

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.0 - Identificação	1
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	2

2. Auditores independentes

2.1 / 2 - Identificação e remuneração	3
2.3 - Outras inf. relev. - Auditores	7

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações financeiras	8
3.2 - Medições não contábeis	9
3.3 - Eventos subsequentes às DFs	11
3.4 - Política destinação de resultados	12
3.5 - Distribuição de dividendos	14
3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas	15
3.7 - Nível de endividamento	16
3.8 - Obrigações	17
3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras	18

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição - Fatores de Risco	19
4.2 - Descrição - Riscos de Mercado	23
4.3 - Processos não sigilosos relevantes	26
4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest	27
4.5 - Processos sigilosos relevantes	28
4.6 - Processos repetitivos ou conexos	29
4.7 - Outras contingências relevantes	30
4.8 - Regras-país origem/país custodiante	31

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	32
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	33
5.3 - Descrição - Controles Internos	35
5.4 - Programa de Integridade	39
5.5 - Alterações significativas	40

Índice

5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	41
6. Histórico do emissor	
6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM	42
6.3 - Breve histórico	43
6.5 - Pedido de falência ou de recuperação	49
6.6 - Outras inf. relev. - Histórico	50
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas	51
7.1.a - Infs. de sociedade de economia mista	52
7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais	53
7.3 - Produção/comercialização/mercados	55
7.4 - Principais clientes	61
7.5 - Efeitos da regulação estatal	62
7.6 - Receitas relevantes no exterior	65
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira	66
7.8 - Políticas socioambientais	67
7.9 - Outras inf. relev. - Atividades	72
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante	73
8.2 - Alterações na condução de negócios	74
8.3 - Contratos relevantes	75
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	76
9. Ativos relevantes	
9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante	77
9.1.a - Ativos imobilizados	78
9.1.b - Ativos Intangíveis	82
9.1.c - Participação em sociedades	84
9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.	85
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	86
10.2 - Resultado operacional e financeiro	90
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	92

Índice

10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	93
10.5 - Políticas contábeis críticas	94
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	104
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	105
10.8 - Plano de Negócios	106
10.9 - Outros fatores com influência relevante	108
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	109
11.2 - Acompanhamento das projeções	110
12. Assembléia e administração	
12.1 - Estrutura administrativa	111
12.2 - Regras, políticas e práticas em assembléias	114
12.3 - Regras, políticas e práticas do CA	118
12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos	120
12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF	121
12.7/8 - Composição dos comitês	130
12.9 - Relações familiares	131
12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle	132
12.11 - Acordos /Seguros de administradores	137
12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm	138
13. Remuneração dos administradores	
13.1 - Política/prática de remuneração	139
13.2 - Remuneração total por órgão	143
13.3 - Remuneração variável	146
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações	147
13.5 - Remuneração baseada em ações	148
13.6 - Opções em aberto	149
13.7 - Opções exercidas e ações entregues	150
13.8 - Precificação das ações/opções	151
13.9 - Participações detidas por órgão	152
13.10 - Planos de previdência	153

Índice

13.11 - Remuneração máx, mín e média	154
13.12 - Mecanismos remuneração/indenização	155
13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.	156
13.14 - Remuneração - outras funções	157
13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada	158
13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração	159
14. Recursos humanos	
14.1 - Descrição dos recursos humanos	160
14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos	162
14.3 - Política remuneração dos empregados	163
14.4 - Relações emissor / sindicatos	165
14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos	166
15. Controle e grupo econômico	
15.1 / 2 - Posição acionária	167
15.3 - Distribuição de capital	178
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	179
15.5 - Acordo de Acionistas	180
15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm	181
15.7 - Principais operações societárias	182
15.8 - Outras informações relevantes - Controle e grupo econômico	183
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.	184
16.2 - Transações com partes relacionadas	185
16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade	188
16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas	189
17. Capital social	
17.1 - Informações - Capital social	190
17.2 - Aumentos do capital social	192
17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação	193
17.4 - Redução do capital social	194
17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social	195
18. Valores mobiliários	

Índice

18.1 - Direitos das ações	196
18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto	197
18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos	198
18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários	199
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	200
18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários	201
18.6 - Mercados de negociação no Brasil	202
18.7 - Negociação em mercados estrangeiros	203
18.8 - Títulos emitidos no exterior	204
18.9 - Ofertas públicas de distribuição	205
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas	206
18.11 - Ofertas públicas de aquisição	207
18.12 - Outras inf. Relev. - Val. Mobiliários	208
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Descrição - planos de recompra	209
19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria	210
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	211
20. Política de negociação	
20.1 - Descrição - Pol. Negociação	212
20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação	213
21. Política de divulgação	
21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos	214
21.2 - Descrição - Pol. Divulgação	215
21.3 - Responsáveis pela política	216
21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação	217

1. Responsáveis pelo formulário / 1.0 - Identificação

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

OVANDI ROSENSTOCK

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

1. Responsáveis pelo formulário / 1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

1.1 Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Ovandi Rosenstock

Cargo do responsável

Diretor Presidente e de Relações com o Mercado

O diretor acima qualificado, declara que:

- a. Revisou o formulário de referência;
- b. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na resolução CVM nº 80, em especial aos artigos 15 a 20;
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

2. Auditores independentes / 2.1 / 2 - Identificação e remuneração

Possui auditor?	SIM
Código CVM	447-2
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Martinelli Auditores
CPF/CNPJ	79.370.466/0001-39
Período de prestação de serviço	10/03/2009
Descrição do serviço contratado	Auditoria das Demonstrações Financeiras, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo revisões trimestrais (ITR's).
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 176.969,30
Justificativa da substituição	Rodízio Obrigatório
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não Aplicável

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Alfredo Hirata	10/03/2009 a 31/12/2012	036.687.878-67	Rua Dona Francisca, 1113, 10 e 11 andar, Saguacú, Joinville, SC, Brasil, CEP 89221-006, Telefone (47) 21011900, Fax (47) 21011901, e-mail: martinelli@martinelliaud.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	368-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	VGA Auditores Independentes
CPF/CNPJ	83.280.859/0001-29
Período de prestação de serviço	01/01/2013 a 31/12/2015
Descrição do serviço contratado	Auditoria das Demonstrações Financeiras, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo revisões trimestrais (ITR's).
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 126.744,00 por ano.
Justificativa da substituição	Rodizio Obrigatório
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não Aplicável

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
VILSON MIGUEL GARCIA	01/01/2013 a 31/12/2015	289.376.009-00	Rua:Dom Jaime Câmara, 170, Sala 703, Centro, Florianópolis, SC, Brasil, CEP 88015-120, Telefone (48) 30287776, Fax (48) 30287776, e-mail: garcia@vgaauditores.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	447-2
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Martinelli Auditores
CPF/CNPJ	79.370.466/0001-39
Período de prestação de serviço	01/01/2016
Descrição do serviço contratado	Auditoria das Demonstrações Financeiras, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo revisões trimestrais (ITR's).
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 170.520,00 por ano.
Justificativa da substituição	Por razões de ordem estratégica e de rodízio.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não aplicável

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Alfredo Hirata	01/01/2016	036.687.878-67	Rua: Dona Francisca, 1113, 10 e 11 andar, Saguapu, Joinville, SC, Brasil, CEP 89222-100, Telefone (47) 21011900, Fax (47) 21011901, e-mail: martinelli@martinelliaud.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	368-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	VGA Auditores Independentes
CPF/CNPJ	83.280.859/0001-29
Período de prestação de serviço	01/01/2021
Descrição do serviço contratado	Auditoria das Demonstrações Financeiras Anuais, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as revisões trimestrais(ITR'S).
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	Valor anual de R\$ 180.000,00
Justificativa da substituição	Rodízio Obrigatório
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não Aplicável

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Alfredo Hirata	01/01/2021	036.687.878-67	Av. Professor Othon Gama D'êça, 677, Sala 103, Centro, Joinville, SC, Brasil, CEP 88015-240, Telefone (47) 32237677, e-mail: auditores@vgaauditores.com.br

2. Auditores independentes / 2.3 - Outras inf. relev. - Auditores

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

2.3. Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens 2.1 e 2.2.

3. Informações financ. selecionadas / 3.1 - Informações financeiras - Consolidado

(Reais Unidade)	Exercício social (31/12/2021)	Exercício social (31/12/2020)	Exercício social (31/12/2019)
Patrimônio Líquido	908.480.790,11	742.375.482,83	620.101.345,28
Ativo Total	2.180.790.466,20	1.782.480.643,62	1.397.289.764,42
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	1.705.670.914,89	1.051.181.867,82	1.060.403.533,85
Resultado Bruto	379.330.800,46	241.408.253,05	230.892.941,57
Resultado Líquido	192.715.942,27	141.818.927,06	97.152.882,61
Número de Ações, Ex-Tesouraria	178.510.448	89.252.424	89.086.464
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	5,089230	8,317707	6,960669
Resultado Básico por Ação	1,078509	1,587341	1,087406

3. Informações financ. selecionadas / 3.2 - Medições não contábeis

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

3.2. Informações Não Contábeis: a) medições não contábeis que a Companhia tenha divulgado no último exercício social; b) conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas; e c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Um indicador financeiro bastante utilizado pelas empresas de capital aberto e pelos analistas de mercado é o chamado EBITDA. A sigla corresponde a "*Earning Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*", ou seja, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

CONCEITO

Em linhas gerais, o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Diferente do EBIT, conhecido como o lucro na atividade, no que se refere à depreciação e amortização, pois o EBIT considera estes efeitos contábeis.

A utilização do EBITDA ganha importância, porque analisar apenas o resultado final da empresa (lucro ou prejuízo) muitas vezes tem sido insuficiente para avaliar seu real desempenho em um dado período, já que muitas vezes é influenciado por fatores difíceis de serem mensurados.

CÁLCULO DO EBITDA

A companhia divulga o LAJIDA/EBITDA conforme instrução CVM 527/2012 a partir do resultado líquido do período informado em suas demonstrações financeiras, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões;

APLICAÇÃO DO EBITDA

3. Informações financ. selecionadas / 3.2 - Medições não contábeis

O indicador pode ser utilizado na análise da origem dos resultados da companhia e, por eliminar os efeitos dos financiamentos e decisões contábeis, pode medir com mais precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

Por outro lado, como ressalva, vale lembrar que o EBITDA pode dar uma falsa ideia sobre a efetiva liquidez da empresa. Além disso, o indicador não considera o montante de reinvestimento requerido (pela depreciação), fator especialmente crítico nas empresas que apresentam ativos operacionais de vida curta. Assim, o EBITDA é um indicador financeiro muito relevante, mas que deve ser utilizado combinado com outros indicadores de desempenho para fornecer uma visão mais apropriada da performance da companhia. Ainda assim, é certamente o mais acompanhado pelos analistas e acaba ganhando bastante importância também na análise de crédito e nos múltiplos de avaliação de empresas.

No ano de 2021, o LAJIDA (EBITDA) totalizou R\$ 292,4 milhões. A margem LAJIDA (EBITDA) alcançou 17,15%, ficando 0,60 p.p. abaixo do índice obtido em 2020.

LAJIDA(EBITDA)	2.020	2.021
Lucro Líquido Exercício	141.819	192.716
(+) Tributos sobre o Lucro	34.726	10.849
(+) Despesas Financeiras Líquidas	(32.852)	36.918
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	42.883	51.958
TOTAL	186.576	292.441
Receita Operacional Líquida	1.051.181	1.705.670
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	17,75%	17,15%

3. Informações financ. selecionadas / 3.3 - Eventos subsequentes às DFs**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

3.3. Eventos Subsequentes às últimas Demonstrações Financeiras

A emissão das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em AGO/E realizada em 13 de abril de 2022 e pelo Conselho Fiscal e de Administração em 10 de março de 2022.

Não há ou houve, fatos relevantes a serem mencionados com grande influência nos resultados do exercício seguinte.

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

3.4. Política de Destinação dos Resultados dos 3 últimos exercícios sociais**a) Regras sobre a retenção de lucros;**

Para atender a projetos de investimentos, a companhia retem parte dos lucros do exercício, conforme disciplinado pelo art. 196 da lei nº. 6404/76, que trata da reserva de Retenção de Lucros. Essa retenção deverá estar justificada com o orçamento de capital da companhia, ser proposta pela administração e aprovada pela assembleia geral. Ressalva-se, entretanto, que essa reserva não pode ser constituída em detrimento do pagamento do dividendo obrigatório previsto no artigo 198 da lei 6.404/76.

b) Regras sobre a distribuição de dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, além das normas legais específicas, as seguintes regras aplicam-se quanto à distribuição de dividendos:

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer destinação, sucessivamente e na seguinte ordem: (a) Os prejuízos acumulados; (b) A provisão para o Imposto de Renda; (c) Uma participação, até o limite legal, a ser partilhada entre os integrantes da Diretoria Estatutária, devendo sua distribuição ser definida entre ela e o Conselho de Administração.

Após apurado, na forma do parágrafo anterior, o lucro líquido do exercício, deste será deduzido o montante de 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, até que deixe de ser obrigatória, ou seja, quando tal fundo atingir 20 % (vinte por cento) do capital social; e, se for o caso, serão também abatidos valores adequados para formar as reservas previstas e definidas em lei.

Dividendo obrigatório fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos acima, previamente acrescidos das verbas previstas em lei. Sobre o lucro que remanescer após as deduções dos parágrafos anteriores serão calculados e deduzidos os dividendos obrigatórios a distribuir, respeitado o disposto no Artigo 4º, Parágrafo Terceiro, do Estatuto Social, destinando-se então, o saldo final, seja para distribuição suplementar, seja para constituir uma Reserva para Aumento de Capital, observando que a finalidade desta é propiciar o permanente desenvolvimento da Companhia, pelo sistemático reinvestimento de uma parcela de lucros, limitada, dita reserva, a um montante igual a 80% (oitenta por cento) do próprio capital da Companhia. Esta reserva, em conjunto com as demais, não poderá exceder o valor do capital social e poderá ser

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

utilizada na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, nas operações de resgate, reembolso ou compra de ações ou na incorporação ao capital social. O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do artigo 9º, da Lei 9249, de 26.12.95, poderá ser sugerido pelo Conselho de Administração, e a critério da Assembleia Geral, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o artigo 31, conforme faculta o parágrafo sétimo, do mesmo artigo 9º, da referida Lei.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

A política de distribuição de dividendos da Companhia segue a regra da Lei das S.As., ou seja, de distribuição de Lucro Líquido uma vez no ano. Mas, ad referendum da Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá decidir sobre a distribuição de dividendos intermediários, bem como sobre o pagamento de dividendos intercalares, desde que seja levantado balanço na forma da legislação vigente.

d) Restrições à distribuição de dividendos

Não há restrições à distribuição de dividendos.

3. Informações financ. selecionadas / 3.5 - Distribuição de dividendos

(Reais Unidade)	Últ. Inf. Contábil 31/12/2022	Exercício social 31/12/2021	Exercício social 31/12/2020	Exercício social 31/12/2019
Lucro líquido ajustado		119.542.515,34	103.114.059,65	55.012.641,85
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)		35,000000	25,000000	30,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)		13,158508	13,889745	8,871557
Dividendo distribuído total		41.839.880,37	25.778.514,91	16.503.792,56
Lucro líquido retido		77.702.634,97	77.335.544,74	38.508.849,29
Data da aprovação da retenção		13/04/2022	15/04/2021	24/06/2020

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Juros Sobre Capital Próprio								
Ordinária			2.866.471,09	20/08/2021	3.304.537,93	21/10/2020	4.733.555,63	09/10/2019
Preferencial	Preferencial Classe U		4.220.853,16	20/08/2021	4.865.636,03	21/10/2020	6.947.094,75	09/10/2019
Ordinária			3.674.128,02	23/11/2021				
Preferencial	Preferencial Classe U		5.410.120,87	23/11/2021				
Ordinária			2.507.189,55	15/12/2021				
Preferencial	Preferencial Classe U		3.691.814,30	15/12/2021				
Ordinária					2.380.425,16	26/02/2021		
Preferencial	Preferencial Classe U				3.504.962,78	26/02/2021		
Ordinária					2.076.605,62	31/03/2021		
Preferencial	Preferencial Classe U				3.057.615,73	31/03/2021		
Dividendo Obrigatório								
Ordinária			7.872.182,33	01/07/2022	2.664.902,09	28/05/2021	1.950.785,43	31/07/2020
Preferencial	Preferencial Classe U		11.597.121,05	01/07/2022	3.923.829,57	28/05/2021	2.872.356,75	31/07/2020

3. Informações financ. selecionadas / 3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

3.6. Dividendos Declarados à Conta de Lucros Retidos e Reservas Constituídas em exercícios sociais anteriores

	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2021	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2020	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2019
Dividendos Declarados à conta de Lucros Retidos	-	-	-
Reservas constituídas	Reserva Legal: R\$ 6.291.711,33 Reserva de Incentivos Fiscais: R\$ 66.881.715,60 Reserva para Aumento de Capital, a serem aplicados no cumprimento do Plano de Investimentos da Companhia: R\$ 78.926.084,03	Reserva Legal: R\$ 5.427.055,77 Reserva de Incentivos Fiscais: R\$ 33.277.811,64 Reserva para Aumento de Capital, a serem aplicados no cumprimento do Plano de Investimentos da Companhia: R\$ 78.758.739,10	Reserva Legal: R\$ 2.895.402,20 Reserva de Incentivos Fiscais: R\$ 39.244.838,56 Reserva para Aumento de Capital, a serem aplicados no cumprimento do Plano de Investimentos da Companhia: R\$ 40.214.062,79

3. Informações financ. selecionadas / 3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2021	1.272.309.676,09	Índice de Endividamento	1,40048055	

3. Informações financ. selecionadas / 3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2021)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Descrever outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Financiamento	Garantia Real		12.500.913,30	31.089.314,99	36.791.261,23	64.920.539,19	145.302.028,71
Empréstimo	Quirografárias		219.823.239,25	466.070.774,84	98.792.713,90	0,00	784.686.727,99
Total			232.324.152,55	497.160.089,83	135.583.975,13	64.920.539,19	929.988.756,70
Observação							

3. Informações financ. selecionadas / 3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

3.9. Outras Informações Relevantes

Não há informações relevantes a serem mencionadas ou comentadas.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

4.1 Fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados**a. Ao emissor**

Caso não seja possível implementar a estratégia de crescimento da Companhia, no todo ou em parte, como planejado, o negócio, a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia podem ser afetados adversamente

A estratégia de crescimento da empresa não será comprometida com o atual cronograma de vencimentos do endividamento bancário, não compromete a saúde financeira e operacional, nem expressa o limite total para possíveis novas captações ou contratações. Os contratos em dólares já não representam um risco significativo à companhia, mesmo havendo forte e repentina desvalorização do real frente ao dólar. A companhia tem com política conservadora manter hedge natural das posições em dólar de forma a mitigar quaisquer riscos atrelados a possível variação de moeda estrangeira.

Entretanto, havendo um persistente cenário econômico negativo, pode comprometer o crescimento almejado no Planejamento Estratégico de médio e longo prazo.

Os efeitos da atividade econômica nacional e internacional, já foram captados nos segmentos de atuação, e a Companhia reflete sempre em suas projeções os impactos destes efeitos de forma a garantir rápida e ágil tomada de decisão de forma a suavizar possíveis impactos.

A impossibilidade de a Companhia levantar capital suficiente para o financiamento de seus empreendimentos poderá ocasionar atraso no lançamento de novos projetos e afetar seus negócios.

Até esse momento, não há risco de a companhia ser afetada com a impossibilidade de levantar capital de terceiros, ou financiamentos bancários. Todavia, como efeito, caso a companhia venha a ter alguma impossibilidade de levantar capital, o crescimento será mais moderado, pois ele tem sido sustentado com financiamentos bancários (BNDES, Linhas internacionais e nacionais) de médio e longo prazo e com a própria geração de caixa operacional.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

O endividamento da Companhia pode gerar um efeito material adverso na saúde financeira da Companhia, diminuir sua habilidade de obter recursos adicionais para financiar suas operações e de reagir às mudanças da economia

A composição do atual endividamento da Companhia não compromete a saúde financeira, nem expressa o limite de captação de recursos financeiros para financiar o crescimento de suas operações e seu capital de giro incremental, por conta de qualquer crescimento de produção e vendas.

Decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos podem causar efeitos adversos para a Companhia

A Companhia entende que eventuais decisões desfavoráveis não causarão efeitos adversos, que possam comprometer a saúde financeira.

A perda de membros da administração da Companhia e/ou a incapacidade de atrair e manter pessoal qualificado pode ter efeito adverso relevante sobre as suas atividades, situação financeira e resultados operacionais

A Companhia entende que qualquer perda de capital intelectual, seja dos membros da administração, controladores ou não, ou do corpo gerencial e técnico não afetará as atividades operacionais e financeiras.

A estratégia de crescimento da Companhia por meio de aquisições envolve certos riscos que podem ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

O crescimento da companhia não está condicionado a aquisições que envolvam riscos.

b. A seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle.

O seu acionista controlador poderá tomar determinadas decisões em relação aos seus negócios que podem conflitar com o interesse dos potenciais investidores da Companhia.

Não há atividades ou negócios paralelos por parte dos acionistas controladores que possam comprometer ou gerar conflitos com os interesses da Companhia.

A volatilidade e falta de liquidez do mercado de valores mobiliários brasileiro poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as ações de emissão da Companhia pelo preço e na ocasião que desejarem.

A companhia entende que, observando-se as boas práticas no mercado para empresas com ações de baixa liquidez, não haverá limitações substanciais na capacidade dos investidores de vender suas ações de emissão da Schulz S.A. Contudo, a falta de liquidez do mercado poderá culminar na necessidade de prazos maiores para as vendas das ações da companhia.

A Companhia pode não pagar dividendos aos titulares de suas ações.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

Sim, observada as condições de lei das Sociedades Anônimas, do Estatuto Social e dos resultados anuais.

c. A seus acionistas

- Sim, observada as condições de lei das Sociedades Anônimas, do Estatuto Social e dos resultados anuais.

d. A suas controladas e coligadas

- Não se aplica esta situação.

Os riscos relevantes relacionados às principais controladas e coligadas da Companhia são os mesmos relacionados à Companhia

A Schulz entende que suas controladas e coligadas não estão sujeitas a riscos relevantes em suas atividades operacionais, pois são infinitamente menores em relação à controladora, além de também, atuarem alinhadas ao mercado de atuação da controladora, sob a orientação da matriz.

e. A seus fornecedores

O preço das matérias-primas e embalagens utilizadas pela Companhia e suas Controladas é volátil e uma oscilação brusca ou inesperada nesses preços poderá ter um efeito adverso para os negócios da Companhia

A companhia compreende que além da energia elétrica, o ferro-gusa e sucata de aço são matérias-primas exclusivas nos negócios da Divisão Automotiva, logo, estão sujeitas à volatilidade ou oscilação dos preços e podem trazer efeitos adversos passageiros uma vez que há previsão nos contratos dos clientes de repasse de preços destas *commodities*. Para a Schulz Compressores são as chapas de aço e motores elétricos. Mesmo que haja uma volatilidade expressiva, sempre terá condições de recompor os preços para neutralizar a evolução dos custos, mesmo que signifique uma possível queda das vendas momentâneas. A energia elétrica, mesmo adquirida no mercado livre, cujo fornecimento é garantido por contratos de médio e longo prazos, podem gerar efeitos adversos mais significativos para os negócios da empresa, caso haja algum problema de transmissão.

f. A seus clientes

A Companhia está sujeita a riscos normalmente associados à concessão de financiamentos. Caso ocorra uma taxa de inadimplência maior do que a estimada ou se o custo destes financiamentos aumentar, os resultados da Companhia podem ser afetados.

A Schulz considera que não está sujeita a essa situação, pois os prazos médios das vendas estão adequados à operação, ao mercado e atendem a política comercial vigente, aliada à baixa concentração de vendas para clientes isoladamente. A política de crédito e financiamento tem nos garantido um índice de inadimplência extremamente baixo.

g. Aos setores da economia nos quais o emissor atue

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

A Companhia e suas Controladas atuam num segmento de alta concorrência, tendo como competidores desde pequenas empresas a grandes multinacionais, incluindo fabricantes de produtos substitutos dos seus, o que pode ter um efeito adverso para seus negócios.

Na Schulz Compressores, a companhia atua num segmento de alta concorrência. Entretanto, na condição de líder de mercado em seu segmento de atuação, além disso, tem sido seguida por seus competidores em relação às decisões de cunho comercial. Na Divisão Automotiva, por não ter uma participação de mercado muito significativa, compete em igualdade de condições com todos os seus comparáveis concorrentes nacionais e internacionais. Os contratos de fornecimento permitem um relacionamento de médio e longo prazos, pois os ferramentais para a produção personalizados, somente podem operar em nossos equipamentos de produção.

h. À regulação dos setores em que o emissor atue

A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a um rígido controle e extensa legislação ambiental e sanitária, o que pode implicar em um aumento de seus custos, provocando um efeito adverso relevante para suas atividades

As operações industriais da Schulz obedecem à legislação ambiental e sanitária e não estão sujeitas a um rígido e extenso controle que possam causar efeitos adversos relevantes no custo de suas operações, ou no funcionamento normal de suas atividades.

i. Aos países estrangeiros onde o emissor atue.

A rigidez dos controles também é realizada pelos clientes da cadeia automotiva, por meio de auditorias operacionais regulares.

j. As questões socioambientais.

A companhia possui certificações ambientais e operacionais, que para sua manutenção, são auditadas anualmente por auditorias especializadas. Tais certificações fazem parte da condição comercial imposta pelos clientes, em especial da Divisão Automotiva.

4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

O governo brasileiro exerceu e continua a exercer influência significativa sobre a economia brasileira.

Essa influência, bem como a conjuntura econômica e política brasileira, podem nos afetar adversamente e podem contribuir ou prejudicar os negócios da companhia de maneira significativa, por modificações relevantes nas políticas ou normas que envolvam ou afetem fatores, tais como:

- Instabilidade social e política.
- Expansão ou contração da economia global ou brasileira.
- Controles cambiais e restrições a remessas para o exterior.
- Flutuações cambiais relevantes.
- Alterações no regime fiscal e tributário.
- Liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos.
- Taxas de juros.
- Inflação.
- Política monetária.
- Política e benefícios fiscais.
- Risco de preço.
- Racionamento de energia.
- E outros acontecimentos políticos, diplomáticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

Ainda estamos numa recessão econômica de origem política e pandêmica, que já vem afetando significativamente os negócios da Schulz e de seus clientes. A falta de credibilidade política está comprometendo a implementação de mudanças por parte do governo nas políticas econômicas, sociais e fiscais, afetando significativamente a economia do Brasil, podendo aumentar a volatilidade do mercado interno. Tais desconfortos e outros acontecimentos futuros na economia e na política brasileira poderão nos afetar adversamente.

A instabilidade cambial pode prejudicar a economia brasileira, bem como os negócios da companhia

Dependendo da intensidade da volatilidade, especificamente em relação aos efeitos da variação cambial frente à exposição cambial das companhias no curto prazo. A maior preocupação é com uma valorização significativa do real frente ao dólar, considerando o pretense crescimento das exportações

4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado

e a evolução dos custos em plena recessão econômica vivida atualmente. De uma forma geral risco de competitividade da indústria brasileira frente a outros mercados, merece total atenção.

O aumento ou a manutenção de elevadas taxas de juros reais pode causar um efeito adverso à economia brasileira e à companhia

As altas taxas de juros sempre afetam adversamente a economia brasileira e pode afetar negativamente os negócios da companhia, principalmente com efeitos nos custos dos financiamentos para investimentos, aliado aos prazos de financiamentos, que via de regra são de curto prazo. Também pode gerar efeitos negativos no comércio, em razão da elevação das taxas para financiamentos de capital de giro, da redução dos prazos de financiamentos, combinado com falta de crédito, por parte dos bancos, ao varejo e ao consumidor final.

A inflação e os esforços do governo brasileiro de combate à inflação podem contribuir significativamente para a incerteza econômica no Brasil, o que pode também nos afetar adversamente.

Em que pese o nível de inflação ainda esteja em patamares proibitivos, é perceptivo pelo mercado as diversas ações que o governo brasileiro vem atuando para conter esta tendência, o sucesso mesmo que parcial deste processo de combate a inflação é o que tem amenizado a incerteza econômica no Brasil, tanto para indústria quanto para o comércio.

Risco com taxa de juros

A empresa monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Abaixo demonstramos Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros Variáveis:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 31/12/2021	31/12/2021 R\$ Mil	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	4,42%	58.069	6,50%	1.208	4,88%	264	3,25%	(679)
Financiamentos	Alta CDI	4,42%	(401.068)	6,50%	(8.342)	8,13%	(14.860)	9,75%	(21.377)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	0,22%	(193.538)	0,50%	(542)	0,63%	(784)	0,75%	(1.026)
Financiamentos	Alta TJLP	6,08%	(56.783)	8,00%	(1.090)	10,00%	(2.226)	12,00%	(3.362)
Financiamentos	Alta Selic	9,25%	(104.533)	12,25%	(3.136)	15,31%	(6.337)	18,38%	(9.539)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					(11.903)		(23.942)		(35.982)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.03.2022). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

Risco de Exposição Cambial Líquida diretamente relacionada aos negócios da companhia

4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado

Em 31 de dezembro de 2021, a Schulz possuía uma exposição cambial contábil ativa de US\$ 0,5 milhão, cuja composição encontra-se detalhada no quadro abaixo:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	31/12/2021 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Cientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	133.816	127.090	95.318	63.545
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	57.088	54.219	40.664	27.109
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	315.761	299.889	224.917	149.945
Total		506.665	481.198	360.899	240.599
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	494.573	469.714	352.286	234.857
Outros Passivos	Alta do Dólar	9.532	9.053	6.790	4.527
Total		504.105	478.767	359.076	239.384
Exposição Líquida Ativa - R\$ Mil	Baixa do Dólar	2.560	2.431	1.823	1.215
Exposição Líquida Ativa - US\$ Mil	Baixa do Dólar	459	459	459	459
Taxa Dólar		5,5805	5,3000	3,9750	2,6500

Esta simulação somente terá prejuízo se o real se valorizar, conforme demonstrado acima.

Risco de crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito, estabelecendo limites de crédito ou exposição para cada cliente, ajustado periodicamente conforme o comportamento do risco, pagamentos e evolução das compras.

Risco energético

Atualmente, o maior risco imposto ao mercado ou a economia brasileira está relacionado à indisponibilidade de energia elétrica, a evolução significativa dos custos e as alterações intempestivas das regras, trazendo efeitos nos contratos de compra de energia livre. Ainda que o governo se esforce em amenizar os efeitos de uma tendência extremamente negativa, o risco é significativo. Mesmo que na região da sede da companhia não falte energia, a empresa será afetada pelos impactos nas regiões dos seus clientes. Considerando o fato que um eventual problema de fornecimento de energia na cadeia produtiva de nossos clientes, que afete as condições adequadas de produção, toda a cadeia de fornecimento ficará comprometida.

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

4.3. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

- a. juízo
- b. instância
- c. data de instauração
- d. partes no processo
- e. valores, bens ou direitos envolvidos
- f. principais fatos
- g. se a chance de perda é:
 - i. provável
 - ii. possível
 - iii. remota
- h. análise do impacto em caso de perda do processo

A Companhia possui ações judiciais e processos administrativos perante vários Tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos, considerados não relevantes monetariamente. Trimestralmente, a Administração e sua auditoria externa avaliam os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de êxito ou não, observando exigibilidade como prováveis, possíveis ou remotos, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos escritórios de advocacia que patrocinam as causas da Companhia e suas controladas.

4.3.1 – Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.3.

No Passivo Não Circulante estão provisionados como Contingências, os valores considerados de provável perda. Em 31/12/2021 o valor provisionado como Contingência Trabalhista era de R\$ 1.070 mil.

4. Fatores de risco / 4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

4.4. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores do emissor ou de suas controladas, informando:

- a. juízo
- b. instância
- c. data de instauração
- d. partes no processo
- e. valores, bens ou direitos envolvidos
- f. principais fatos
- g. se a chance de perda é:
 - i. provável
 - ii. possível
 - iii. remota
- h. análise do impacto em caso de perda do processo

Não existem processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam ou tenham sido administradores ou partes relacionadas do emissor ou de suas controladas.

4.4.1 – Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4.

Não aplicável.

4. Fatores de risco / 4.5 - Processos sigilosos relevantes

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

4.5. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos:

A Companhia e suas controladas não são partes em nenhum processo sigiloso.

4. Fatores de risco / 4.6 - Processos repetitivos ou conexos**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

4.6. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros, e indicando:

a. valores envolvidos

b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência

A Companhia não é parte de processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e em conjunto sejam relevantes.

4.6.1 – Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.6.

Não aplicável.

4. Fatores de risco / 4.7 - Outras contingências relevantes

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

A Companhia não possui outras contingências relevantes.

4. Fatores de risco / 4.8 - Regras-país origem/país custodiante

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

4.8. Regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados

Não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

5.1 Política de gerenciamentos de riscos

a. Política formalizada de gerenciamentos de riscos

A companhia ainda não tem formalizada políticas de gerenciamento de riscos, salvo aquelas relacionadas à proteção dos ativos imobilizados (parque industrial), responsabilidade civil, recall, cujos valores são definidos pela administração, e assistidos por corretoras de seguros.

b. Objetivo e estratégias da política de gerenciamento de riscos

a. Riscos para os quais se busca proteção:

- Property, Auto Frota, Transporte, RCG.

b. Instrumentos utilizados para proteção

- Suporte técnico da corretora de seguros.

c. Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

- Não há.

c. Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Não há.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

5.2. Política de Gerenciamentos de Riscos de Mercado

a. Política Formalizada de Gerenciamentos de Riscos de Mercado

- i. As políticas são definidas no Planejamento Estratégico das empresas controladas pela Companhia.

b. Objetivo e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado

- i. Riscos de mercado para os quais se busca proteção
 - i. Quando necessário, para garantir margens em contratos de vendas, específicos de exportação, a Companhia utiliza alguns instrumentos disponíveis.

- ii. Estratégia de proteção patrimonial (Hedge)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos.

- iii. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial(hedge)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

- iv. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Além da análise de incompatibilidade entre fluxos de caixa ativos e passivos sensíveis a determinado fator de risco, bem como, no caso da variação cambial, as expectativas quanto à oscilação da taxa de câmbio em relação ao real, a companhia realiza, periodicamente, análise de sensibilidade de seus passivos financeiros à variação do dólar, de forma a atender a deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009 e deliberação CVM 684/12.

- v. Instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (Hedge) e quais são esses objetivos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A companhia não realiza operações de instrumentos financeiros derivativos com objetivos diversos de proteção patrimonial. Apenas possui apólice de seguro conforme demonstrativo abaixo:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	965.663
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.131.180

Além da cobertura detalhada acima, em 31/12/2021 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

vi. Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos de mercado

i. A Companhia não possui estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos definida.

c. Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

i. A Companhia não possui estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos definida

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

5.3. Controles Internos**a. Principais práticas**

A Companhia entende que destina os esforços e recursos adequados para a manutenção e evolução contínua da sua estrutura de governança corporativa e do seu ambiente de controles internos, com o objetivo é fornecer garantia razoável para seus acionistas acerca das informações financeiras e sobre a confiabilidade das demonstrações financeiras.

As políticas internas e procedimentos apresentadas a seguir apresentam as principais práticas de controles internos da Companhia:

- Todas as operações, comerciais (MI- Mercado Interno e ME-Mercado Externo), compras (MI e ME), produção, faturamento, contas a receber, contas a pagar, custeio, precificação, contabilização, tesouraria, contratos com fornecedores e clientes, planejamento orçamentário, acompanhamento do orçamento, RH, folha de pagamento, obrigações trabalhistas e fiscais são realizadas através do ERP-TOTVS e alguns programas satélites específicos.
- Todos os diretores de operações, superintendentes e gerentes de departamento são responsáveis pelo estabelecimento e manutenção dos controles internos (produtividade, demonstrativo de resultados, indicadores gerais), seja na forma de relatórios, consultas em telas e BI, disponibilizados em conformidade com a hierarquia organizacional, com as respectivas limitações e abrangências.
- Os resultados operacionais são apresentados aos gestores mensalmente, com o propósito de verificar e justificar os desvios em relação ao orçamento. Por meio do Programa de Participação dos Resultados (PPR), as informações de resultados e indicadores são disponibilizadas trimestralmente aos gestores, para que sejam apresentados para seus liderados.
- O gerenciamento de risco dos instrumentos financeiros contempla a revisão dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- A Administração da Companhia realiza o gerenciamento à exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.
- Os riscos de crédito são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.
- A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.
- Todos os programas e backups estão hospedados em servidores próprios e estão instalados em uma sala cofre, obedecendo os rígidos requisitos de segurança indicados pela IBM.
- Autorizações referente a prestação de garantias em favor de terceiros, excluídas as operações de “vendedor” realizadas com clientes são submetidas a avaliação e aprovação do Conselho de Administração.

O Código de Ética e Conduta Schulz pode ser acessado por todos os colaboradores, seja em material impresso, entregue na integração, pela intranet e site da companhia. Também é disponibilizado um Canal de Ética, que pode ser acessado por um número de telefone, formulários impressos, caixa postal ou e-mail, possibilitando aos públicos de relacionamento fazerem reclamações, denúncias e sugestões. Todas as demandas são analisadas por um Comitê de Ética constituído para dar respostas, encaminhamentos e fazer follow-up das pendências.

O Código de ética também contempla temas relevantes como: direitos humanos e laborais; corrupção; conflito de interesses; privacidade e informações confidenciais; patrimônio; saúde e segurança; responsabilidade social; meio ambiente; transparência e comunicação com partes relacionadas; comitê de ética; além das condutas de relacionamentos com os públicos de relacionamento: colaboradores; clientes; fornecedores; concorrentes; acionistas; sindicatos; relações institucionais e com a mídia.

Todos os controles internos, por melhor que sejam preparados, têm limitações e, mesmo os sistemas avaliados como eficazes, podem não impedir ou detectar informações incorretas.

b. Estrutura organizacionais envolvidas

É separada da seguinte forma: área Corporativa, Divisão Automotiva e Schulz Compressores.

- A área Corporativa é gerida por um diretor Corporativo, Administração e Finanças, apoiado por um gerente de Recursos Humanos (Registros Legais, Desenvolvimento Humano e Organizacional, Saúde Ocupacional e Benefícios, Segurança do Trabalho, Serviços e Segurança

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Patrimonial); um gerente Financeiro (Contas a Receber, Contas a Pagar, Tesouraria e Câmbio); um contador (Contabilidade, Patrimônio e Fiscal); uma Controladoria e Custos; um gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); departamento Jurídico e Compras Não Produtivas.

- A Divisão Automotiva é gerida por um diretor de operações, apoiado por um superintendente Comercial e um superintendente Industrial, todos apoiados por um corpo gerencial das áreas Comercial (Vendas, Compras e Marketing), Industrial, Processos, Logística, Qualidade, Desenvolvimento de Produtos e Engenharia Industrial.
- A Schulz Compressores é gerida por um diretor de operações, apoiado por um corpo gerencial das áreas Comercial (MI e ME), Industrial, Logística, Desenvolvimento de Produtos, Processos e Engenharia Industrial, Compras, Planejamento Estratégico e Marketing.

A área contábil é a encarregado pela elaboração das demonstrações financeiras trimestrais e anuais, atendimento a auditoria externa e redação das notas explicativas. As demonstrações financeiras são submetidas a um extenso processo de revisão que envolve, mas não se limita, aos gestores financeiros, recursos humanos, tributário, operações e jurídico. A responsabilidade das demonstrações financeiras é atribuída ao Diretor Financeiro que discute com a diretoria executiva, submetendo posteriormente ao Conselho Fiscal para a emissão do parecer e para a aprovação do Conselho de Administração.

c. Eficiências dos controles internos

Os diretores e gestores têm acesso a todas as informações gerenciais e de resultados, por meio de um sistema de BI com os indicadores e informações relevantes, para que possam exercer a gestão. Há comitês operacionais que avaliam performances de resultados e de projetos. Analisam problemas de cunho operacional, discutem alternativas para solução e fazem o acompanhamento dos resultados após implantadas. O planejamento estratégico é realizado por divisão de negócios, com prospecção de até 10 anos, com revisões semestrais, de forma que possam corrigir os desvios ou implementar ações e objetivos para atingimento dos resultados desejados. O planejamento orçamentário é determinado por diretoria operacional, sendo controlado pelo sistema de orçamento, com suas respectivas alçadas de requisições de despesas e investimentos por nível hierárquico. Os indicadores e resultados são disponibilizados por diretoria, gerências, departamentos e centro de custos.

d. Deficiências e recomendações

Os auditores produzem os relatórios de avaliação dos controles internos e do sistema contábil em cada trabalho de auditoria, apontando a relevância das não conformidades, quando identificada, apontando os responsáveis pelas soluções e prazos de conclusão. As recomendações são controladas por sistema de workflow dentro dos prazos definidos. Na carga horária de trabalho dos auditores, contempla horas para revisão dos processos que foram objeto de não conformidades, com o propósito de verificar o grau de aderência das soluções implementadas.

Mesmo assim, a manifestação dos auditores por meio do relatório circunstanciado de auditoria relativo ao exercício de 2021, na sua conclusão, declara: “Com base nos trabalhos efetuados, na forma e extensão anteriormente descritas, concluem que os atuais controles são satisfatórios, e podem ser

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

aprimorados”. Portanto, não houve nenhum apontamento relevante e restaram apenas oportunidades de melhorias contínuas nos processos controlados.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente

Os diretores de operações recebem os relatórios de não conformidade, sugestões de melhorias, com as ações propostas de forma que possam acompanhar as ações de correção e melhorias. Mensalmente, recebem para análise os respectivos demonstrativos de resultados, com as informações e comentários sobre os destaques operacionais, sejam positivos ou negativos. Analisam os descolamentos dos objetivos de resultados (orçamento) em relação às receitas e/ou despesas fixas ou variáveis, quadro de colaboradores por área (diretos ou indiretos), devoluções, margens por clientes, margens por segmento de atuação e margem por mercado (MI e ME). Em relação ao exercício de 2021, não houve nenhuma evidência de descontrole operacional nas diversas fases dos processos industrial, comercial, administrativo e fiscal. Restou a indicação de oportunidade de melhorias contínuas que estão sendo implementadas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

5.4 Programa de Integridade

A Schulz S.A. tem um Código de Ética e Conduta que orienta seu público interno em relação aos comportamentos esperados em diversos âmbitos e relações. Essa política interna aborda os princípios do Pacto Global, além de um conjunto de procedimentos corporativos que auxiliam a empresa em questões éticas, estimulando a integridade de todos seus colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros, sociedade, entre outros.

Nosso código traz questões sobre o respeito aos direitos humanos e laborais; privacidade e informações confidenciais; patrimônio; responsabilidade socioambiental; saúde e segurança e condutas para os relacionamentos. No entanto, estão como temas centrais o combate à corrupção e conflito de interesses. A empresa deixa claro que não tolera atos desta natureza e estimula que seus públicos se manifestem quanto aos atos praticados que não condizem com suas crenças e forma de atuação.

Para tratar dos dilemas éticos, a companhia adota um Canal de Ética, disponível de forma eletrônica em nosso site, e-mail e intranet; formulários impressos e urnas no parque fabril; ramal eletrônico; caixa postal; além dos contatos diretos com RH e lideranças. Para tratar de todas as questões, há um Comitê de Ética que se reúne periodicamente para avaliar, endereçar e fazer follow up das ações corretivas. Os gestores das áreas envolvidas são acionados para realização das ações, contando com apoio da área jurídica e entes externos para investigação dos fatos. As questões mais relevantes são direcionadas aos diretores de cada divisão de negócio para solução.

Atualmente, a Schulz está fazendo a revisão do seu código para focar ainda mais nas práticas de Compliance, realizando uma avaliação de riscos de integridade corporativa, com intuito de garantir que a empresa esteja alinhada às práticas globais e marcos regulatórios anticorrupção aplicáveis aos seus negócios.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

5.5. Alterações significativas, em relação ao último exercício social, nos principais riscos de mercado a que o Emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, e eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos:

Todos os riscos e suas respectivas políticas de gerenciamento permanecem inalteradas quando comparadas ao último exercício.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

5.6 Outras informações relevantes – Gerenciamento de Riscos

Todas as informações relevantes, referente a esta seção, já foram descritas nos itens anteriores.

6. Histórico do emissor / 6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM

Data de Constituição do Emissor	04/07/1963
Forma de Constituição do Emissor	Inicialmente constituída como Firma Individual, passando para Metalúrgica Schulz S.A. em 1973. A Schulz S.A. é uma Companhia de Sociedade Anônima com Capital aberto.
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	19/12/1994

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data-base: 31 de dezembro de 2021

6.3 Breve histórico da companhia

A Schulz S.A. foi fundada em junho de 1963, iniciando suas atividades em instalações localizadas no bairro Anita Garibaldi, na cidade de Joinville-(SC), com pequeno grupo de 26 trabalhadores. Hoje, mais de 3.700 funcionários atuam em duas unidades industriais.

A Companhia é reconhecida pelo mercado como player mundial, resultado do desempenho de suas duas unidades de negócios: Schulz Automotiva e Schulz Compressores Ltda.

A Schulz Automotiva é a maior fundição, usinagem, pintura KTL e montagem no segmento de atuação do Brasil. Está presente também no mercado de reposição, fornecendo sistemas de freio e acessórios para veículos comerciais leves e pesados, além de máquinas agrícolas.

Já a Schulz Compressores Ltda. é a maior fabricante de compressores de ar de pistão e parafuso da América Latina. Conta com uma rede composta por mais de 10 mil distribuidores e 700 assistentes técnicos, considerada a mais abrangente em seu segmento no mundo.

A abertura de capital na BM&F Bovespa, em 1994, contribuiu para uma série de conquistas, que garante à Companhia posição de destaque internacional. Seus parques industriais e centros de distribuição no Brasil são amplos e modernos. No total, somam área de 544.365 mil m² com mais de 156 mil m² de área construída, onde é desenvolvida ampla linha de produtos e peças, levando a marca Schulz a mais de 70 países.

Ao longo dos anos, a Schulz aperfeiçoou nos seus processos de fabricação, modernizou-se e ampliou as instalações, tornando-se um grande complexo industrial metalmeccânico. Sua produção inicial atendia basicamente as linhas agrícola e de uso doméstico, com a fabricação de produtos como moinhos de quirera, debulhadores de milho, chapas para fogão, panelões e panelas de ferro e cepas para escovão de assoalho. Posteriormente, os produtos foram gradativamente substituídos por uma linha de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte.

Anos 70 – Schulz estreia no mercado de compressores



6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

Em 1972 a empresa lançou a linha de compressores alternativos de pistão. A produção começou com compressores de pequeno porte, posteriormente ampliada até os modelos de maior capacidade para a época. A perspectiva de mercado para este produto era potencialmente enorme e em franco crescimento.

Anos 80 – A entrada no mercado automotivo

A entrada da Schulz no mercado automotivo deu-se em 1980. Na época, desenvolvia-se a capacitação da fundição para atender às exigentes montadoras de veículos de transporte pesado e máquinas agrícolas, com peças fundidas em ferro nodular e cinzento. Neste contexto, a Divisão de Fundição passou a destinar parte de sua produção a terceiros. A diversificação foi significativa para o sólido crescimento da companhia.

A Schulz investiu na capacitação profissional, no intercâmbio com universidades para pesquisa/desenvolvimento e em técnicas de produção, elevando o nível de automação industrial. Em 1989 começou a produção dos compressores de ar a parafuso.

Anos 90 – Novas aquisições contribuem para crescimento da empresa

Em 1994 a Schulz consolidou uma das maiores realizações de sua história; a aquisição do controle acionário de sua maior concorrente em compressores alternativos de pistão, a Wetzel Tecnomecânica, do grupo Wetzel e Dresser (Wayne Compressores). A Tecnomecânica S.A. (ex-Wetzel Tecnomecânica), proprietária da marca Wayne/Wetzel, detinha 25% do mercado brasileiro de compressores alternativos de pistão, além de alguma presença no continente latino-americano.

A Schulz abriu o capital em 1994, levantando recursos para financiar seu crescimento. Foi quando alcançou o primeiro milhão de compressores produzidos e comercializados.

Outro marco histórico, em 1997, foi a certificação ISO 9002 para a Divisão Automotiva. Uma exigência para o mercado globalizado e, para a Schulz, a consolidação de uma filosofia focada no cliente.

A Tecnomecânica S.A. foi incorporada pela Schulz em 1998, com o objetivo de racionalização operacional, sem perda de produção e vendas. Os produtos de marca Wayne/Wetzel passaram a ser fabricados e comercializados pela própria Schulz.

A entrada no mercado norte-americano deu-se em julho de 1999 com a fundação da Schulz of America Inc. (SOA). Localizada em Atlanta/Georgia, a SOA dispunha de um depósito, equipe de vendas e escritório de apoio.

Anos 2000 – Qualidade consolidada



6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

- No ano 2000 a Divisão Compressores foi indicada à certificação ISO 9001 pela TÜV da Alemanha. Em 2001 recebeu a certificação IRAM, concedida pelo Instituto Argentino de Normalización, que habilitou, os produtos Schulz à comercialização na Argentina, sem qualquer restrição. No mesmo ano, a Divisão Compressores foi certificada pela ASME International – New York, capacitando-se a produzir e vender compressores montados com reservatórios de ar para os Estados Unidos.
- Em 2001, a Divisão Automotiva recebeu a Certificação QS9000 – Sistema de Gestão da Qualidade. A coleção de certificações internacionais continuou em 2002, com a Divisão Compressores certificada pelo Underwriters Laboratories – UL. Assim, concretizou-se a superação de todas as barreiras técnicas para exportação de produtos para os Estados Unidos.
- A Divisão Automotiva conquistou definitivamente o mercado internacional em 2003, com as primeiras exportações de peças fundidas usinadas para os Estados Unidos e para a Europa. Este feito somente foi possível em razão de investimentos focados na modernização do parque fabril produtivo, com aumento de capacidade de produção.
- No mesmo ano, as duas divisões foram certificadas na norma ISO 9001/2000, pelo BVQI (Bureau Veritas Quality Internacional).
- Em dezembro de 2004 a Divisão Automotiva constituiu a filial Automotive Schulz of Europe – AB, em Göteborg, na Suécia, com o objetivo de aumentar a participação das vendas na Europa.
- Em 2005, o BVQI concedeu a certificação ISO 14.001, contemplando as Divisões Automotiva e Compressores.
- importante passo foi dado em 2006, com a implantação do Sistema de Produção Schulz (SPS), baseado na filosofia Lean Manufacturing (manufatura enxuta). Esta filosofia permeia operações das duas divisões de negócios até hoje, com foco na eliminação de desperdícios, aumento da produtividade e com a meta de alcançar a excelência operacional.
- Ainda em 2006, destacaram-se diversas conquistas e avanços, como o prêmio CNI na categoria Design; o lançamento de nova linha de secadores de ar, visando o fornecimento de soluções em ar comprimido; a certificação ISO/TS 16949:2002, destinada à área Automotiva; e o prêmio The Volvo Supplier Award, que reconhece os melhores entre 1.500 fornecedores do Grupo Volvo (no mundo, apenas oito empresas receberam o troféu).
- Em 2007, duas novidades industriais reforçam a presença da Companhia no mercado: o início da comercialização de ferramentas pneumáticas, aumentando o mix de soluções em ar comprimido, e o lançamento de uma linha completa de compressores.

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

- A Divisão Automotiva recebeu, em 2008, a homenagem especial "ZF 50 anos". A empresa escolheu a Schulz Automotiva para simbolizar a gratidão do Grupo ZF para com sua cadeia de suprimentos ao longo de 50 anos de atividades no Brasil.
- No mesmo ano, a John Deere do Brasil reconheceu a Divisão Automotiva como fornecedor estratégico, credenciando a Schulz a fornecer globalmente seus produtos à líder mundial do mercado de máquinas agrícolas.
- Também em 2008, a Schulz Automotiva ganhou o Prêmio Interação da Mercedes Benz do Brasil na Categoria Racionalização. Este prêmio, um dos mais significativos e consagrados no mercado automotivo brasileiro, reconhece o trabalho conjunto das engenharias das duas empresas na busca de soluções mais competitivas. Naquele ano, a filial Europa foi transferida da Suécia para Frankfurt, na Alemanha. O ano fechou com o lançamento de novos gerenciadores de compressores de ar, o que representou mais tecnologia para racionalização da energia consumida em sala de compressores.
- Em junho de 2009, foi instalado escritório de representação na China, denominado Brazil Schulz Representative Office, com o propósito de desenvolver parcerias estratégicas para o segmento da Divisão Compressores.
- Seis meses depois a Schulz adquiriu a totalidade das ações da Somar S.A. Indústrias Mecânicas, dedicada aos segmentos de construção civil, industrial, hobby e de aplicações em geral. Seus produtos de destaque são as motobombas centrífugas para aplicação industrial e residencial (cidade e campo).

Década atual – Nosso crescimento avança

- Em 2011 por conta do aumento do faturamento da Divisão de Compressores criamos nova filial em Joinville, para atender demandas por espaços para armazenamento e distribuição dos produtos de revenda e próprios.
- No mesmo ano de 2011, a Schulz Automotiva recebeu novamente o prêmio JD Crop, da John Deere, conquistado por quatro anos consecutivos.
- O 1º lugar nacional no Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho foi a grande conquista de 2012, alcançado graças ao investimento da Schulz em sua escola interna de capacitação. Também faz parte da galeria o Prêmio "Ser Humano", concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos de Santa Catarina (ABRH-SC).
- Em 2013, a Schulz foi novamente reconhecida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos de Santa Catarina (ABRH-SC) pelo programa de desenvolvimento interno de lideranças, cujo objetivo é alinhar a estratégia e o modelo de atuação das lideranças nos aspectos técnicos, comportamentais e de

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

gestão. O ano de 2013 marcou dois fatos significativos para a Companhia: a SCHULZ S.A. completou 50 anos de existência e ultrapassou o faturamento bruto em R\$ 1 bilhão.

- Já 2014, destacou-se pela consolidação do escritório na China, que a partir de maio daquele ano começou a operar como Trading, sendo denominado de Shanghai Schulz Machinery.
- 2014 propiciou uma outra conquista: a Divisão Automotiva foi certificada na Categoria Ouro no Supplier Quality Excellence (SQEP) da Caterpillar. A busca pelo SQEP começou em 2011, quando a Schulz alcançou a certificação bronze, repetida no ano seguinte. Em 2013, o reconhecimento foi em nível prata e, em 2014, a Schulz foi a primeira fundição de ferro do Brasil a receber a certificação ouro da Caterpillar. Essa conquista abriu as portas para a Schulz exportar a este cliente de forma global. O certificado foi mantido na categoria ouro até o ano de 2017.
- Em 2015, o cliente MWM destacou a Schulz como Fornecedor Destaque no prêmio Supplier Award.
- Já em 2016, a Automotiva celebrou duas premiações: Super Supplier Performance, da CNH; Prêmio Interação: Excelência Operacional Logística da Mercedes-Benz.
- Em abril de 2017, foi iniciada a fabricação de produtos próprios na filial de Shanghai/China, ainda com poucos modelos destinados a abastecer a Matriz no Brasil e a Filial nos USA. Naquele momento, o projeto na China previa uma produção crescente a partir de 2018.
- Já em julho de 2017, a companhia promoveu importante alteração visando maior transparência em atividades específicas dos seus negócios. Desde 4 de julho, a Divisão Compressores passou a ser denominada Schulz Compressores S.A., com um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) próprio. A Divisão Automotiva permanece com a razão social Schulz S.A. Mesmo sendo uma nova empresa, a Schulz Compressores S.A. é totalmente controlada pela Schulz S.A., mantendo a estrutura organizacional, estatutária e administrativa.
- 2017 foi encerrado com a conquista do Prêmio Interação da Mercedes-Benz na categoria Sustentabilidade, em virtude da preocupação ambiental da companhia com o sistema de captação da água da chuva.

Em 2021, a Schulz Compressores, disponibilizaram para seus clientes e revendedores o serviço de vendas por internet por meio do B2B e B2C.

Neste mesmo ano, a Schulz Compressores passou a fabricar, para algumas linhas de seus produtos, o próprio motor elétrico.

Hoje, o complexo industrial brasileiro é equipado com avançado laboratório químico, metalográfico e de análise ambiental, além de completo centro de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

A empresa está presente no mercado mundial de maneira forte e competitiva, capaz de oferecer peças automotivas brutas e usinadas além de vasta linha de compressores de ar de aplicações doméstica, profissional e industrial, mais acessórios que complementam a solução em ar comprimido.



6. Histórico do emissor / 6.5 - Pedido de falência ou de recuperação

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

6.5. Informação sobre pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e sobre o estado atual de tais pedidos.

A Companhia nunca passou por processo de falência, ou de recuperação judicial ou extrajudicial.

6. Histórico do emissor / 6.6 - Outras inf. relev. - Histórico

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

6.6. Outras Informações Relevantes - Histórico

Todas as informações relevantes sobre histórico da companhia constam do item 6.3.

7. Atividades do emissor / 7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

7.1. Descrever sumariamente as atividades desenvolvidas pelo emissor e suas Controladas

Atividades operacionais desenvolvidas na Companhia conforme Estatuto Social consolidado pela AGO/E de 13/04/2022:

A Sociedade tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

7. Atividades do emissor / 7.1.a - Infs. de sociedade de economia mista

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

7.1.a. Informações de Sociedade de Economia Mista

Não aplicável.

7. Atividades do emissor / 7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

7.2. Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a. Produtos e serviços comercializados:

A Schulz é reconhecida pelo mercado como player mundial, resultado do desempenho de suas duas unidades de negócios: Schulz Automotiva e Schulz Compressores.

Schulz Compressores:

A Schulz Compressores é a maior fabricante de compressores de ar de pistão e parafuso da América Latina. Sua rede, composta por mais de 10 mil distribuidores e 700 assistentes técnicos, é considerada a maior do mundo no segmento.

Os produtos comercializados englobam: compressores de parafuso, pistão, hobby de diafragma, secadores de ar por refrigeração, ferramentas pneumáticas e elétricas, hidrolavadoras, bombas centrífugas, ferramentas de corte e fixação, peças de reposição entre outras. Uma linha de produtos de revenda importados, que faz sinergia com produtos próprios, também é comercializada pela rede de distribuidores e assistentes técnicos.

A Schulz Compressores é composta dos seguintes principais processos de fabricação: Fabricação dos vasos de pressão (reservatórios de ar comprimido dos compressores); Pintura automática eletrostática a pó e pintura líquida; O Sistema de Qualidade da fábrica é certificado pelo BVQI (Bureau Veritas Quality International); e Motores elétricos.

7. Atividades do emissor / 7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais

A divisão de compressores integrou e reforçou a sua força de vendas o conceito de vendas *on line* através dos canais B2B e B2C além da loja conceito Schulz Store com objetivo de alavancar as experiências de proximidade com o cliente final.

Divisão Automotiva:

A Schulz Automotiva é uma das maiores fundições do Brasil, com usinagem, pintura KTL integrada para conjuntos montados e pré-montados no segmento de atuação. Produz soluções em peças fundidas e usinadas no suprimento de componentes e conjuntos automotivos e mecânicos. Referência internacional em fundição de ferro nodular e cinzento, usinagem, pintura e montagem de peças, a Schulz Automotiva atende aos mais exigentes padrões de qualidade mundial sendo, inclusive, homologada como fornecedora global por seus clientes.

b. Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor:

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia com base no modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração, contemplando o Segmento Indústria e o Segmento Comércio. As informações por segmento estão apresentadas em conformidade com o CPC 22- Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09.

(em R\$ mil, exceto %)	2019	% Part.	2020	% Part.	2021	% Part.
Indústria	859.590	81,1%	794.022	75,5%	1.351.650	79,2%
Comércio	200.814	18,9%	257.159	24,5%	354.020	20,8%
Receita Líquida	1.060.404	100,0%	1.051.181	100,0%	1.705.670	100,0%

c. Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

A Companhia não divulga o resultado por segmento e sua participação no lucro líquido, mas, informa as receitas líquidas destinadas à indústria e ao comércio.

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data-base: 31 de dezembro de 2021

7.3. Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:

a. Características do processo de produção:

Schulz Compressores

É composta por quatro principais processos de fabricação:

- Fabricação dos vasos de pressão (reservatórios de ar comprimido dos compressores) - com várias máquinas de conformação e corte de chapa, além de linhas automáticas de soldagem robotizada, que ainda passam por testes de segurança. Esta área está certificada internacionalmente pela ASME (*American Society Of Mechanical Engineers*) e CE (Comunidade Europeia).
- Pintura automática eletrostática a pó e pintura líquida. Estes modernos processos atendem plenamente as legislações ambientais vigentes no Brasil.
- O principal processo é composto por diversas linhas de montagens de produtos, como compressores de diafragma, compressores de ar de pistão, compressores rotativos de parafuso, secadores de ar por refrigeração, ferramentas pneumáticas e peças de reposição. Produção de motores elétricos, exclusivamente para alguns modelos de compressores de ar comprimido. Trata-se de um dos projetos cujo objetivo é a verticalização de alguns itens comprados, com a fabricação de motores elétricos. Iniciamos a produção piloto em 2020, tendo como objetivo a fabricação para nosso próprio consumo, ou seja, para ser incorporado somente a produtos fabricados pela Companhia (compressores e bombas hidráulicas), com os modelos de baixa potência, de acordo com cronograma contemplado no projeto.

O Sistema de Qualidade da fábrica é certificado pelo BVQI (*Bureau Veritas Quality International*), de acordo com a norma ISO 9001, assim como o Sistema de Gestão Ambiental, que também tem a certificação BVQI pela norma ISO 14001. A Schulz Compressores fabrica produtos certificados pelas normas UL, CSA, IRAM, CE e ASME.

The logo for Schulz, featuring the word "SCHULZ" in a bold, blue, sans-serif font. To the left of the text are three horizontal bars: a grey one, a blue one, and a yellow one.

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

A divisão atua nos mercados nacional e internacional, fornecendo soluções em ar comprimido, com produtos e serviços ao segmento varejista e industrial. Nossa força de vendas é composta por representantes, distribuídos estrategicamente entre as regiões do Brasil, além de vendedores próprios e outros no mercado internacional. Para a coordenação da estrutura de vendas no mercado nacional são designados gerentes nacionais e regionais, enquanto no mercado internacional são indicados executivos para a função. A rede de assistentes técnicos, devidamente treinados pela fábrica, garante qualidade e assistência técnica a todos os produtos comercializados, em qualquer ponto do Brasil e do exterior.

Compressores, ferramentas, equipamentos, peças de reposição e outros produtos são comercializados por mais de 10 mil distribuidores, apoiados por rede que ultrapassa 700 assistentes técnicos distribuídos em pontos estratégicos pelo território brasileiro e no exterior. Todos os assistentes técnicos são devidamente treinados na fábrica.

Atualmente, a rede de assistentes técnicos mantida pela Schulz, é considerada a maior do ramo no país e na América Latina.

Divisão Automotiva

A **Schulz** Automotiva trabalha com a fundição de ferro nodular e cinzento, com capacidade de 125.000 toneladas por ano. Opera com fornos elétricos a indução, usando subestação própria, recebendo energia elétrica em 138KVA, que nos garante custo de aquisição competitivo.

O atual sistema automático oferece mais precisão na composição da carga metálica, reduzindo variações nas propriedades mecânicas das peças. Atende diversos segmentos do mercado automotivo. Montadoras de caminhões e ônibus encontram na Schulz parceria ideal para a produção de suportes em geral, carcaças de transmissão e diferencial, tampas e suportes de motor, componentes de freio e cubos de roda, entre tantas outras centenas de peças. Os principais players do mercado são atendidos com segurança, confiabilidade e bom desempenho no transporte urbano e rodoviário pelo mundo afora.

Ligados ao mercado de caminhões, os implementos rodoviários, que compreendem as montadoras de reboques e semirreboques (carretas), podem contar com a qualidade **Schulz** na produção de suportes em geral, componentes de freio e cubos de roda, entre outras peças. Atende os principais fabricantes do mercado, proporcionando segurança e melhor desempenho para o transporte rodoviário de cargas nas linhas leve, média e pesada. Também atua na logística de vários segmentos, destacando-se em atividades agrícola e industrial.

Para o segmento de montadoras de máquinas agrícolas e equipamentos de construção, a **Schulz** produz suportes em geral, carcaças de transmissões, cubos de roda, caixas de nivelamento, mancais de acionamento e mangas e carcaças do eixo. Para o cultivo de grãos e leguminosas, entre outras culturas, atende o mercado com segurança, confiabilidade e excelente desempenho.

As peças da Schulz também estão presentes em obras de infraestrutura ao redor do mundo. Para fazer parte da cadeia automotiva, esta divisão precisa atender normas específicas que atestam seu

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

compromisso com a excelência. Por este motivo, a Schulz Automotiva é certificada pela DQS (*Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen*), nas normas de qualidade ISO 9001:2008 e ISO TS 16949:2009 e de meio ambiente ISO 14001:2009. Nos processos de Usinagem e Fundição dispõe de máquinas de última geração, fornecidas por fabricantes de nível mundial. Já a tecnologia utilizada nos processos de fabricação foi desenvolvida internamente.

Com finalidade de manter os conceitos de produção e custos compatíveis em relação às evoluções técnicas nacionais e internacionais, a Schulz investe recursos significativos em pesquisas internas e externas, assim como em feiras nacionais e internacionais.

Os Compressores Automotivos (freio) compõem um projeto que a cada ano se consolida, com aumento de vendas expressivas, conquistas de novos clientes e *share* agressivo. Atuamos somente no segmento de reposição (IAM) com uma linha completa de itens para o sistema de freio pneumático de caminhões. Hoje contamos com mais de 400 distribuidores no mercado nacional, cujo potencial de vendas é estimado em R\$ 1 bilhão. Embora ainda restrito, também já iniciamos a atuação no mercado externo, especificamente na América do Sul.

Riscos de paralisação do processo produtivo são inexpressivos, pois a empresa dispõe de uma subestação de energia elétrica em consórcio com outras empresas de Joinville, garantindo qualidade e fornecimento suficientes para as necessidades atuais e suportando constantes aumentos para atender necessidades futuras.

Tradicionalmente, no período de manutenção e férias coletivas, o processo produtivo é administrado de forma a garantir estoques suficientes para atender à demanda. Assim, nesta época os clientes fazem antecipadamente suas programações de compras.

b. Características do processo de distribuição

As unidades industriais estão alocadas na matriz, em Joinville (SC), contemplando: fundição, usinagem, pintura e fábrica de compressores, além de outra unidade responsável pela usinagem automotiva. A Schulz conta ainda com: Centro Logístico Automotivo, Centro Logístico de Compressores e Centro Tecnológico de Inovação. No exterior, a empresa mantém Centro Logístico e Comercial de Compressores em Atlanta (Estados Unidos) e Trading e Fábrica de compressores em Shanghai (China), além dos Armazéns Alfandegados. A marca Schulz já atinge 70 países e todo o território brasileiro.

Quanto aos compressores rotativos a parafuso, como se trata de um produto comercializado diretamente ao cliente final (indústrias, empreiteiras e mineradoras), são dimensionados a partir de projetos específicos para cada situação, normalmente comercializados na forma de centrais de ar comprimido ou soluções completas.



7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

Para os produtos fundidos (brutos e usinados), a Schulz dispõe de uma base de negócios na própria sede, contando com apoio de uma área de Engenharia que desenvolve os ferramentais necessários para atender às especificações técnicas de cada peça, ou projeto, em parceria com os clientes.

A distribuição física dos produtos da Schulz Compressores é feita, geralmente, em cargas completas, ou a critério do cliente. Toda a logística de distribuição é realizada por empresa especializada, de forma a garantir segurança e rapidez na entrega. A distribuição ainda é apoiada por depósitos para atender os mercados nacional e internacional.

Na Divisão Automotiva, a distribuição física dos produtos é feita por retiradas pelos próprios clientes, na fábrica e nos depósitos alfandegados no exterior.

A Schulz não tem, no processo de distribuição, qualquer empresa controlada direta ou indiretamente por qualquer acionista e/ou controlador.

c. Características dos mercados de atuação, em especial:

- i. **Participação em cada um dos mercados**
- ii. **Condições de competição nos mercados**

Mercados de atuação

Nas unidades Compressores e Automotiva, as características do setor de atuação no mercado são de livre concorrência, podendo cada concorrente praticar preços conforme as necessidades, se o mercado assim permitir. Para toda a linha não há benefícios fiscais, subsídios, nem restrições às exportações ou importações.

Finep e BNDES têm apoiado com linhas de crédito de longo prazo, financiando novos projetos, seja na área de desenvolvimento de novos produtos, modernização e expansão, tanto para a Schulz, quanto para seus clientes. Os compressores de grande porte estão habilitados no programa de apoio e desenvolvimento do BNDES-Finame, financiados aos clientes com prazos de até 10 anos.

Não há qualquer produto comercializado na condição de monopólio ou oligopólio, assim como, em todas as linhas comercializadas, não há interferência ou dependência do governo. Em alguns casos, são efetuadas vendas a órgãos públicos por meio dos revendedores.

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

A composição de custos (matérias-primas e outras despesas) é adequada, tendo em vista as diversas opções de fornecedores nacionais e internacionais, possibilitando oferecer os melhores preços e prazos.

Tecnologia e mão de obra especializada são próprias, na grande maioria. A Schulz tradicionalmente investe valores expressivos no desenvolvimento do seu público interno, bem como na modernização das máquinas, que propiciam bons níveis de automação. A empresa mantém quatro escolas de capacitação interna nas áreas de fundição, pintura, usinagem e compressores, além de programas de desenvolvimento de lideranças e potenciais.

iii. Eventual sazonalidade

Tradicionalmente, o período de sazonalidade dos negócios da Schulz acontece nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Em dezembro iniciam-se as férias coletivas, que terminam em meados de janeiro. Também em julho, na Divisão Automotiva, há um período de sazonalidade para as exportações, principalmente as endereçadas à Europa.

Sistematicamente, nos meses de dezembro e janeiro, realizam-se as manutenções preventivas em todas as máquinas e equipamentos, além de outros processos de conservação corretivos ou preventivos que se fizerem necessários. Essa peculiaridade pode significar elevação dos custos fixos devido à baixa produtividade, pois as vendas são supridas por estoques gerados nos meses que antecedem o final de ano, com base na programação de compras fornecida por todos os clientes para aqueles meses.

d. Principais insumos e matérias-primas, informando:

- Motores.
- Ligas.
- Sucata de aço.
- Chapas de aço.
- Conexões.
- Pastilhas.
- Componentes automotivos.
- Ferro-gusa.
- Luvas e filtros.
- Energia Elétrica.

II. Eventual dependência de poucos fornecedores

III. Eventual volatilidade em seus preços

A Schulz não mantém contratos de exclusividade com fornecedores de matérias-primas, mas muitos deles têm relacionamento de longo prazo, sem se submeter a controles ou regulamentações governamentais. Não há dependência ou vulnerabilidade em relação a qualquer fornecedor, uma vez que a companhia atua com vasta carteira de fornecedores.

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

A volatilidade dos preços ocorre de forma diferente nas Divisões Automotiva e de Compressores. Na Automotiva, as variações mais expressivas são do ferro-gusa e da sucata de aço. Quando existe tal volatilidade, as negociações para recomposição das margens acontecem individualmente com cada cliente durante o ano em curso. Na Schulz Compressores a volatilidade dos preços está basicamente relacionada às chapas de aço e motores elétricos.

O insumo com expressiva relevância para a operação é a energia elétrica. Os principais fornecedores (em 2021) estão demonstrados a seguir por participação nas compras:

Fornecedor	% Total
Distribuição	42,36%
Celesc	42,36%
Geradoras	57,64%
Engie	45,86%
CPFL	11,78%

7. Atividades do emissor / 7.4 - Principais clientes

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

7.4. Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

a. montante total de receitas provenientes do cliente

No exercício de 2021 não há clientes relevantes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total da Companhia.

b. segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Nada a declarar.

7. Atividades do emissor / 7.5 - Efeitos da regulação estatal

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

7.5. Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

Não se aplica.

b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

Em nosso parque industrial não existe qualquer dejetos industrial poluente que não esteja sendo tratado conforme as leis ambientais.

Os resíduos pesados são despejados em locais pré-determinados pela Prefeitura, sob a fiscalização dos órgãos competentes.

A SCHULZ nunca teve sua atividade industrial paralisada ou comprometida por questões ambientais.

Periodicamente contratam-se empresas especializadas em monitoramento de poluentes atmosféricos, com objetivo de assegurar um ambiente de trabalho no mínimo adequado, principalmente na área de fundição da Divisão Automotiva.

Estamos comprometidos com a melhoria contínua do nosso sistema de gestão pela Política da Qualidade e do Meio Ambiente:

- Foco no Cliente;
- Comunicação as partes interessadas;
- Benefício mútuo na relação com fornecedores;
- Produtos e Processos que reduzam impactos ambientais;
- Segurança do produto;
- Conscientização ambiental;
- Motivação e Satisfação dos Colaboradores;
- Atendimento à legislação e requisitos ambientais.

c. Dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades:

7. Atividades do emissor / 7.5 - Efeitos da regulação estatal

MARCAS					
Número	Prioridade	Marca	Situação	Titular	Classe
6419542	06/02/1975	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	07:10
7116373	07/06/1976	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	08:10
790210606	01/08/1979	SOMAR	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	08:10
818023899	31/08/1994	SOMAR	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	07:10
818772123	14/09/1995	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	09:15
818772093	14/09/1995	JETMASTER	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	09:50
818772034	14/09/1995	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	07:10
818772050	14/09/1995	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	08:10
818772077	14/09/1995	HIDRO LAV	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(7) 07
818772085	14/09/1995	HIDRO LAV	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(8) 07
818772069	14/09/1995	HIDRO LAV	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	37:42:00
819230685	17/05/1996	AIR PLUS	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	09:50
819418412	12/08/1996	JET PLUS	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	09:15
819418420	12/08/1996	HOBBY JET	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	09:15
819418463	12/08/1996	JETPRO	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	09:15
820346578	30/10/1997	PRATIC AIR	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(8) 07
820845361	04/06/1998	QUALIFORTE	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(7) 35
821183338	05/11/1998	SCHULZ COMPONENTES	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(8) 07
821183346	05/11/1998	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(7) 35
822344637	03/01/2000	LUB SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(7) 04
822664585	27/04/2000	SOMAR	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(7) 37
823729486	12/04/2001	BRAVO	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(7) 07
823729494	12/04/2001	SCHULZ CLASSIC	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(7) 07
823729508	12/04/2001	SCHULZ TWISTER	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(7) 07
826111220	04/12/2003	BRAVO	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(8) 07
827410280	05/05/2005	SUMMER JET	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(8) 11
827382375	05/05/2005	SCHULZ DENTAL SPLIT	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(8) 07
827382405	05/05/2005	SUMMER JET	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(8) 11
900040327	13/10/2006	AIR PLUS	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(8) 07
829826181	25/08/2008	SCHULZ PREMIUM	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(9) 07
829828133	27/08/2008	ELEKTRO SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(9) 07
829936203	21/10/2008	FLEX AIR CONTROL VELOCIDADE VARIÁVEL	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(9) 07
829936211	21/10/2008	CONTROL AR SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(9) 09
840643250	16/09/2013	JET MASTER	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(10) 07
840643268	16/09/2013	JET MASTER	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(10) 07
909425981	25/05/2015	SD 50 SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(10) 04
913266140	23/08/2017	AUDAZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(11) 07
913592820	20/10/2017	IC.TECH	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(11) 07
913592854	20/10/2017	Aplic jet SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(11) 11
914455141	05/04/2018	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(11) 37
914455150	05/04/2018	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(11) 07
914455176	05/04/2018	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(11) 08
914455192	05/04/2018	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(11) 35
914455222	05/04/2018	SCHULZ	Registro de marca em vigor	SCHULZ COMPRESSORES LTDA	NCL(11) 37
200022296	05/11/1998	SCHULZ COMPONENTES	Registro de marca em vigor	SCHULZ S.A.	NCL(8) 12
925016071	25/11/2021	ATTREZZI	Aguardando exame de mérito	SCHULZ S.A.	NCL(11) 12
925016152	25/11/2021	ATTREZZI	Aguardando exame de mérito	SCHULZ S.A.	NCL(11) 35

7. Atividades do emissor / 7.5 - Efeitos da regulação estatal

PATENTES			
Pedido	Depósito	Título	IPC
MU 7400993-1	21/06/1994	SISTEMA DE RESPIRO	F04C 29/00
PI 9403422-2	31/08/1994	COMPRESSOR ALTERNATIVO A PISTÃO COM REDUTOR DE VOLUME NOCIVO	F04F 5/50
PI 9602282-5	16/05/1996	VÁLVULA DE ADMISSÃO PARA COMPRESSORES DE AR ROTATIVOS	F16K 17/164
PI 9705293-0	20/10/1997	COMPRESSOR A DIAFRAGMA	F04B 43/02
MU 7802264-9	18/11/1998	SUPORTE DE APOIO PARA EQUIPAMENTO DE PEQUENO PORTE	F16M 7/00
PI 9900470-4	02/03/1999	APERFEIÇOAMENTO EM VÁLVULA DE ADMISSÃO PARA COMPRESSOR DE AR	F04C 29/00
PI 9901958-2	13/05/1999	ARRANJO DE TENSIONAMENTO DE CORREIA DE COMPRESSOR	F04C 29/00
PI 0303705-3	15/08/2003	ARRANJO DE VÁLVULAS DE PALHETA PARA UM COMPRESSOR ALTERNATIVO.	F04C 29/00
PI 0304139-5	16/09/2003	BIELA BI-PARTIDA	F04B 39/00
MU 8302420-4	16/09/2003	EXO-MANIVELA BALANCEADO	F16C 3/00
PI 0304020-8	16/10/2003	ABAFADOR DE SUÇÃO PARA COMPRESSOR ALTERNATIVO.	F02M 35/14
MU 8302643-6	23/10/2003	DISPOSIÇÃO APLICADA EM TAMPA E PLACA VÁLVULA PARA CABEÇOTES DE BLOCOS COMPRESSORES.	F04B 39/00
MU 8400325-1	17/02/2004	ARRANJO DE MONTAGEM PARA CARENAGEM DE COMPRESSOR DE AR.	F04B 39/12
MU 8501489-3	21/07/2005	SUPORTE DE SOLDAGEM.	B23K 37/00
PI 0503056-0	21/07/2005	PROCESSO E SISTEMA DE TESTE HIDROSTÁTICO AUTOMATIZADO	G01M 3/04
MU 8501490-7	21/07/2005	REBORDEADO DE TAMPO PARA CILINDROS	F17C 13/00
PI 0503057-9	21/07/2005	ESTRUTURA PARA ALINHAMENTO DE JUNTA DE SOLDAGEM.	B23K 37/00
MU 8501685-3	18/08/2005	MOTO COMPRESSOR E RESERVATÓRIO DE AR	A61C 1/02
MU 8502960-2	30/09/2005	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM RESERVATÓRIO DE AR	F04B 41/02
MU 8803495-0	08/05/2008	ARRANJO DE RETENÇÃO AXIAL PARA UM MANCAL DE ROLAMENTO	F16C 43/04
MU 9000940-1	24/06/2010	ARRANJO DE VEDAÇÃO PARA O ÊMBOLO DE UMA BOMBA DE ALTA PRESSÃO	F04B 53/00
BR 20 2012 011187 5	11/05/2012	DISPOSITIVO DE MANCALIZAÇÃO DE EXO MULTIUSO	F16H 7/00
BR 10 2012 015317 3	21/06/2012	OFICINA MÓVEL	B60P 3/14
BR 10 2012 025278 3	03/10/2012	ESTRUTURA MODULAR TRANSPORTÁVEL, PARA UNIDADE DE AR COMPRIMIDO	B65D 19/00
BR 10 2014 032960 9	30/12/2014	RESERVATÓRIO DE AR-ÓLEO PARA COMPRESSOR DE AR	F16M 1/04
BR 20 2015 001513 0	23/01/2015	CARENAGEM PROTETORA PARA A TRANSMISSÃO ACIONADORA DE UM COMPRESSOR DE AR	F16M 1/04
BR 10 2016 015357 3	30/06/2016	COMPRESSOR DE AR DE DOIS ESTÁGIOS	F04B 1/02
BR 20 2018 074083 6	23/11/2018	TORNO DE BANCADA	B25B 1/02
BR 10 2019 018855 3	11/09/2019	LIGA DE FERRO FUNDIDO NODULAR MICRO LIGADO	C22C 37/00

7. Atividades do emissor / 7.6 - Receitas relevantes no exterior**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

7.6. Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

a. Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor

A receita total proveniente dos clientes do Brasil totalizou R\$ 1.291,1 milhões em 2021 e sua participação na receita líquida total da Companhia foi de 75,69%.

b. Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor

País Estrangeiro	Participação Receita Líquida
Estados Unidos	7,21%
França	5,15%
Suécia	2,47%
África do Sul	0,69%
Alemanha	0,66%
Paraguai	0,66%
México	0,54%
Chile	0,53%
Polonia	0,47%
Bolívia	0,47%
Outros	5,46%

c. Receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor

A receita proveniente de países estrangeiros representou o valor de R\$ 414,6 milhões em 2021. E sua participação na receita líquida da Companhia foi de 24,31% em 2020.

7. Atividades do emissor / 7.7 - Efeitos da regulação estrangeira

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

7.7. Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor

Em não havendo regulações que criem barreiras alfandegárias, os nossos produtos são facilmente exportáveis.

7. Atividades do emissor / 7.8 - Políticas socioambientais

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 7 de dezembro de 2009 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

7.8. Políticas Socioambientais

A Schulz S.A. não possui, por enquanto, relatório de sustentabilidade (ou similar), apesar de apoiar e desenvolver atividades internas que fomentam a sustentabilidade que contemplam indicadores a serem alcançados e auditorias operacionais regulares.

Para garantir bom desempenho econômico, aliado à responsabilidade ambiental e à geração de valor a todos os públicos de relacionamento, a companhia adota estratégia baseada em valores e princípios. Seu objetivo é orientar a condução dos negócios em todos os âmbitos, desde o crescimento sustentável até a solidez das operações: cliente satisfeito; colaboradores de alta performance; engajamento com os públicos de relacionamento; transparência nas relações; sólida rede de fornecedores; responsabilidade ambiental e cumprimento legal.

A Schulz se compromete com a melhoria contínua de seu sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente, pela prática dos seguintes princípios: foco no cliente; motivação e satisfação dos colaboradores; comunicação às partes interessadas; benefício mútuo na relação com fornecedores; segurança do produto; produtos e processos que reduzam impactos ambientais; conscientização ambiental; atendimento à legislação e requisitos ambientais.

O foco está no desenvolvimento social e na preservação ambiental, objetivando manter a disponibilidade de mão de obra qualificada e de matéria-prima, gerir possíveis riscos, identificar oportunidades e manter bom relacionamento com seus públicos, gerando valor para a sociedade.

(a) se o emissor divulga informações sociais e ambientais

A Companhia divulga informações sociais e ambientais em seu relatório da administração. Mas, não divulga relatório específico de sustentabilidade. As principais informações divulgadas contemplam:

Gestão ambiental

7. Atividades do emissor / 7.8 - Políticas socioambientais

A Schulz Compressores conquistou, em setembro de 2021, o 22º Prêmio Fritz Muller, promovido pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina- IMA, na categoria Resíduos Sólidos, com o projeto Aterro Zero.

Assim, a unidade coloca-se entre seletos grupo de 13 empresas contempladas nesta edição do Prêmio, criado pelo principal órgão ambiental de Santa Catarina.

Sempre comprometida com a gestão ambiental, a empresa possui Certificação ISO 14.001 referente à Gestão Ambiental.

- **Gestão de resíduos** – Com a implementação do projeto Aterro Zero, a Schulz deixou de descartar 46 toneladas de resíduos produtivos em aterro e reduziu em 50% o custo com destinação deste material. Ademais, desde a sua implementação, houve redução de aproximadamente 3,15 toneladas de CO₂ e 44.650 MWh consumidos em todo o ciclo de vida dos produtos fabricados. Além dos ganhos ambientais e econômicos, esta melhoria também promoveu ganhos sociais. Ao disseminar entre colaboradores as boas práticas ambientais realizadas na Schulz bem como a sua importância para toda a sociedade, os envolvidos puderam difundir o conhecimento em seu meio social e multiplicar o cuidado com o Meio Ambiente fora das dependências da empresa.

Em julho de 2021, a Schulz Automotiva também aderiu ao coprocessamento de resíduos. Ao optar pelas alternativas de descarte, a empresa alcançou o marco do Aterro Zero nos processos de usinagem da Matriz e da filial Usinagem 2. A Schulz Automotiva tem buscado também diversas maneiras de reutilizar a areia descartada da própria fundição (ADF) por meio da atuação em projetos para o reuso em obras civis e incorporação em outros processos industriais. O método reaproveita o resíduo e economiza em recursos naturais, já que o equivalente de areia deixa de ser retirado do meio ambiente. Em 2021, a unidade utilizou mais de 1800 toneladas de ADF como base e sub-base em obra interna para o assentamento de pavers no novo estacionamento da filial Usinagem 2.

Ao mesmo tempo, atendendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um deles, é o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para a devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coletas são os postos de combustíveis. A empresa promove outros programas de coleta por intermédio de sua rede de assistência técnica autorizada, reutilizando embalagens, possibilitando o descarte adequado de pilhas e baterias, e a reciclagem dos materiais recebidos pelos fornecedores.

- **Monitoramento** – A Schulz mensura mensalmente os indicadores ambientais de consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos de suas atividades. Estes resultados são avaliados e comparados às metas pré-definidas em comitês ambientais, e então, adaptadas às particularidades de cada unidade de negócio. Também realiza monitoramento da qualidade das águas subterrâneas, emissões atmosféricas e ruído emitido pelos processos, buscando reduzir o impacto ambiental e na comunidade local.

7. Atividades do emissor / 7.8 - Políticas socioambientais

- **Ecoeficiência** - Controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia, incluindo processos de Iluminação natural através de telhas translúcidas para reduzir o consumo de energia. Outras medidas são adotadas para poupar energia, entre elas a reutilização de energia a partir da compressão do ar, energia solar, lâmpadas de LED inteligentes.
- **Análise do Ciclo de Vida** - desde 2010, a Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), baseada na NBR ISO 14.040 e NBR ISO 14.044, para avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos, determinando medidas para reduzir esses impactos.
- **Jardim Botânico** - Inserido no bioma da Mata Atlântica, o parque fabril da matriz conta com uma área remanescente de floresta. No interior do parque há um grande espaço arborizado, culminando em belo jardim. A área preservada corresponde a 250 mil m² de Mata Atlântica. As flores e folhagens são cultivadas e revitalizadas para decorar as áreas comuns da Companhia, além de aumentar o ciclo de vida das plantas. O local oferece bem-estar e tranquilidade aos colaboradores e visitantes. Uma trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a vegetação e a sensibilização dos visitantes. No final do percurso, a elevação do terreno leva ao mirante, com vista privilegiada. É a junção de fatores que englobam: o meio ambiente com a própria trilha, o verde e a Mata Atlântica; o econômico, com o papel da Schulz como indústria; e o social, promovendo o despertar da consciência ambiental.

A área proporciona aos visitantes: conscientização quanto ao respeito ao Meio Ambiente, valorização dos benefícios que o verde oferece à saúde e à melhoria das condições atmosféricas, entendimento sobre o papel social e o econômico de uma empresa como a Schulz, responsável e engajada em programas que promovem qualidade de vida e contribuem para a preservação do planeta.

Em 2021, celebrando o Dia Mundial do Meio Ambiente, as visitas guiadas para colaboradores foram retomadas, seguindo medidas de prevenção contra o Coronavírus.

- **Matérias-primas** - todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem, homologando apenas fornecedores que atendem à legislação ambiental.
- **Consumo de água** - a Schulz também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. A coleta é feita numa área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada na central de preparação de areia, um dos processos que mais consomem água na Schulz. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhões de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária. Recentemente, passou a contar com o sistema também na filial Usinagem 2, onde foi instalado um reservatório que pode armazenar até 20 m³ de água, utilizada na descarga dos banheiros.

O sistema de captação de águas pluviais permite a preservação dos recursos hídricos, adequação do desenvolvimento fabril à sustentabilidade e redução de custos de produção industrial. Além disso, a regulação das torneiras com as manutenções e instalações dos arejadores econômicos, ocasionou numa economia de cerca de 65% do consumo de água das torneiras, representado por 109 m³ ao mês. No início de 2019, a recirculação de enxágues na linha de pintura e-coat da Schulz Automotiva, reduzindo o consumo de aproximadamente 2,4 m³ de água por hora.

7. Atividades do emissor / 7.8 - Políticas socioambientais

Além do tratamento dos efluentes, a Schulz automotiva promove o reuso de águas nos processos de lavagem e enxágue da Pintura KTL.

Ações Sociais

- **Voluntariado** - a companhia constantemente estimula seus colaboradores a se engajarem a trabalhos de voluntariado e campanhas solidárias. Nos últimos meses de 2021, a Schulz promoveu diversas ações atendendo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), movimento do qual a empresa é signatária. Em novembro, participou do Dia de Doar - uma grande campanha global para difundir a generosidade. No total, foram arrecadados mais de 350 itens de alimentos não perecíveis, higiene e limpeza, destinados a pessoas em vulnerabilidade social de um bairro carente da cidade. Já no período próximo ao Natal, colaboradores tiveram a oportunidade de adotar cartas de crianças necessitadas e presenteá-las, contemplando 128 crianças. A partir desta ação, a Schulz realizou doações de cestas básicas para as famílias de algumas das crianças participantes. Para finalizar o ano, o Natal Solidário estendeu-se a uma campanha em parceria com a Frente de Ação pelos Direitos Animais de Joinville (Frada), arrecadando ração para cães e gatos, além de produtos de limpeza.
- **Investimento Social Privado** – incentivando ações e campanhas internas, a empresa destina recursos para projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público por meio da Política de Investimento Social Privado. Além de manter convênio com a Sociedade do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville (SC), a Schulz é uma das patrocinadoras, através da Lei Rouanet, da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, reforçando parceria que se estende por mais de dez anos, financiando a manutenção das atividades da instituição e incentivando este movimento sociocultural de grande importância para a cidade de Joinville. Em 2021, a Schulz também investiu cerca de R\$ 277 mil em seu Grêmio Esportivo e Cultural, estimulando o bem-estar dos colaboradores ao oferecer diversas opções de recreação aos associados. Os investimentos impactam positivamente a sociedade e estão entre os grandes compromissos da Schulz. Por isso, a companhia também aposta no desenvolvimento social e em ações voltadas à preservação ambiental de seu entorno. Ao melhorar sua relação com a comunidade onde está inserida, a Schulz entende ser possível garantir relevância e perenidade ao negócio.

(b) metodologia seguida na elaboração das informações socioambientais

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia ainda não divulga relatório de sustentabilidade.

(c) se essas informações são auditadas ou revisadas por entidade independente

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia ainda não divulga relatório de sustentabilidade.

(d) Indicar a página na rede mundial de computadores onde podem ser encontradas as informações socioambientais

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia ainda não divulga relatório de sustentabilidade.

(e) Se o relatório leva em conta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU e quais são os ODS materiais para o negócio da Companhia

7. Atividades do emissor / 7.8 - Políticas socioambientais

Em 2021, iniciamos a implantação do projeto ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

Ciente de seu papel na transformação da sociedade e em busca de soluções sustentáveis, a Schulz S.A. tornou-se signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), assumir o compromisso de incorporá-los em seus negócios até 2030, de forma a contribuir para um mundo melhor, socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e economicamente equilibrado.



(f) Se o emissor não divulga relatório anual, de sustentabilidade ou integrado que leve em conta os ODS, explicar o motivo

Não se aplica à Companhia considerando que a já foi iniciado o processo de adesão aos ODS - Objetivos de desenvolvimentos Sustentáveis.

7. Atividades do emissor / 7.9 - Outras inf. relev. - Atividades

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

7.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações da Companhia pertinentes a este tópico foram descritas nos itens anteriores.

8. Negócios extraordinários / 8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

8.1. Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor:

Conforme Ata de Reunião de Quotistas de 23/11/2018, publicada no DOESC em 30/11/2018, a SCHULZ COMPRESSORES LTDA, reduziu seu Capital Social no valor de R\$ 39.221.853,00. O montante reduzido será restituído aos sócios Ovandi Rosenstock o valor de R\$ 1,00, Waldir Carlos Schulz R\$1,00 e à SCHULZ S/A mediante a entrega de bens no valor de R\$ 39.221.851,00.

Em Reunião do Conselho de Administração de 17/08/2020, da Schulz S/A, foi aprovado aumento de Capital Social na controlada Schulz Compressores Ltda, no valor de R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais), cujas 34.000.000 (trinta e quatro milhões) de novas quotas serão subscritas pela Companhia e integralizadas, em moeda corrente nacional, até 31/12/2021. Todas as cotas foram integralizadas durante o exercício de 2021 pela SCHULZ S.A.

8. Negócios extraordinários / 8.2 - Alterações na condução de negócios

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

8.2. Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não houve alterações significativas na forma de condução dos negócios da Companhia.

8. Negócios extraordinários / 8.3 - Contratos relevantes

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não foi celebrado nenhum contrato relevante pela Companhia ou por suas controladas que não fosse diretamente relacionado com suas atividades operacionais.

8. Negócios extraordinários / 8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

8.4 - Outras informações Relevantes - Negócios extraordinários

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

9.1. Bens relevantes do Ativo Não Circulante

Os bens relevantes do Ativo Não Circulante estão descritos nos itens 9.1a e 9.1b.

9. Ativos relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Torno CNC Hwacheon VT450L	Brasil	SC	Joinville	Própria
Prédio - Filial - Rua: Rui Barbosa, 800	Brasil	SC	Joinville	Própria
Caminhões Ford Cargo	Brasil	SC	Joinville	Própria
Balança Rodoviária	Brasil	SC	Joinville	Própria
Rebordeadeira Tampas - OMERA Mod R1200-T	Brasil	SC	Joinville	Própria
Briquetadora MGA Mod. BTQ-700	Brasil	SC	Joinville	Própria
Sistema de Inspeção para Raio-X	Brasil	SC	Joinville	Própria
Cabine de Jateamento(ML012)	Brasil	SC	Joinville	Própria
DataCenter com Sala Cofre	Brasil	SC	Joinville	Própria
Prédio Refeitório	Brasil	SC	Joinville	Própria
Máquina Medi Tridimensional CARL ZEISS - 106722	Brasil	SC	Joinville	Própria
Cabine de Pintura com Cortina D'Água - 106883	Brasil	SC	Joinville	Própria
Máquina para Molde de Areia Verde EFA-SD6 (MM026)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Máquina Automática para Moldar Seiatsu (HWS-BRS)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Forno para Indução a Cadinho Junker	Brasil	SC	Joinville	Própria
Forno Elétrico de Indução Holding	Brasil	SC	Joinville	Própria
Forno Inducto 6MW-2 Conversor VIP (FF006)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Embalagens (1116) Cliente MWM (OS1308)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Porta Palets c/ capacidade 2400kg. p/ plano (PR621)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Prédio Administrativo - Filial SP	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Caçambas Metálicas (100 un.) (OS2918)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Prensa Briquetadeira PBH-290T - 02 Unidades	Brasil	SC	Joinville	Própria
Rede Corporativa Fase 2 (Enterasys)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Prédio Ambulatório área de 300M2	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centro de Usinagem Horizontal Mori Seiki NH6300D	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centro de Usinagem DMG NHX6300 - CE0172	Brasil	SC	Joinville	Própria
Rede de Dados Nova Fundação (Proj.28)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Pavilhão Fundação c/ 11.900 m2	Brasil	SC	Joinville	Própria
Pavilhão compressores 21.900 m2	Brasil	SC	Joinville	Própria
Prédio Usinagem Automotiva c/ 7.983 m2	Brasil	SC	Joinville	Própria

9. Ativos relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Central de Areia HWS EFA SD-6 (OS2743)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Prédio-Estação de Tratamento de Efluentes	Brasil	SC	Joinville	Própria
Ampliação da SE Compartilhada (Proj.31)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Instalação de Sistema de Controle de Areia Moldes	Brasil	SC	Joinville	Própria
Sistema de Preparação e Distribuição de Areia Moldagem	Brasil	SC	Joinville	Própria
Instalação Elétrica Mecânica Forno Junker	Brasil	SC	Joinville	Própria
Veículo Ômega CD Preto	Brasil	SC	Joinville	Própria
Manipulador Hidrául. Andromat AMX40(TL259)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Sistema de Exaustão para Fornos	Brasil	SC	Joinville	Própria
Ferramentas Torno Bancada Somar (Proj. 325)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Ferramenta Inj. Cilindro CSA 7,8 e 6,5 (PR1221)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Molde Inj. Alumínio Carter 709.1163-0	Brasil	SC	Joinville	Própria
Terreno Dna. Francisca c/ 20.103 m2.	Brasil	SC	Joinville	Própria
Terreno Dna. Francisca c/ 17.008 m2.	Brasil	SC	Joinville	Própria
Terreno Dna. Francisca c/ 79.815 m2.	Brasil	SC	Joinville	Própria
Terreno BR-101 c/ 60.075 m2.	Brasil	SC	Joinville	Própria
Terreno Dna. Francisca c/ 24.290 m2.	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centro de Usinagem Vertical CNC Hynduai-Kia	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centro de Usinagem Heller MCH350	Brasil	SC	Joinville	Própria
Instrumentos de Medição	Brasil	SC	Joinville	Própria
Ferramentas p/ Usinagem	Brasil	SC	Joinville	Própria
Jato Granalha Carga Suspensa	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centro de Usinagem Heller MCP-H250	Brasil	SC	Joinville	Própria
Torno Horiz. Hyundai Mod. HIT-15(TO090)	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centro de Usinagem Heller MC25	Brasil	SC	Joinville	Própria
Sistema de Pintura KTL - Erzinger	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centro de Usinagem Hyundai F500D	Brasil	SC	Joinville	Própria
Extensão da Linha de Resfriamento da Fundação- W.Sinto	Brasil	SC	Joinville	Própria
Máquina de Corte Plasma AJAN CNC - N/S PP14095	Brasil	SC	Joinville	Própria
Servidor IBM Storwise V7000 Expasion	Brasil	SC	Joinville	Própria

9. Ativos relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Rebarbadora Maus Mod. SAM600G	Brasil	SC	Joinville	Própria
Caixas de Moldar HWS FC-25	Brasil	SC	Joinville	Própria
Vagões em Ferro Fundido para Máquina de Moldar HWS	Brasil	SC	Joinville	Própria
Máquina de Medição	Brasil	SC	Joinville	Própria
Torno Okuma 2SP-V80	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centros de Usinagem Heller	Brasil	SC	Joinville	Própria
Forno Holding 30 t+ Sist. Vazamento e Desmoldagem	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centro de Usinagem Vertical HYUNDAI SÉRIE F5000	Brasil	SC	Joinville	Própria
Sistema de Moldagem EUROMAC	Brasil	SC	Joinville	Própria
Celula de Soldagem Robotizada com Fonte Linconn Power Wave R450 e Robo Fanuc ARC	Brasil	SC	Joinville	Própria
Tornos DM Horizontais Modelo NEF400	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centros de usinagens verticais 4 e 5 EIXOS modelos H4000-H4500-H5000-H8000	Brasil	SC	Joinville	Própria
Terreno - Estacionamento - Fábrica II	Brasil	SC	Joinville	Própria
Imóvel - Usinagem Automotiva - Fábrica II	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centros de Usinagens Verticais - Heller	Brasil	SC	Joinville	Própria
Linha Moldagem BMD - Automatização	Brasil	SC	Joinville	Própria
Sistemas de Fusão e Vazamento - Linha BMD	Brasil	SC	Joinville	Própria
Imóvel e Terreno - CD Automotiva 16.000m2 Construção.	Brasil	SC	Joinville	Própria
03 Caminhões Mercedes Benz AXOR 1933 e 13 Carretas - Logística Automotiva	Brasil	SC	Joinville	Própria
Plataformas Elevatórias - Usinagem, Fundição.	Brasil	SC	Joinville	Própria
Novo Galpão Macharia - 1.450 M2	Brasil	SC	Joinville	Própria
Estação de Nodularização de Arame	Brasil	SC	Joinville	Própria
Centro de Usinagem Vertical F500D - Célula de Cubos	Brasil	SC	Joinville	Própria
Sistema FMS(Sistema Flexíveis de Manufatura) - Usinagem	Brasil	SC	Joinville	Própria
Lavadora Contínua Spray ERZINGER LP0055	Brasil	SC	Joinville	Própria
Imóvel e Terreno CD Joinville - 12.860M2 Construção -Terreno 68500M2-	Brasil	SC	Joinville	Própria
Caixa de Embalagens - Modelo Colar	Brasil	SC	Joinville	Própria
Torno Hyundai LV 800 R/L - TO0137	Brasil	SC	Joinville	Própria
Silo de Areia - SA 0068	Brasil	SC	Joinville	Própria

9. Ativos relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Máquina de Ensaio Instron EMIC 23-600 LB555	Brasil	SC	Joinville	Própria
Torno CNC ROMI GL300M - TO1009	Brasil	SC	Joinville	Própria
Calandra Elétrica - CL1000	Brasil	SC	Joinville	Própria

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Licenças	Software Sistema de Back-Up-Symc Netnbackup Platform	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Licenças	Licença de Uso do progress	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Licenças	Software ERP TOTVS 11	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Licenças	Sistema (Software) CAD/CAM Pro-Engenier	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Licenças	WindSVRDCCORE 2019 SNGL OLP 2LIC	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Licenças	Software IBM Radar	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Licenças	Software Oracle Database 11G release 2	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Licenças	Software CAE p/cálculo dinâmica fluídos(CFD)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Licenças	Sistema de Backup - SYMC Net Backup Platform	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Licenças	Licença "Node-Locked" de Polyworks	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Licenças	Software p/boletamento de Desenhos	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Marcas	Marca Schulz	Renovável Decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca	Perda do direito de uso da marca.
Marcas	Schulz Mundial	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca.	Perda do direito de uso da marca.
Marcas	SQ Serv. Qualidade	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca.	Perda do direito de uso da marca.
Marcas	Schulz Equador	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca.	Perda do direito de uso da marca.
Marcas	Schulz Bolívia	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca.	Perda do direito de uso da marca.
Marcas	Marca Nominativa Waynoil	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca.	Perda do direito de uso da marca.

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca SAC Schulz	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca.	Perda do direito de uso da marca.
Marcas	Schulz Peru	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca	Perda do direito de uso da marca.
Marcas	Schulz República Dominicana	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca.	Perda do direito de uso da marca.
Marcas	Schulz Paraguai	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca.	Perda do direito de uso da marca.
Marcas	Schulz Colômbia	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca.	Perda do direito de uso da marca.
Marcas	Marca Jet Schulz	Renovável decenalmente	O não pagamento do decênio referente ao registro da marca.	Perda do direito de uso da marca.
Patentes	Patenteamento do Diafragma Schulz	Máximo 20 anos	O não pagamento da anuidade referente ao registro da patente.	Perda do direito de uso da patente.
Patentes	Patente Desenho Industrial MSL 30 Max. - DI6302884-0	Máximo de 15 anos.	O não pagamento do quinquênio referente ao registro da patente do desenho industrial.	Perda do direito de uso da patente do desenho industrial.
Patentes	Patente Sist. Válv. Moto Alumínio 0303705 -3	Máximo de 20 anos.	O não pagamento da anuidade referente ao registro da patente.	Perda do direito de uso da patente.
Patentes	Patenteamento Sistema Tensionamento Correia	Máximo de 20 anos.	O não pagamento da anuidade referente ao registro da patente.	Perda do direito de uso da patente.

9. Ativos relevantes / 9.1.c - Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Schulz Compressores Ltda.	23.635.798/0001-43	-	Controlada	Brasil	SC	Joinville	Fabricação e Comercialização de Compressores de Ar	99,990000
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais Unidade)		Data	Valor (Reais Unidade)		
				Valor mercado				
31/12/2021	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2021	344.236.155,36		
31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
, a reorganização societária e operacional da Companhia tem por objetivo proporcionar maior transparência dos resultados operacionais e Foi realizada reorganização societária com o objetivo de termos maior eficácia na análise e avaliação de desempenho e dos resultados de cada segmento de negócios, bem como benefícios de ordem administrativa e financeira.								

9. Ativos relevantes / 9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

9.2. Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

10.1. Comentários sobre:**a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

Mesmo num cenário pandêmico, conturbado e repleto de incertezas, a Schulz manteve seu foco no mercado nacional e internacional. Como resultado desta estratégia, continuou aumentando a participação nos mercados atendidos pelas suas divisões de negócios (Automotiva e Compressores). Manteve também a condição de líder absoluta no mercado de compressores, com campanhas de vendas agressivas e lançamentos de novos produtos. Na prática, podemos considerar que a empresa retomou seu ritmo quase que normal, a partir do quarto trimestre de 2021, considerando a receita bruta que obteve um crescimento de 28,6% atingindo R\$ 537,6 milhões, com EBITDA atingindo R\$ 101,8 milhões, com margem EBITDA 22,5% e o lucro líquido totalizando R\$ 75,1 milhões, com margem líquida de 16,6%.

Sobre os resultados alcançados em 2021, mesmo num cenário nacional e internacional ainda conturbado pela pandemia ou por questões políticas, verifica-se que a SCHULZ mantém saudáveis condições patrimoniais e financeiras, a saber:

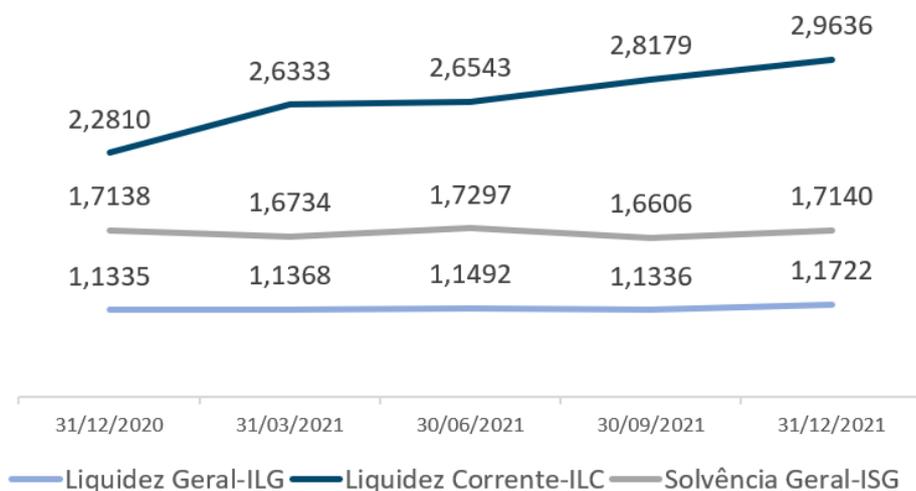
- I. Consistente geração de lucros compatível com o mercado ou o momento econômico;
- II. Geração de caixa operacional compatível com suas necessidades operacionais e financeiras, garantindo os objetivos necessários com a atual estrutura de capital;
- III. A estrutura de capital própria e de terceiros está adequada, apoiada em contratos de financiamentos com custo competitivo. Também há confortável apoio das instituições financeiras para fazer frente às demandas de curto e longo prazo;
- IV. Nível de endividamento compatível com sua demanda operacional e com os investimentos realizados e a realizar.

Os indicadores de liquidez demonstram a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, considerando que seus ativos superam suas obrigações conforme descrito a seguir:

Índice de Liquidez Geral – ILG – Ativo Circulante adicionado do Realizável a Longo Prazo dividido pelo Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.

Índice de Liquidez Corrente – ILC – Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. **Índice de Solvência**

Geral – ISG – Ativo Total dividido pelo Passivo Circulante adicionado do Exigível a Longo Prazo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Índices de Liquidez****b) Estrutura de capital:**

A estrutura de capital da Companhia apresenta grau de alavancagem financeira adequada para seus negócios e em linha com o orçamento de investimento planejado para seu crescimento.

A tabela abaixo mostra a estrutura de capital próprio e terceiros:

Valores em R\$ Mil	2021	2020	2019
Capital Próprio(Patrimônio Líquido)	908.481	742.376	620.101
Total do Exigível	1.272.309	1.040.105	777.189
Caixa e Equivalentes de Caixa	(448.118)	(443.207)	(316.628)
Capital de Terceiros(*)	824.191	596.898	460.561
Capital Próprio / Capital de Terceiros	1,10	1,24	1,35

(*)Capital de Terceiros é a soma do Passivo Circulante mais o Passivo Não Circulante, deduzido os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Em 31/12/21 a Companhia possuía um caixa disponível equivalente a 1,9 vezes em relação a todos os compromissos financeiros (empréstimos) de curto prazo, e crédito suficiente para as necessidades de renovação, ou alongamento da dívida bancária, se for necessário.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Além dos recursos próprios, gerados pela atividade operacional, a Companhia possui operações de crédito com vários bancos privados e com o BNDES, com operações de Exim, Pré-embarque, FINEP, FINAME e Finimp.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Quando necessário, temos linhas de crédito do BNDES através de seus agentes repassadores, e outras linhas de créditos ofertados pelos bancos nacionais e internacionais.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

i. Vide demonstrativo abaixo:

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	0,98% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	-	11.586	-	11.586
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	2.755	4.916	2.755	4.916
BNDES - FINEP	4,00% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	-	450	-	450
BNDES - FINEP	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	3.784	3.802	3.784	3.802
BNDES - FINEP	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	-	1.275	-	1.275
Exportação-NCE	113% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	33.369	33.225	33.369	33.225
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	16.019	-	16.019	-
Finame	TJLP + 3,37% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	611	1.956	611	1.956
Finame	SELIC + 2,27% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	878	14	1.028	14
Finame	5,84% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	745	1.136	745	1.136
Finame	TLP + 2,72% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	7.920	6.940	8.285	7.280
Empréstimo ME	1,19% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	49	30	10.886	13.929
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	2.402	-	2.402	-
FINIMP	2,98% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	-	3.522	49.335	25.994
FINIMP	4,18% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	-	234	-	710
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	-	335	-	335
Pré-Pgto. Export.	3,00% a.a (Juros Contratual + Libor)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	54.095	109.816	69.309	123.877
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Carta de Crédito	Dólar	Pós-Fixada	13.289	-	13.289	-
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	11.472	20.301	11.957	20.301
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	-	-	2.328	3.397
Comissão Fiança Bancária	-	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	21	-	21	-
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)	-	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	6.180	-	6.201	35
Total do Circulante					153.589	199.538	232.324	254.218
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEP	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	229	2.975	229	2.975
BNDES - FINEP	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	12.507	16.168	12.507	16.168
Exportação-NCE	113% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	16.250	48.750	16.250	48.750
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	50.781	-	50.781	-
Finame	TJLP + 3,37% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	41	649	41	649
Finame	SELIC + 2,27% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	81.861	2.755	103.505	2.755
Finame	5,84% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	455	1.198	455	1.198
Finame	TLP + 2,72% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	28.288	35.921	28.571	36.564
Empréstimo ME	1,19% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	83.708	31.180	93.321	40.480
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	100.000	-	100.000	-
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	-	34.162	-	34.162
Pré-Pgto. Export.	3,00% a.a (Juros Contratual + Libor)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	124.230	208.595	124.230	215.524
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Carta de Crédito	Dólar	Pós-Fixada	134.203	-	134.203	-
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	5.470	34.188	20.470	34.188
Comissão Fiança Bancária	-	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	37	-	37	-
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)	-	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	13.064	-	13.064	21
Total do Não Circulante					651.124	416.541	697.664	433.434
Total de Empréstimos e Financiamentos					804.713	616.079	929.988	687.652
Escalonamento da Dívida					31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Em até 6 meses					77.544	107.051	148.658	140.226
De 6 meses a 1 ano					76.045	92.487	83.666	113.992
De 1 a 2 anos					243.298	132.624	254.768	141.355
De 2 a 3 anos					228.934	198.570	247.261	199.540
De 3 a 5 anos					123.451	69.061	130.719	70.523
Acima de 5 anos					55.441	16.286	64.916	22.016
Total de Empréstimos e Financiamentos					804.713	616.079	929.988	687.652
Dívida por Tipo de Moeda					31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Reais - R\$		CP			86.156	72.740	89.505	76.512
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			67.433	114.978	142.819	165.410
Euro - EUR		CP			-	11.820	-	12.296
Reais - R\$		LP			308.983	142.604	345.910	143.288
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			342.141	273.937	351.754	290.166
Euro - EUR		LP			-	-	-	-
Total de Empréstimos e Financiamentos					804.713	616.079	929.988	687.652
Dívida por Indexação					31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Taxas Pré-Fixadas					187.650	88.757	279.250	134.960
Taxas-Pós Fixadas					617.063	527.322	650.738	552.692
Total de Empréstimos e Financiamentos					804.713	616.079	929.988	687.652

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:**

i. Vide demonstrativo acima.

III. Grau de subordinação entre as dívidas:

i. Não se aplica.

IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições:

Não há qualquer tipo de restrição, salvo em caso de alienação de controle societário. As cláusulas e condições normalmente existentes nos contratos financeiros, para fins de garantia, não caracterizam restrições significativas que possam causar limitações na gestão da Companhia.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

Não se aplica.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Os resultados apresentados estão dentro da normalidade, e alinha com o que foi previsto para 2021.

Foi mantida a política de baixa exposição cambial, o que contribuiu para uma despesa financeira líquida confortável.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

10.2. Comentários sobre:**a) Resultados das operações do emissor, em especial:****I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:**

Na divisão Compressores são os compressores de ar comprimido (linha industrial e serviços) que são vendidos em sua grande maioria para o comércio e indústrias. Na divisão Automotiva são os componentes de ferro fundidos, usinados, pintados e montados vendidos para as indústrias montadoras de caminhões, ônibus, tratores e implementos agrícolas.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

Os principais fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais foram:

Negativamente:

- a) evolução dos custos de matérias primas de forma geral.
- b) evolução do custo dos combustíveis, e por consequência o e frete terrestre
- c) o custo do frete marítimo, em razão da falta de navios, tanto para exportar, quando para importar.
- c) a cadeia produtiva (suprimentos), em especial na divisão Automotiva, comprometeu significativamente os clientes, com alguns desabastecimentos comprometendo o ciclo produtivo, trazendo efeitos em nosso *forecast*.

Positivamente:

- a) redução da ociosidade fabril
- b) a performance de vendas da filial do EUA superou o planejamento orçamentário arrojado para 2021.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

O faturamento foi sustentado principalmente com o aumento do nosso *share* nas duas divisões, com os novos produtos, que ajudou a garantir as performances atingidas

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

Além dos efeitos mencionados anteriormente, houve majoração significativa de alguns insumos e matérias primas, como, por exemplo, chapas de aço, motores elétricos, sucata de aço, ferro gusa e outros insumos.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

10.3. Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não se aplica.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Nada a relatar.

c) Eventos ou operações não usuais:

Nada a destacar.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

10.4. Comentários sobre:**a) Mudanças significativas nas práticas contábeis:**

A Schulz passou a adotar, a partir de 1º de janeiro de 2010, retroativamente a 1º de janeiro de 2009 ("balanço de abertura"), todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações, os quais estão consistentes com as práticas contábeis internacionais - IFRS. Desta forma, determinados saldos relativos ao exercício de 2009, anteriormente divulgados, foram ajustados de modo a refletir as alterações decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos e permitir a comparabilidade entre os períodos apresentados nas respectivas Notas Explicativas.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Nada a relatar.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Os pareceres dos nossos Auditores Independentes foram emitidos sem ressalvas, nos últimos 03 (Três) exercícios.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

10.5. Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora:

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas:

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Assim, as demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e de sua controlada Schulz Compressores Ltda., apresentada abaixo:

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2021	31/12/2020
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Compensação Entre Contas:

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

Conversão de Moeda Estrangeira:

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- Transações em moeda estrangeira:

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

b) Conversão de controladas indiretas no exterior:

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Caixa e Equivalentes de Caixa:

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

Ativos Financeiros:

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são,

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

Contas a Receber de Clientes:

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente, na prática, são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

Estoques:

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

Investimentos:

a) Investimentos em sociedades controladas:

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

b) Propriedades para investimento:

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a Companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

Imobilizado:

A empresa realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Intangível:

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio:

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças:

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos:

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

Impairment de Ativos Não Financeiros:

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Contas a Pagar a Fornecedores:

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Empréstimos e Financiamentos:

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Arrendamentos:

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

Provisões:

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Imposto de Renda e Contribuição Social:

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

Participação nos Resultados:

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

Apuração do Resultado:

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

Reconhecimento das Receitas de Vendas:

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Subvenções Governamentais:

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a Companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da Companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da empresa.

Ajuste a Valor Presente:

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

10.7 Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6:

Não aplicável, pois todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

10.8. Comentários dos diretores sobre os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**a) Investimentos, incluindo:****I. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:**

Os investimentos previstos para 2022 são da ordem de R\$ 198 milhões, alguns já em andamento, aplicados em sua grande maioria na expansão do parque fabril e logística, da divisão Automotiva e Compressores, absolutamente alinhado com o Planejamento Estratégico. Também estão contemplados os projetos de desenvolvimento de novos produtos, novos depósitos de logística, verticalização de alguns componentes para a Compressores, de formar a garantir custos mais competitivos com melhores margens. As atualizações tecnológicas, em algumas linhas de produção, com robotização e mudanças de processos, irão contribuir para a redução dos custos diretos.

II. Fontes de financiamento dos investimentos:

Os investimentos planejados para 2022 deverão ser financiados basicamente através da geração própria de caixa, linhas de financiamento disponíveis e outras estruturas que o mercado financeiro ofertar, principalmente em relação às linhas de crédito/financiamentos de longo prazo.

III. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Não se aplica.

a) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia:

Não há nenhum fato a comentar.

b) Novos produtos e serviços, indicando:**I. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas:**

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

As divulgações rotineiramente acontecem anualmente nas convenções de vendas internas, dos produtos que estão em desenvolvimento e que serão lançados no mercado ao longo de cada exercício social, e que não são divulgadas antecipadamente no mercado consumidor.

II. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços:

Em 2021 foram investidos R\$ 20,2 milhões em P&D, sendo R\$ 4,3 milhões na divisão Compressores e R\$ 15,9 milhões na divisão Automotiva.

III. Projetos em desenvolvimento já divulgados:

A política adotada pela Companhia é por não divulgar antecipadamente os novos projetos dos produtos para o mercado.

IV. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:

Os investimentos aplicados em desenvolvimento de novos produtos, em 2021, totalizaram R\$ 5,4 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

10.9 - Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Não temos outros fatores a comentar, além do que já foi comentado nos itens anteriores.

11. Projeções / 11.1 - Projeções divulgadas e premissas

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

11.1. PROJEÇÕES

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

11. Projeções / 11.2 - Acompanhamento das projeções

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

11.2. PROJEÇÕES

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

12.1 Descrição da estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno

De acordo com seu Estatuto Social, elaborado sob as regras da Lei das Sociedades por Ações, a companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Estatutária.

a. Atribuições de cada órgão e comitê**Conselho de Administração**

O Conselho de Administração da Companhia é composto por, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 07 (sete) membros, todos residentes do País e eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 03 (três) anos, podendo ser reconduzidos.

Segundo o Estatuto Social da companhia, compete ao Conselho de Administração:

- Fixar a orientação geral dos negócios sociais.
- Eleger e destituir os diretores da sociedade e fixar-lhes as atribuições, observadas as disposições desse Estatuto.
- Fiscalizar a gestão dos diretores, examinar a qualquer tempo os livros e papéis da companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração ou sobre quaisquer outros atos.
- Convocar a Assembleia Geral quando julgar conveniente, ou nos casos previstos em lei.
- Manifestar-se sobre o Relatório da Administração e sobre as contas da diretoria.
- Autorizar a alienação de bens imóveis e a constituição de ônus reais em relação a obrigações de terceiros.
- Autorizar a prestação de garantias a favor de terceiros, excluídas as operações de "vender" realizadas com seus clientes.
- Deliberar sobre as relações da sociedade com as empresas das quais seja sócia ou acionista, constituindo, se for o caso, procuradores com poderes especiais e específicos para cada assembleia ou reunião social.
- Escolher e destituir os auditores independentes.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

A Companhia ainda não possui comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

i. se possuem regimento interno próprio, informando, em caso positivo, órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue esses regimentos, locais na rede mundial de computadores onde esses documentos podem ser consultados

Até o presente momento, o Conselho de Administração não possui comitês de Assessoramento.

ii. se o emissor possui comitê de auditoria estatutário, informando, caso positivo, suas principais atribuições, forma de funcionamento e se o mesmo atende aos requisitos da regulamentação emitida pela CVM a respeito do assunto

Não se aplica à Companhia, pois é um trabalho efetuado pelos nossos auditores.

iii. de que forma o conselho de administração avalia o trabalho da auditoria independente, indicando se o emissor possui uma política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente, e informando o órgão responsável pela aprovação da política, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A avaliação é realizada pelos relatórios dos trabalhos auditados, e em reunião específicas com a participação dos auditores.

b. em relação aos membros da diretoria estatutária, suas atribuições e poderes individuais, indicando se a diretoria possui regimento interno próprio, e informando, em caso positivo, órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o regimento, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Diretoria Estatutária

De acordo com o Estatuto Social, a Diretoria é composta de 1(um) Diretor Presidente e 1(um) Diretor Vice-presidente, acionistas ou não, residentes no País e com mandato para 3 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, permitida a reeleição.

Os diretores estatutários são os representantes legais da companhia, sendo responsáveis, principalmente, pela administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pela Assembleia Geral dos seus acionistas e pelo seu Conselho de Administração.

Além disso, de acordo com o Estatuto Social, a prática de todo e qualquer ato que não seja de competência privativa da Assembleia Geral, serão incumbidas aos seus diretores.

A Diretoria Estatutária tem os poderes e atribuições que lhes são conferidos por lei e pelo Estatuto Social, com vistas ao pleno atendimento dos objetivos da organização.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

Cabe ao diretor-presidente:

- a coordenação das atividades da Diretoria Estatutária e demais diretores;
- a organização do relatório anual das operações sociais;
- a administração dos negócios sociais, organizando, fiscalizando e supervisionando a execução das atividades sociais, praticando, no mais, todos os atos necessários ao regular funcionamento da Companhia;

E ao diretor vice-presidente, substituir o diretor-presidente em suas ausências ou impedimentos, bem como praticar todos os atos necessários à consecução dos objetivos da companhia.

Até o presente momento, a Diretoria Estatutária não dispõe de um regimento interno

c. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, informando se possui regimento interno próprio, e indicando, em caso positivo, data da sua aprovação pelo conselho fiscal e, caso o emissor divulgue o regimento, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Conselho Fiscal

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o Conselho Fiscal é um órgão independente da administração e da auditoria externa da empresa. A responsabilidade principal do Conselho Fiscal é verificar os atos dos administradores e analisar as demonstrações financeiras, relatando suas observações aos acionistas.

O Estatuto Social da companhia prevê um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, que será composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros efetivos e respectivos suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no País e funcionará nos exercícios em que for instalado a pedido de acionistas, na forma da lei.

Em reunião de Assembleia Geral Ordinária, em 13 de abril de 2022, foi reinstalado o Conselho Fiscal da companhia, cujo mandato abrange as aprovações das demonstrações financeiras da Schulz do período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

d. se há mecanismos de avaliação de desempenho do conselho de administração e de cada órgão ou comitê que se reporta ao conselho de administração, informando, em caso positivo:

A companhia não possui nenhum mecanismo específico de avaliação de desempenho para o Conselho de Administração, para a Diretoria Estatutária e Não Estatutária e para o Conselho Fiscal.

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

12.2. Descrição das regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais**a. Prazos de convocação:**

A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses após o término do exercício social, ou, extraordinariamente, quando os interesses sociais o exigirem, e será convocada e realizada na forma da lei e do Estatuto Social.

A Assembleia Geral será convocada pelo Conselho de Administração mediante a deliberação da maioria de seus membros ou, ainda, nas hipóteses previstas no Estatuto ou de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Exceto se de outra forma previsto em lei e/ou nas regulamentações aplicáveis vigentes, a primeira convocação da Assembleia Geral deverá ocorrer com 21 (vinte e um) dias de antecedência, e a segunda convocação com 8 (oito) dias de antecedência.

b. Competências:

A Assembleia Geral, convocada pelo Presidente do Conselho de Administração ou por quem o estiver substituindo, será instalada e presidida pelo mesmo, constituindo-se a mesa dirigente com um secretário convidado por este.

A Assembleia Geral Extraordinária que tiver por objeto a reforma deste Estatuto somente se instalará em primeira convocação com a presença de acionistas que representem 2/3 (dois terços), no mínimo, do capital com direito a voto, mas poderá instalar-se e deliberar em segunda convocação com qualquer número.

As deliberações das Assembleias Gerais, ressalvadas as exceções previstas em lei e neste Estatuto, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, compete à Assembleia Geral, exclusivamente, discutir sobre as matérias abaixo, sem prejuízo de outras matérias de sua competência:

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias

- Reforma do seu Estatuto Social;
- Eleição e destituição dos membros do seu Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, se instalado;
- Fixação da remuneração global dos membros do seu Conselho de Administração e da sua Diretoria, assim como da remuneração dos membros do Conselho Fiscal, quando instalado;
- Atribuição de bonificações em ações;
- Aprovação de grupamentos ou desdobramentos de ações de sua emissão;
- Aprovação de planos de opção de subscrição ou compra de ações aos seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia;
- Tomada das contas dos administradores e deliberação sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- Destinação do lucro líquido do exercício e pagamento de dividendos, de acordo com proposta apresentada pela sua administração;
- Cancelamento do registro de companhia aberta perante a CVM, ressalvada a hipótese de a mesma ocorrer em razão do descumprimento da regulamentação aplicável;
- Emissão de debêntures conversíveis e/ou com garantia real de sua emissão;
- Autorizar a emissão de partes beneficiárias;
- Suspensão do exercício dos direitos de acionista que deixar de cumprir obrigação prevista em lei ou em seu Estatuto Social;
- Nomeação de peritos ou empresa especializada para avaliação de bens com os quais um acionista pretende subscrever ações do seu capital social;
- A transformação da Companhia em uma sociedade limitada ou qualquer outra forma prevista na legislação societária;
- A sua fusão, incorporação em outra sociedade ou de qualquer sociedade da Companhia ou cisão;
- Sua dissolução e liquidação, bem como eleição e destituição do liquidante e aprovação das contas por ele apresentadas;
- Autorização para que seus administradores confessem sua falência ou requeiram sua recuperação judicial ou extrajudicial; e
- Outras matérias que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração.

c. Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise:

Os documentos relativos às assembleias gerais da Companhia estarão disponíveis na sua sede, na Rua Dona Francisca, 6901, Distrito Industrial, CEP 89.219-600, Joinville, SC, Brasil. Eletronicamente a Companhia disponibiliza estes documentos na rede mundial de computadores, no site da CVM (www.cvm.gov.br), site da Companhia (www.schulzsa.com) e no site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (<http://www.b3.com.br>).

d. Identificação e administração de conflitos de interesses:

A Companhia não adota um mecanismo específico para identificar conflitos de interesse, aplicando-se à hipótese as regras constantes na legislação brasileira.

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembléias**e. Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto:**

A Companhia não realiza pedido público de procuração.

Para participar e votar na Assembleia exclusivamente digital os acionistas ou seus representantes legais deverão encaminhar tempestivamente (conforme previsto no Edital de Convocação), o extrato da posição acionária comprovante da titularidade das ações de emissão da Companhia, expedido pela instituição financeira depositária ou pelo custodiante e também dos seguintes documentos: (i) pessoa física: documento de identidade e, se for o caso, instrumento de procuração; (ii) pessoa jurídica: atos constitutivos e documentos comprobatórios da regularidade da representação.

f. Formalidades necessárias para aceitação de procurações outorgadas por acionistas, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, consularização e tradução juramentada e se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico:

Quando os acionistas forem representados por procurador, este deverá estar constituído há menos de um ano, ser acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos, exceto para o caso de pessoas jurídicas que poderão ser representadas por mandatários constituídos de acordo com as regras do Código Civil, conforme decisão do Colegiado da CVM, no Processo RJ2014/3578. Ademais, a procuração deve conter os requisitos elencados na Lei 6.404/76 e na Resolução CVM nº 81/22. Exceto se o Edital de Convocação prever de outra forma, para viabilizar o acesso dos acionistas à Assembleia, exige-se que os documentos comprobatórios da condição de acionista e de sua representação sejam encaminhados tempestivamente à Companhia, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data prevista para a Assembleia.

g. Formalidades necessárias para aceitação do boletim de voto a distância, quando enviados diretamente à Companhia, indicando se o emissor exige ou dispensa procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico:

Caso o Acionista opte por exercer o seu direito de voto a distância, nos termos da Resolução CVM 81/22, é necessário que sejam cumpridos todos os requisitos estabelecidos no Boletim de Voto a Distância, na legislação e no Estatuto Social da Companhia, no que forem aplicáveis, sendo certo que o Boletim de Voto à Distância somente será considerado válido e os votos nele proferidos contabilizados no quórum da assembleia geral, se observadas as disposições legais, em especial, os requisitos para a votação, sejam por acionistas detentores de ações com direito a voto ou sem direito a voto, e as seguintes instruções: a) todos os campos do Boletim de Voto a Distância devem ser preenchidos; b) todas as páginas deverão ser rubricadas; e c) ao final, o acionista ou seu(s) representante(s) legal(is), conforme o caso, e, nos termos da legislação vigente, deverá assinar o Boletim de Voto a Distância, lembrando que a Companhia exige o reconhecimento de firma.

h. A companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto a distância ou de participação a distância:

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância, poderá, alternativamente aos prestadores de serviços indicados no Boletim de Voto à Distância, fazê-lo diretamente à Companhia, devendo, para tanto, entregar diretamente ou encaminhar, via correio, os documentos listados no Boletim de Voto a Distância para o endereço da Companhia, localizado na Rua Dona Francisca, nº 6901, Distrito Industrial, CEP 89.219.600, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, aos cuidados do Diretor de Relações com Investidores.

O acionista poderá também, se preferir, antecipar o encaminhamento dos documentos à Companhia, enviando as vias digitalizadas do Boletim de Voto a Distância e dos documentos indicados no Boletim de Voto a Distância para o endereço eletrônico (assembleiadigital@schulz.com.br). De qualquer modo, é indispensável que a Companhia receba a via original (física) do Boletim de Voto a Distância e dos demais documentos encaminhados anteriormente por e-mail à Companhia.

i. Instruções para que o acionista ou grupo de acionistas inclua propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância:

Nos termos da Resolução CVM 81/22, os acionistas têm, por direito, a faculdade de incluir no Boletim de Voto a Distância suas manifestações a respeito de inclusão de candidatos ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, bem como propostas de deliberação. A manifestação a respeito das indicações e propostas deve, obrigatoriamente, respeitar a legislação vigente e prazos que trata do tema. Ainda, essa manifestação deve ser enviada para a instituição depositária ou para a Companhia nos endereços indicados no Boletim de Voto a Distância, sempre respeitados os prazos legais, em especial, os previstos na Resolução CVM 81/22 da CVM.

j. A Companhia disponibiliza fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias:

Não há esta condição.

k. Outras Informações necessárias à participação à distância e ao exercício do direito de voto à distância:

O Boletim de Voto a Distância fica disponível no site da Companhia, na aba de Relações com Investidores (www.schulzsa.com) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (<http://www.cvm.gov.br>) e da B3 (<http://www.b3.com.br>). No próprio boletim há, detalhadamente, todos os requisitos necessários e orientações a respeito da votação a distância.

Nosso Agente, prestador deste serviço, é o Banco Bradesco, onde o acionista poderá ser atendido em qualquer agência do território nacional, e a pessoa de contato, será o Gerente da agência. Lembrando que o voto é exercido pessoalmente nas agências mediante apresentação do boletim e documentos pessoais.

O e-mail, somente para esclarecimentos de dúvidas, é 4010.acecustodia@bradesco.com.br. O telefone para esclarecimentos de dúvidas é 0800-7011616.

12. Assembléia e administração / 12.3 - Regras, políticas e práticas do CA**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

12.3. Descrição das regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração

Segundo o artigo 14º do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração será composto de um mínimo de 3 (três) e um máximo de 7 (sete) membros, todos residentes do País e eleitos por 3 (três) anos pela Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos.

Atualmente, seu Conselho de Administração é composto por 5 (cinco) membros, dos quais um deles indicado por acionistas minoritários. Seus conselheiros devem ser residentes no país, não existindo limite mínimo ou máximo de participação acionária.

A investidura nos cargos dar-se-á imediatamente após a eleição, mediante assinatura do competente termo de posse, prorrogando-se os seus mandatos até a eleição e posse dos seus sucessores.

Os membros do Conselho de Administração, uma vez eleitos e empossados, indicarão o seu Presidente e o seu Vice Presidente. O Presidente do Conselho de Administração em suas faltas ou impedimentos, será substituído pelo Vice Presidente. Ocorrendo vaga no Conselho de Administração o substituto será nomeado pelos demais membros e servirá até a realização da primeira Assembleia Geral.

As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos, desde que presentes, pelo menos, dois terços dos seus membros, cabendo ao Presidente, além o voto comum, também o de qualidade.

a. Frequência das reuniões

O Conselho de Administração reunir-se-á sempre que for necessário, por convocação do seu Presidente ou na sua ausência pelo Vice Presidente, ou por solicitação da Diretoria, lavrando-se suas atas em livro próprio

b. Se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Até a presente data não existe na sede da Companhia nenhum acordo de acionista arquivado.

12. Assembléia e administração / 12.3 - Regras, políticas e práticas do CA

c. Regras de identificação e administração de conflitos de interesses

De acordo artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, o acionista deve exercer o direito de voto no interesse da companhia; considerar-se-á abusivo o voto exercido com o fim de causar dano à companhia ou a outros acionistas, ou obter, para si ou para outros, vantagem a que não faz jus e de que resulte, ou possa resultar, prejuízo para a companhia ou para outros acionistas.

Em conformidade com o artigo 156 da Lei das Sociedades por Ações, é vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante com o da companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar, em ata de reunião do conselho de administração ou de diretoria, a natureza e extensão do seu interesse.

A Companhia não adota quaisquer outras regras para identificação e resolução de conflitos de interesse além das previstas em lei.

12. Assembléia e administração / 12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

12.4. Cláusula compromissória do estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e a Companhia por meio de arbitragem:

O Estatuto Social não prevê cláusula compromissória para a resolução de conflitos entre a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal. Os casos omissos do Estatuto serão regulados pelas disposições da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, e demais disposições legais aplicáveis às sociedades por ações.

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO	03/05/1959	Pertence apenas ao Conselho de Administração	24/06/2020	31/12/2022	0
342.700.439-20	Contador	23 - Conselho de Administração (Suplente)	24/06/2020	Sim	0%
ALBANO DOUGLAS DE FREITAS	08/04/1953	Pertence apenas ao Conselho de Administração	24/06/2020	31/12/2022	1
166.095.739-72	Economista	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	24/06/2020	Sim	100%
Superintendente Comercial da Divisão Automotiva					
GERT HEINZ SCHULZ	07/03/1947	Pertence apenas ao Conselho de Administração	24/06/2020	31/12/2022	3
033.330.009-20	Industrial	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	24/06/2020	Sim	100%
FABIO GIROLLA	13/05/1972	Pertence apenas ao Conselho de Administração	24/06/2020	31/12/2022	3
751.511.119-49	Advogado	20 - Presidente do Conselho de Administração	24/06/2020	Não	100%
HIRIO ANTÔNIO WOLF	26/12/1938	Pertence apenas ao Conselho de Administração	24/06/2020	31/12/2022	2
007.215.909-00	Comerciante	23 - Conselho de Administração (Suplente)	24/06/2020	Não	0%
OVANDI ROSENSTOCK	30/10/1941	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	24/06/2020	31/12/2022	3
121.181.509-97	Industrial	31 - Vice Pres. C.A. e Diretor Presidente	24/06/2020	Sim	100%
Diretor de Relações com Investidores.					
WALDIR CARLOS SCHULZ	24/04/1950	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	24/06/2020	31/12/2022	3

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
081.756.919-72	Industrial	34 - Conselheiro(Efetivo) e Dir. Vice Pres.	24/06/2020	Sim	100%
Presidente do Conselho de Administração.					
PAULO EDUARDO DIAS DA COSTA	29/01/1973	Conselho Fiscal	13/04/2022	1 ANO	7
577.047.329-00	Advogado	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	13/04/2022	Sim	100%
PAULO EDUARDO DA SILVEIRA	19/07/1974	Conselho Fiscal	13/04/2022	1 ANO	6
162.055.238-84	Médico	48 - C.F.(Suplent)Eleito p/Minor.Ordinaristas	13/04/2022	Não	0%
MARCOS LUIZ KRELLING	11/09/1951	Conselho Fiscal	13/04/2022	1 ANO	6
094.794.819-87	Administrador de Empresas	45 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Minor.Ordinaristas	13/04/2022	Não	100%
IVAN FREDERICO HUDLER	13/05/1960	Conselho Fiscal	13/04/2022	1 ANO	5
383.565.039-49	Administrador de Empresas	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	13/04/2022	Sim	0%
CELSO MEIRA JUNIOR	09/04/1966	Conselho Fiscal	13/04/2022	1 ANO	7
556.519.099-15	Advogado	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	13/04/2022	Sim	100%
MASSAO FABIO OYA	07/11/1981	Conselho Fiscal	13/04/2022	1 ANO	6
297.396.878-06	Consultor Empresarial	47 - C.F.(Suplent)Eleito p/preferencialistas	13/04/2022	Não	0%
JOSÉ ANTÔNIO MARTINS	17/05/1964	Conselho Fiscal	13/04/2022	1 ANO	7
506.013.509-87	Economista	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	13/04/2022	Sim	100%
RUFINO SALVES DE SIQUEIRA	19/11/1951	Conselho Fiscal	13/04/2022	1 ANO	7
560.904.808-78	Consultor Formado em Letras	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	13/04/2022	Sim	0%

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
DANIEL VAZ RODARTE 025.068.936-79	10/06/1978 Administrador de Empresas	Conselho Fiscal 44 - C.F.(Efetivo)Eleito p/preferencialistas	13/04/2022 13/04/2022	1 ANO Não	7 100%
ANDRÉ CHEDID DAHER 003.938.779-81	01/03/1981 Advogado	Conselho Fiscal 40 - Pres. C.F.Eleito p/Controlador	13/04/2022 13/04/2022	1 ANO Sim	6 0%

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO - 342.700.439-20

3) Ensino Superior:

- a) Graduação em Administração e Gerência pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (1981)
- b) Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (1983)
- c) Graduação em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (1990)
- d) Pós Graduação em Nível de Especialização em Organização e Métodos - UFSC (1988).
- e) Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2001).
- f) Doutorado em Contabilidade pela Universidade de Aveiro - Portugal – UA (2018).
- g) Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

4) Atuação Profissional nos principais órgãos de Classe:

- a) Ex Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina - CRC/SC (1999 a 2002) e ex Conselheiro do CRCSC (1996 a 1999)
- b) Ex Presidente do Conselho Federal de Contabilidade - CFC (2010-2013) e ex Conselheiro do CFC (2004 a 2009)
- c) Ex-Presidente do Grupo Latino-americano de Emissores de Normas de Informação Financeira - GLENIF (2011-2013) – Primeiro Brasileiro a Presidir o organismo
- d) Ex-Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade - FBC (2014-2017)
- e) Ex Presidente do Conselho Curador da Fundação Brasileira de Contabilidade - FBC (2018-2019).
- f) Ex Presidente e membro do Conselho Fiscal da Fundação do Hemosc e CEPON de Santa Catarina – FAHECE (2003 a 2006)
- g) Ex Conselheiro do Conselho regional de Administração (1998 a 2001)

5) Atuação Profissional em Firmas de Auditoria:

- a) Foi Sócio da Martinelli Auditores (2004 – 2013)
- b) Sócio aposentado da KPMG Auditores (2014 – 20190)

6) Atuação profissional Docente :

- a) Professor e Coordenador de Cursos de Ciências Contábeis da Univali-SC (1998-2008)
- b) Professor e Coordenador de Cursos de Ciências Contábeis e do CESUSC (2007 – 2009)
- c) Professor de Cursos de Pós Graduação em Diversas Universidades Brasileiras

7) Atuação Profissional na Área Pública:

- a) Diretor da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Turismo de SC (2003-2005)
- b) Procurador Geral Adjunto do Município de São José SC (2001-2003)
- c) Gerente de Projetos da Secretaria de Estado da Qualidade no Serviço Público (1995-1998),
- d) Assessor de Organização e Métodos do SESI-SC (1986-1990)
- e) Procurador do SESI-SC (1990-2001).

8) Academias , Comendas E Títulos:

- d) Membro da Academia Nacional de Economia (ANE), Membro da Academia Catarinense de Ciências Contábeis (ACCC), Membro da Academia Norte-Riograndense de Contabilidade, Membro da Academia Sergipana de Contabilidade, Membro Honorário da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis
- e) Detentor de Diversas Comendas, Medalhas de Méritos e Títulos concedidos por Assembleias Legislativas, Câmaras de Vereadores, órgãos de classe e entidades públicas e privadas
- f) Parainfno, Patrono e nome de Turma em diversos Curso de graduação de Universidades
- g) Coordenador Membro de Grupos de Trabalho, Comissões, Comitê Gestor de diversos órgãos
- h) Título de Cidadão de Belém PA e Títulos de Cidadão dos Estados do Piauí, Mato Grosso e Pará

9) Artigos e Livros Publicados:

- a) A autor de diversos artigos publicados no Brasil e no Exterior
- b) Co-Autor e Coordenador do Livro “ Proposta Nacional de Conteúdo dos Cursos de Ciências Contábeis, 2008
- c) Co-Autor e Coordenador do Livro “ Proposta Nacional de Conteúdo dos Cursos de Ciências Contábeis, 2009
- d) Co-Autor do Livro “ Gestão Pública Responsável, 2011
- e) Co-Autor e Coordenador do Livro “ Matriz Curricular dos Cursos de Ciências Contábeis, 2017

ALBANO DOUGLAS DE FREITAS - 166.095.739-72

Na Schulz S.A., foi responsável pela área de custos e formação de preços de vendas. Especializou-se em Engenharia Econômica de Custos e Análise de Valor. Em 2001 foi promovido a Superintendente Comercial da Divisão Automotiva, responsável pelas políticas e estratégias de vendas e compras, função exercida até 2018.

GERT HEINZ SCHULZ - 033.330.009-20

Técnico metalúrgico, com experiência em produção, moldes, ligas, desenvolvimento de processos produtivos. Foi Diretor Industrial por mais de 28 anos da SCHULZ.

FABIO GIROLLA - 751.511.119-49

formado em Direito pela Universidade Regional de Blumenau, com especialização em Direito Público, Tributário e Empresarial. MBA em Direito de Economia da Empresa pela Fundação Getúlio Vargas. Atuou como advogado na Cassuli Advogados Associados (1992 a 1997); Sócio e Advogado na Martinelli Advocacia Empresarial (1997 a 2001); Sócio e Advogado na Bornhausen Advogados Associados (2002 a 2016); Conselheiro Fiscal na Companhia Águas de Joinville (2013 a 2018); Conselheiro de Administração na Companhia Águas de Joinville (2018 a 2021) e Conselheiro Fiscal na Dohler S/A (a partir de 2013). Advogado Membro da Ordem dos Advogados do Brasil – Santa Catarina.

HIRIO ANTÔNIO WOLF - 007.215.909-00

Atividades Relacionadas:

- Sócio Proprietário da Hirio Corretora de Seguros Ltda.
- Assessoria na Athina Corretora de Seguros.
- Vice-Presidente da Sociedade do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville-SC.
- Membro do Conselho Superior da ACIJ – Associação Empresarial de Joinville.
- Profissão: Comerciante/Corretor de seguros

Escolaridade: Segundo Grau:

– Técnico em Seguros e Gestão de Riscos

OVANDI ROSENSTOCK - 121.181.509-97

Formado em Direito pela Faculdade de Direito de Joinville. É um dos fundadores da SCHULZ, tendo atuado como Diretor Comercial e como Diretor Superintendente, antes de assumir a Presidência Executiva em 1.996. Foi Presidente da Abimaq/Sindimaq, Vice-Presidente da Associação Empresarial de Joinville (por duas gestões 06 anos), e Vice-Presidente da Abifa – Associação Brasileira de Fundição.

Foi Diretor do Sindicato da Indústria Metalúrgica de Joinville, e representa atualmente esta associação nas reuniões da Federação das Indústrias de Santa Catarina. É também Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC.

Experiente e dinâmico empresário do setor metal-mecânico, com mais de 46 anos dedicados a SCHULZ S/A. tanto no âmbito Nacional como Internacional. Responsável pela presidência e coordenação geral dos negócios da Companhia, usando suas experiências e conhecimentos em administração na empresa e na coordenação geral da diretoria e do grupo de gestores da companhia.

WALDIR CARLOS SCHULZ - 081.756.919-72

Economista, experiente administrador empresarial, conhecimentos técnicos em contabilidade, custos e sistemas administrativos em geral. Mais de 39 anos dedicados a SCHULZ S.A.

PAULO EDUARDO DIAS DA COSTA - 577.047.329-00

Auditor da Martinelli Auditores (1992 a 1997). Sócio Advogado da Martinelli Advocacia Empresarial (1998 a 2012). Atualmente é sócio advogado da Costa, Martins, Meira e Rinaldi Advogados associados OAB/SC 1829 (CMMR Advogados) em Joinville-SC. Advogado membro da Ordem dos Advogados do Brasil - Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais. Conselheiro Estadual da OAB/SC de 2010 a 2012. É também atual Conselheiro fiscal suplente da Wetzel e na Pettenati Industria Textil S.A. Conselheiro Fiscal Titular da Dolher S.A no período de 2002 a 2012, e da empresa Móveis Weihermann S.A. no período de 2008 a 2010.

PAULO EDUARDO DA SILVEIRA - 162.055.238-84

Médico

Atuação Profissional: Fundação PróRim de Santa Catarina, PRÓRIM, Brasil.

De 02/2010 a Atual: Direção e administração, Fundação PróRim,

Cargo ou função Responsável Técnico. Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, HRHDS, Brasil. Direção e administração, Administração

MARCOS LUIZ KRELLING - 094.794.819-87

Formação Acadêmica: Formação Superior em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Administrativas de Joinville (SC) em 1975, registrado no CRA de SC em 21.02.1994 sob nr. 4788.

Experiência Profissional: Iniciou sua carreira na Tigre em Janeiro de 1966, passando por funções junto às áreas Financeira, Acionistas, Assistência Técnica/Produtos, Assessor da Diretoria. No período de janeiro de 1980 a janeiro de 1991 foi o Gerente Geral da unidade da Tubos e Conexões Tigre do Nordeste S.A. em Camaçari (BA), fabricante de tubos e conexões de PVC rígido, da qual liderou todo o processo de construção, implantação e administração da planta industrial. No período de Janeiro de 1992 a Outubro de 1994 como Assessor da Presidência na Tigre-Matriz em Joinville (SC), onde, entre outras atividades, liderou processo de incorporação de novas unidades adquiridas pela companhia. No período de Novembro 1994 a Julho 1998 como Gerente Geral da Tecnomecânica S.A., fabricante de compressores de ar comprimido a pistão e rotativos. De julho 1998 a Outubro 2005 como Gerente Geral da Somar S.A. Indústrias Mecânicas, do ramo metal-mecânico. Outubro 2005 a Abril 2009 como Sócio-Diretor da MCA Têxtil Ltda., que fabrica e comercializa roupas infantis para os grandes magazines e linha própria de produtos. Em consultoria nas áreas de administração, finanças, produtividade, planejamento estratégico e seleção de executivos do alto escalão pela MLK Consultoria Empresarial Ltda., de maio 2009 a fevereiro 2010. De Março 2010 a atual como Diretor Geral na Agemed Saúde S.A., operadora do ramo de planos de saúde empresarial. De fevereiro a abril 2013 atuou como Gerente de Fiscalização e Tributos da Prefeitura Municipal de Joinville. De Abril 2013 a fevereiro 2014 foi Diretor Presidente do Hospital Municipal São José de Joinville. De Fevereiro 2014 até a presente data é Diretor Comercial, Administrativo e Financeiro da Cia. Águas de Joinville. É também Diretor Administrativo (voluntário) da Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, Titular do Conselho Fiscal do Colégio Bom Jesus/IELUSC de Joinville.

IVAN FREDERICO HUDLER - 383.565.039-49

FORMAÇÃO

- MESTRE EM ENGENHARIA DA PRODUÇÃO – UFSC (2002)
- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA PRODUÇÃO – UFSC (2000)
- LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA – FURJ (1983)

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- PROSYST DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA, Sócio/Fundador – 1987 – até a presente data.
 - Atividades: Consultoria / Coordenação de equipes e projetos / Pesquisa e desenvolvimento sistemas ERP
- FUNDIÇÃO TUPY SA de 1976 – 1986
 - Atividades: Projetos elétricos / Programador e Analista de Sistemas

OUTRAS ATIVIDADES (em andamento)

- ACIJ – Associação Empresarial de Joinville:
 - Diretor Administrativo
- CBVJ – Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
 - Vice Presidente

CELSO MEIRA JUNIOR - 556.519.099-15

Atuou como Gerente Jurídico das Empresas Engepasa – Engenharia do Pavimento S.A. até 1998, Cipla S.A. até 1999. Sócio Advogado do Martinelli Advocacia Empresarial de 2000 a 2012. Atualmente é sócio advogado da CMMR Advogados em Joinville-SC. Advogado membro da Ordem dos Advogados do Brasil – Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais. Atuou como conselheiro fiscal nas empresas: Dohler S.A., Adami S.A. e Móveis Weihermann S.A. Atualmente é conselheiro fiscal das empresas: Pettenati S.A. Indústria Têxtil e Wetzel S.A.

MASSAO FABIO OYA - 297.396.878-06

Experiência Profissional:

SOLUÇÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONSULTORIA LTDA (desde 2009) Sócio da Solução Governança Corporativa e Consultoria Ltda/ Jorge Lepeltier Consultores Associados, prestando serviços de consultoria empresarial nas áreas contábil, societária e governança corporativa, especialmente na atuação em Conselhos Fiscais como membro titular e suplente, de Companhias de Capital Aberto e Fechado.

04/2007 a 07/2009 – PAREX BRASIL S.A. - Analista Contábil Sênior
04/2006 a 04/2007 – ECON DISTRIBUIÇÃO S.A. - Analista Contábil
06/2000 a 07/2005 – IBAC S.A. (POZZANI) - Analista Contábil

Escolaridade:

Pós Graduação: MBA Gestão Financeira e Controladoria – Centro Universitário Padre Anchieta – Jundiaí – SP – de 04/2007 a 12/2008.
Graduação: Ciências Contábeis – Centro Universitário Padre Anchieta – Jundiaí – SP – de 01/2000 a 12/2003.
Curso Técnico: Técnico em Contabilidade – Escola Professor Luiz Rosa – Jundiaí – SP – 01/1997 a 12/199

JOSÉ ANTÔNIO MARTINS - 506.013.509-87

Formação Acadêmica:

Advogado – OAB/SC 31.277 formado na Associação Catarinense de Ensino – Faculdade Guilherme Guimbala Conclusão do curso – 2010
Economista – CORECON (SC) 24.079-4 formado na Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE Conclusão do curso - 1993
Técnico Contábil – CRC/SC 014806-0 formado no Colégio Estadual Luiz Bertolli Conclusão do curso - 1977

Extensões:

Pós-graduação em Macroeconomia na Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE Conclusão do curso: 1996
Governança Corporativa no IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - Curitiba Conclusão do curso: 2011

Experiência Profissional:

1983 a 1996 - Formação/profissional desenvolvida na área de auditoria contábil e fiscal.
1997/2001 - Empresa: Fabio Perini S.A – Indústria de Máquinas, Cargo: Diretor Financeiro, Atividade: Multinacional Italiana, fabricante de máquinas e equipamentos para indústria de transformação de papel.
2001/2005 - Empresa: Joinpaper Ltda, Cargo: Diretor Financeiro, Atividade: Multinacional Italiana, fabricante de máquinas e equipamentos para indústria de transformação de papel.
2006 a 2012 - Martins Assessoria Tributária e Empresarial Ltda., Cargo: Sócio, Atividade: Consultoria fiscal e tributária
2012 a 2016 - Costa Martins Meira e Rinaldi Advogados Associados, Cargo: Sócio, Atividade: Serviços de advocacia empresarial com especialização em direito tributário e societário.

RUFINO SALVES DE SIQUEIRA - 560.904.808-78

Consultor Formado em Letras.

DANIEL VAZ RODARTE - 025.068.936-79

Formado em Administração de Empresas, atua como Gestor do Clube de Investimentos SQL e Clube de Investimentos DR. Foi Conselheiro Fiscal da Mercantil Financeira S.A. e do Banco Mercantil do Brasil. Membro do Conselho de Administração da empresa Pettenati S.A. Indústria Têxtil desde 2012.

ANDRÉ CHEDID DAHER - 003.938.779-81

Atividades Profissionais:

- Vice Presidente da ACIJ Joinville;
- Fundador e membro do Núcleo Jurídico da ACIJ;
- Delegado da ACAT - (Associação dos Advogados Trabalhista de Santa Catarina);
- Conselheiro da OAB / Joinville;
- Facilitador In Company de cursos de Legislação Trabalhista;
- Palestrante de diversas matérias do Direito do Trabalho;
- Sócio do escritório Daher Advogados;

Escolaridade:

- Advogado;
- Mestre e Pós Graduado em Direito Empresarial do Trabalho pela Unicuritiba;
- Professor da pós Graduação da Católica de SC em Direito do Trabalho, Internacional do Trabalho e Prática Trabalhista;

Tipo de Condenação**Descrição da Condenação**

JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO - 342.700.439-20

N/A

N/A.

ALBANO DOUGLAS DE FREITAS - 166.095.739-72

N/A

N/A.

GERT HEINZ SCHULZ - 033.330.009-20

N/A

N/A

FABIO GIROLLA - 751.511.119-49

N/A

N/A

HIRIO ANTÔNIO WOLF - 007.215.909-00

N/A

N/A

OVANDI ROSENSTOCK - 121.181.509-97

N/A

N/A

WALDIR CARLOS SCHULZ - 081.756.919-72

N/A

N/A

PAULO EDUARDO DIAS DA COSTA - 577.047.329-00

N/A

N/A

PAULO EDUARDO DA SILVEIRA - 162.055.238-84

N/A

N/A

MARCOS LUIZ KRELLING - 094.794.819-87

N/A

N/A

IVAN FREDERICO HUDLER - 383.565.039-49

N/A

N/A

CELSO MEIRA JUNIOR - 556.519.099-15

N/A

N/A

MASSAO FABIO OYA - 297.396.878-06

N/A

N/A

JOSÉ ANTÔNIO MARTINS - 506.013.509-87

N/A

N/A

RUFINO SALVES DE SIQUEIRA - 560.904.808-78

N/A

N/A

DANIEL VAZ RODARTE - 025.068.936-79

N/A

N/A

ANDRÉ CHEDID DAHER - 003.938.779-81

N/A

N/A

12. Assembléia e administração / 12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A companhia não possui comitês.

12. Assembléia e administração / 12.9 - Relações familiares

Nome	CPF	12.11 - Acordos /Seguros de administradores	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
WALDIR CARLOS SCHULZ Diretor Vice Presidente	081.756.919-72	SCHULZ S.A.	84.693.183/0001-68	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
GERT HEINZ SCHULZ Conselho de Administração	033.330.009-20	SCHULZ S.A.	84.693.183/0001-68	
<u>Observação</u>				

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Exercício Social 31/12/2021Administrador do Emissor

OVANDI ROSENSTOCK

121.181.509-97

Controle

Controlador Direto

Diretor Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

SCHULZ S.A.

84.693.183/0001-68

Diretor Presidente

ObservaçãoAdministrador do Emissor

OVANDI ROSENSTOCK

121.181.509-97

Subordinação

Controlada Direta

Diretor Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Schulz Compressores Ltda.

23.635.798/0001-43

Diretor Presidente

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WALDIR CARLOS SCHULZ

081.756.919-72

Controle

Controlador Direto

Diretor Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

SCHULZ S.A.

84.693.183/0001-68

Diretor Vice-Presidente

ObservaçãoAdministrador do Emissor

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função WALDIR CARLOS SCHULZ Diretor Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração	081.756.919-72	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada Schulz Compressores Ltda. Diretor Vice-Presidente	23.635.798/0001-43		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor GERT HEINZ SCHULZ Conselheiro da Administração	033.330.009-20	Controle	Controlador Direto
Pessoa Relacionada SCHULZ S.A. Conselheiro da Administração	84.693.183/0001-68		
Observação			
<hr/>			
Exercício Social 31/12/2020			
Administrador do Emissor OVANDI ROSENSTOCK Diretor Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração	121.181.509-97	Controle	Controlador Direto
Pessoa Relacionada SCHULZ S.A. Diretor Presidente	84.693.183/0001-68		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor OVANDI ROSENSTOCK	121.181.509-97	Subordinação	Controlada Direta

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Diretor Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
Schulz Compressores Ltda.	23.635.798/0001-43		
Diretor Presidente			
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
WALDIR CARLOS SCHULZ	081.756.919-72	Controle	Controlador Direto
Diretor Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
SCHULZ S.A.	84.693.183/0001-68		
Diretor Vice-Presidente			
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
WALDIR CARLOS SCHULZ	081.756.919-72	Subordinação	Controlada Direta
Diretor Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
Schulz Compressores Ltda.	23.635.798/0001-43		
Diretor Vice-Presidente			
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
GERT HEINZ SCHULZ	033.330.009-20	Controle	Controlador Direto
Conselheiro da Administração			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
SCHULZ S.A.	84.693.183/0001-68		

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
---------------	----------	---	----------------------------

Congregação

Observação

Exercício Social 31/12/2019**Administrador do Emissor**

OVANDI ROSENSTOCK

121.181.509-97

Controle

Controlador Direto

Diretor Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

SCHULZ S.A.

84.693.183/0001-68

Diretor Presidente

Observação

Administrador do Emissor

OVANDI ROSENSTOCK

121.181.509-97

Subordinação

Controlada Direta

Diretor Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Schulz Compressores Ltda.

23.635.798/0001-43

Diretor Presidente

Observação

Administrador do Emissor

WALDIR CARLOS SCHULZ

081.756.919-72

Controle

Controlador Direto

Diretor Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

SCHULZ S.A.

84.693.183/0001-68

Diretor Vice-Presidente

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Observação			
Administrador do Emissor			
WALDIR CARLOS SCHULZ	081.756.919-72	Subordinação	Controlada Direta
Diretor Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração			
Pessoa Relacionada			
Schulz Compressores Ltda.	23.635.798/0001-43		
Diretor Vice-Presidente			
Observação			
Administrador do Emissor			
GERT HEINZ SCHULZ	033.330.009-20	Controle	Controlador Direto
Conselheiro da Administração			
Pessoa Relacionada			
SCHULZ S.A.	84.693.183/0001-68		
Conselheiro da Administração			
Observação			

12. Assembléia e administração / 12.11 - Acordos /Seguros de administradores**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

12.11. Acordos (inclusive apólices de seguro) estabelecendo o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou à Companhia, de penalidades impostas por agentes estatais e acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções:

A companhia não possui apólice de seguro contratada de D&O (*Directors & Officers*).

12. Assembléia e administração / 12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

12.12. Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes relativas a este item estão descritas nos itens anteriores.

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.1. Política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do Conselho Fiscal e dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

- a. Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado:**

A remuneração da Companhia para seus administradores, incluindo os membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e dos diretores estatutários e não estatutários, tem como objetivo atrair, engajar e reter os profissionais que detenham qualificação, competência e perfil adequado às características e necessidades do negócio.

Conselho de Administração:

A prática de remuneração da Companhia, no que tange aos membros do seu Conselho de Administração, objetiva corresponder à contraprestação devida pelo relevante papel exercido pelo Conselho na gestão, sendo obedecido o limite fixado pela Assembleia de Acionistas realizada em 15/04/2021.

Diretoria Estatutária:

A prática de remuneração da Diretoria visa contratar e garantir a permanência dos profissionais de grande qualificação na administração da Companhia. A remuneração da diretoria estatutária, obedece ao limite fixado pela Assembleia de acionistas realizada em 15/04/2021, é composta de pró-labore, reajustado de acordo com a política salarial dos empregados da Companhia, bem como da participação nos resultados em conformidade com a previsão estatutária.

Diretoria Não Estatutária:

A remuneração da Companhia no que tange aos membros da sua Diretoria não estatutária é baseada nas práticas de mercado, identificadas mediante pesquisas e sondagens que consideram empresas de porte ou características similares, existindo um alinhamento entre os resultados

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

obtidos e uma boa remuneração aos diretores. A prática de remuneração visa contratar e garantir a permanência dos profissionais de grande qualificação na administração da Companhia. A política de remuneração dos seus membros é segundo a legislação existente, pois todos são contratados em regime CLT, objetivando a busca de resultados no aferimento da remuneração de cada diretor. Os diretores também participam do Programa de Participação dos Resultados em conformidade com as regras dos demais funcionários.

Conselho Fiscal:

Os membros do Conselho Fiscal fazem jus à remuneração fixa, além do reembolso, obrigatório, das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função, e será fixada pela assembleia geral que os eleger, e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros. A atual remuneração foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 15/04/2021.

A Companhia ainda não possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração.

b. Composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles (Conselho de Administração/Diretoria Estatutária/Diretoria não Estatutária):

- Salários e pró-labore – correspondem à remuneração mensal e tem por objetivo oferecer a Contraprestação fixa pelo desempenho das responsabilidades em cada cargo;
- Participação nos resultados – correspondem à remuneração variável e tem por objetivo alinhar mais estritamente o desempenho de cada gestor com os resultados pretendidos pela Companhia.
- Benefícios diretos e indiretos – correspondem benefícios diversos tais como seguro de vida em grupo e plano de saúde, tendo como objetivo dar melhores condições de qualidade de vida, trazendo como consequência uma satisfação na busca pelos resultados da organização.

ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total, em relação aos três últimos exercícios sociais:

No caso do Conselho Fiscal, a remuneração fixa anual corresponde a 100% da remuneração total anual, conforme já mencionado anteriormente.

No caso da Diretoria Estatutária, a remuneração fixa média anual é de 50% e o restante como remuneração variável.

Segue quadro demonstrando esta proporção nos últimos 03 anos:

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

Descrição	Conselho de Administração			Diretoria Estatutária			Conselho Fiscal		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Componente	2021	2020	2019	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Remuneração Fixa Anual	100%	100%	100%	50%	50%	50%	100%	100%	100%
Remuneração Variável	0%	0%	0%	50%	50%	50%	0%	0%	0%

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

O reajuste da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal é definido pela Assembleia.

iv. Razões que justificam a composição da remuneração:

Remunerar os profissionais de acordo com as responsabilidades do cargo, sua senioridade, práticas de mercado e nível de competitividade da Companhia.

A remuneração variável visa o alcance e a superação das metas corporativas e individuais, o que induz ao compartilhamento de riscos e resultados. Em relação aos benefícios diretos e indiretos e benefícios pós-emprego, os administradores são enquadrados às mesmas políticas vigentes aplicáveis aos demais funcionários da Companhia.

v. Existência de membros não remunerados pela Companhia e a razão para esse fato:

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021, não existiam membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Estatutária e não estatutária da Companhia que, por qualquer motivo, não recebiam remuneração paga pela Companhia.

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:

A Companhia não possui indicadores de desempenho para a determinação dos elementos de remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:

A única parcela da remuneração estruturada para refletir a evolução de indicadores de desempenho é a remuneração variável conferida à diretoria não estatutária, a qual será tanto maior quanto for o alcance dos objetivos orçamentários definidos, conforme já mencionado anteriormente.

e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:

O alinhamento aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo se dá na medida em que a remuneração, seguindo os parâmetros de mercado, estimula a manutenção dos melhores talentos,

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

mantém-se compatível com as responsabilidades atribuídas a cada gestor, e estimula a produção de resultados e o alcance de objetivos empresariais conforme o plano estratégico da Companhia.

f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:

Não existem remunerações suportadas por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos em função do exercício do cargo na Companhia.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia:

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

h. Práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

No exercício de suas atribuições, quando empossado, o Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária define, em reunião, a forma de distribuição da remuneração dos administradores da Companhia.

i. Os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

Não aplicável.

ii. Critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

A forma de distribuição da remuneração individual é definida em reunião do Conselho de Administração.

iii. Com que frequência e de que forma o Conselho de Administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor.

Anualmente, após as Assembleias Gerais Ordinárias, ou, sempre que necessário.

13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2021 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	2,00	5,00	12,00
Nº de membros remunerados	5,00	2,00	5,00	12,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	168.352,11	5.464.308,90	639.987,92	6.272.648,93
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	5.464.308,90	0,00	5.464.308,90
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	168.352,11	10.928.617,80	639.987,92	11.736.957,83

13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2020 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	2,00	5,00	12,00
Nº de membros remunerados	5,00	2,00	5,00	12,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	210.226,43	4.831.644,20	592.910,60	5.634.781,23
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	4.831.644,20	0,00	4.831.644,20
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	210.226,43	9.663.288,40	592.910,60	10.466.425,43

13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2019 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	2,00	5,00	14,00
Nº de membros remunerados	7,00	2,00	5,00	14,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	258.363,00	4.809.816,12	581.824,10	5.650.003,22
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	4.809.816,12	0,00	4.809.816,12
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	258.363,00	9.619.632,24	581.824,10	10.459.819,34

13. Remuneração dos administradores / 13.3 - Remuneração variável**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da diretoria estatutária e do Conselho Fiscal:

Órgão: Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Não há remuneração variável para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia. O Presidente e o Vice Presidente do Conselho de Administração recebem remuneração variável, mas na qualidade de diretores estatutários da Companhia.

a. **Órgão:** Diretoria Estatutária.

Número total de membros na diretoria estatutária e remunerados: 02 (Dois).

Em relação ao bônus: Não aplicável.

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração: N/A.

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração: N/A.

iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas: N/A.

iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais: N/A.

Em relação à participação no resultado:

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração: N/A

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração: N/A

iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas: N/A

iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais: R\$ 15.105.769,22.

13. Remuneração dos administradores / 13.4 - Plano de remuneração baseado em ações

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:

Não há previsão de lançamento de plano de remuneração baseado em ações para o ano de 2022.

13. Remuneração dos administradores / 13.5 - Remuneração baseada em ações**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.5. Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 03 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.

A Companhia não reconheceu remuneração baseada em ações no resultado nos 03 últimos exercícios sociais, em razão das considerações feitas no item 13.4., e não prevê o lançamento de nenhum outro Programa de remuneração baseado em ações para o exercício de 2022.

13. Remuneração dos administradores / 13.6 - Opções em aberto

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.6. Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária em 31 de dezembro de 2021

Em 31 de dezembro de 2021 não havia nenhuma opção em aberto de membro do conselho da administração e da Diretoria Estatutária.

13. Remuneração dos administradores / 13.7 - Opções exercidas e ações entregues

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável

13. Remuneração dos administradores / 13.8 - Precificação das ações/opções

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

Não aplicável

13. Remuneração dos administradores / 13.9 - Participações detidas por órgão**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.9. Quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.

Posição em 31/12/2021:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome do Acionista	Nº Ações Ordinárias	% Ordin.	Nº Ações Preferenciais	% Pref.	Nº Ações Totais	% Totais
Ovandi Rosenstock	13.973.288	18,3025	4.303.276	4,2048	18.276.564	10,2282
Waldir Carlos Schulz	17.054.748	22,3386	5.300.464	5,1792	22.355.212	12,5108
Gert Heinz Schulz	17.023.990	22,2984	5.537.984	5,4113	22.561.974	12,6265
Hirio Antonio Wolf	168	0,0002	560	0,0005	728	0,0004
TOTAIS	48.052.194	62,9397	15.142.284	14,7958	63.194.478	35,3659

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Nome do Acionista	Nº Ações Ordinárias	% Ordin.	Nº Ações Preferenciais	% Pref.	Nº Ações Totais	% Totais
Ovandi Rosenstock	13.973.288	18,3025	4.303.276	4,2048	18.276.564	10,2282
Waldir Carlos Schulz	17.054.748	22,3386	5.300.464	5,1792	22.355.212	12,5108
TOTAIS	31.028.036	40,6411	9.603.740	9,3840	40.631.776	22,7390

13. Remuneração dos administradores / 13.10 - Planos de previdência

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.10. Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não aplicável.

13. Remuneração dos administradores / 13.11 - Remuneração máx, mín e média**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	5,00	5,00	7,00	5,00	5,00	5,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00	2,00	5,00	5,00	7,00	5,00	5,00	5,00
Valor da maior remuneração	5.464.308,90	4.831.644,20	4.809.816,12	56.117,37	52.643,76	51.672,60	147.389,52	136.790,68	134.267,10
Valor da menor remuneração	5.464.308,90	4.831.644,20	4.809.816,12	56.117,37	26.147,57	51.672,60	49.229,84	45.747,68	44.755,70
Valor médio da remuneração	5.464.308,90	4.831.644,20	4.809.816,12	56.117,37	30.032,35	36.909,00	127.997,58	118.582,12	116.364,82

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

13. Remuneração dos administradores / 13.12 - Mecanismos remuneração/indenização

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.12. Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria e consequências financeiras para o emissor

Não há apólices de seguro contratadas que estruturam instrumentos de remuneração ou indenização aos administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13. Remuneração dos administradores / 13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do Conselho de Administração, da diretoria estatutária ou do Conselho Fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos do emissor:

Nenhum membro do Conselho da Administração, Fiscal e da diretoria estatutária que recebeu remuneração no exercício de 2021 é parte relacionada aos Controladores Diretos ou Indiretos.

13. Remuneração dos administradores / 13.14 - Remuneração - outras funções**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do Conselho de Administração, da diretoria estatutária ou do Conselho Fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados:

Nenhum membro do Conselho da Administração, da diretoria estatutária ou do Conselho fiscal recebeu da Companhia remuneração adicional por quaisquer outros serviços prestados.

13. Remuneração dos administradores / 13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do Conselho de Administração, da diretoria estatutária ou do Conselho Fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos:

Foram reconhecidos no resultado do exercício de 2020 e 2021 na controlada Schulz Compressores Ltda, valores de remuneração pagos à Diretoria Estatutária da companhia, como pró-labore, em função dos cargos que exercem naquela empresa, conforme quadro abaixo:

Exercício Social 2020 – Demais Remunerações recebidas em função do exercício do cargo - Valores				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor - a título de Pró-labore	-	127.196,58	-	127.196,58
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

Exercício Social 2021 – Demais Remunerações recebidas em função do exercício do cargo - Valores				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor - a título de Pró-labore	-	143.851,98	-	143.851,98
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

13. Remuneração dos administradores / 13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

13.16. Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes adicionais àquelas já mencionadas

14. Recursos humanos / 14.1 - Descrição dos recursos humanos**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

14.1 Informações sobre Recursos Humanos do emissor**a. Número de Empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)**

A Companhia possuía 3.601 funcionários em seu quadro em 2021:

Quantidade de Empregados	2021	2020	2019
Corporativo	317	291	295
Div. Automotiva	2.797	2.423	2.246
Div. Compressores	487	367	443
Total	3.601	3.081	2.984

b. Número de Terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Quantidade de Terceirizados	2021	2020	2019
Corporativo	12 Empresas	10 Empresas	08 Empresas
Divisão Automotiva	52 Empresas	40 Empresas	45 Empresas
Divisão Compressores	34 Empresas	56 Empresas	60 Empresas
Total	98 Empresas	106 Empresas	113 Empresas

c. Índice de Rotatividade

O índice de Rotatividade da Companhia em 2021 foi 2,25%, nos anos anteriores os índices foram 2,75% em 2020 e 1,60% em 2019.

d. Exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas


14. Recursos humanos / 14.1 - Descrição dos recursos humanos

Os passivos e contingências trabalhistas da Companhia estão descritos nos itens 4.3 a 4.7 deste documento.



14. Recursos humanos / 14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

14.2 Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1

Todas as informações relevantes já foram divulgadas nos itens anteriores.

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:**a. Política de Salários e Remuneração Variável:**

A Política Salarial da Schulz se baseia na Mediana do Salário do Mercado Regional.

As tabelas salariais são subdivididas em 5 (cinco) Mercados Regionalizados a saber : Corporativo – Joinville, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Nordeste.

Para cada Grupo Salarial corresponde uma única faixa salarial, com um posicionamento INICIAL / MEDIANO / MÁXIMO, que baliza a política de administração de remuneração dos cargos existentes na Empresa.

Para assegurar a competitividade externa e adequação da consistência interna a Schulz realiza periodicamente, e quando há necessidade, comparações com as práticas salariais do mercado em que se situa para os cargos de mesmo nível, atribuições e requisitos.

A Schulz paga salário variável (comissão) aos seus Vendedores, Supervisores de Vendas e Gerentes Nacionais de Vendas, com base no alcance de metas de vendas estipuladas pela Superintendência Comercial. Os percentuais do salário nominal pago a título de salário variável iniciam a partir do alcance de 80% das metas, chegando até 120%.

A Schulz possui um programa de participação dos colaboradores nos resultados da empresa, chamado de Programa Schulz de Competitividade - PSC, pago com base no salário nominal dos colaboradores como premiação pelo alcance de metas de Lucro Líquido, Lucro da Operação, Redução de Despesas, Redução de Custos de Não Qualidade e Redução do número de Acidentes no Trabalho. Todos os colaboradores ativos são elegíveis para o recebimento da participação, independente do nível hierárquico em que se encontrem.

b. Política de Benefícios

A Companhia disponibiliza como benefícios a todos seus funcionários e dependentes:

- Plano de Saúde que se estende a dependentes/filhos até 14 anos.

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

- Alimentação em refeitório próprio.
- Transporte Especial
- Convênios com Farmácias para compra de medicamentos com desconto em Folha de Pagamento.
- Bolsa de Estudos – O programa de bolsa de estudos da Schulz está acessível a todos os colaboradores que possuem mais de dois anos de empresa. Os subsídios variam de 15 a 40%
- Bolsa de Idiomas – O programa bolsa de idiomas está acessível a todos os colaboradores que demandam do idioma estrangeiro para o exercício das suas funções e possuem mais de dois anos de empresa. O subsídio varia de 20 a 50%.

c. Características dos planos de remuneração baseado em ações dos empregados não administradores, identificando:

A companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

14. Recursos humanos / 14.4 - Relações emissor / sindicatos**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

14.4 Relação entre a Companhia e sindicatos

A Companhia mantém um bom relacionamento com o sindicato que representa seus empregados, com reuniões freqüentes que objetivam a melhoria das condições de trabalho e ajustes quanto à gestão de pessoas.

Os acordos de trabalho são negociados junto ao Sindicato dos Metalúrgicos, que é o representante da categoria.

Prova do bom relacionamento, é que não há registros recentes de movimentos dos colaboradores ou greves.

14. Recursos humanos / 14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

14.5 Outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes relacionadas a esta Seção 14 foram descritas nos itens acima.

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração: 15/04/2021					
30.240	0,019	228.400	0,111	258.640	0,072
ALEXANDRE EDUARDO ROSENSTOCK					
821.773.689-87	BRASILEIRA-SC	Não	Não	20/04/2022	
0	0,000	2.332.392	1,140	2.332.392	0,653
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
Preferencial Classe U	2,332,392	0.653			
TOTAL	2,332,392	2.209			
CLUBE DE INVESTIMENTOS SOL					
01.038.051/0001-75	BRASILEIRA-RJ	Não	Não	20/04/2022	
0	0,000	28.847.484	14,094	28.847.484	8,072
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
Preferencial Classe U	28,847,484	14.094			
TOTAL	28,847,484	19.469			

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
DORIANE BRAATZ						
463.324.059-53	BRASILEIRA-SC	Não	Não	20/04/2022		
27.931.372	18,293	2.439.628	1,192	30.371.000	8,498	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
Preferencial Classe U	2,439,628	1.192				
TOTAL	2,439,628	1.578				
ELIANA ERNA SCHULZ MANTEUFEL						
247.949.379-20	BRASILEIRA-SC	Não	Não	20/04/2022		
28.511.900	18,673	0	0,000	28.511.900	7,978	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
GERT HEINZ SCHULZ						
033.330.009-20	BRASILEIRA-SC	Não	Sim	20/04/2022		
34.047.980	22,298	11.075.968	5,412	45.123.948	12,626	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
Preferencial Classe U	11,075,968	5.412				
TOTAL	11,075,968	6.915				

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
HELGA DE LOYOLA						
180.811.699-20	BRASILEIRA-SC	Não	Não	20/04/2022		
0	0,000	2.051.248	1,002	2.051.248	0,574	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
Preferencial Classe U	2,051,248	1,002				
TOTAL	2,051,248	1,375				
OUTROS						
115.200	0,076	84.924.348	41,491	85.039.548	23,796	
OVANDI ROSENSTOCK						
121.181.509-97	BRASILEIRA-SC	Não	Sim	20/04/2022		
27.946.576	18,302	8.554.552	4,179	36.501.128	10,214	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
Preferencial Classe U	8,554,552	4,179				
TOTAL	8,554,552	5,576				

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
REAL INVESTOR MASTER FIA - BDR NIVEL I						
10.500.884/0001-05	BRASILEIRA-RJ	Não	Não	20/04/2022		
0	0,000	5.937.540	2,901	5.937.540	1,661	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
Preferencial Classe U	5,937,540	2,901				
TOTAL	5,937,540	5,675				
SÉRGIO EDUARDO FERREIRA RODARTE						
133.230.836-87	BRASILEIRA-MG	Não	Não	20/04/2022		
0	0,000	16.909.528	8,261	16.909.528	4,732	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
Preferencial Classe U	16,909,528	8,261				
TOTAL	16,909,528	14,830				
TOTAL						
152.692.764	100,000	204.682.016	100,000	357.374.780	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
TRIGONO FLAGSHIP SMALL CAPS MASTER FIA					
29.088.425/0001-86	BRASILEIRA-RJ	Não	Não	20/04/2022	
0	0,000	17.300.000	8,452	17.300.000	4,841
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
Preferencial Classe U	17,300,000	4.841			
TOTAL	17,300,000	13.915			
TRIGONO ICATU 100 FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES PREVIDENCIA					
35.610.398/0001-62	BRASILEIRA-SP	Não	Não	20/04/2022	
0	0,000	4.000.000	1,954	4.000.000	1,119
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
Preferencial Classe U	4,000,000	1.954			
TOTAL	4,000,000	3.114			
TRIGONO VERBIER MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES					
42.190.558/0001-27	BRASILEIRA-RJ	Não	Não	20/04/2022	
0	0,000	7.900.000	3,860	7.900.000	2,211
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
Preferencial Classe U	7,900,000	3.860			
TOTAL	7,900,000	5.906			

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
WALDIR CARLOS SCHULZ						
081.756.919-72	BRASILEIRA-SC	Não	Sim	20/04/2022		
34.109.496	22,339	10.600.928	5,179	44.710.424	12,511	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
Preferencial Classe U	10,600,928	5.179				
TOTAL	10,600,928	6.407				
WERNER MUELLER ROGER						
038.778.348-25	BRASILEIRA-SP	Não	Não	20/04/2022		
0	0,000	1.580.000	0,772	1.580.000	0,442	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
Preferencial Classe U	1,580,000	0.772				
TOTAL	1,580,000	1.263				

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
CLUBE DE INVESTIMENTOS SOL				01.038.051/0001-75	
OUTROS					
0	0,000	28.847.484	100,000	28.847.484	100,000
TOTAL					
0	0,000	28.847.484	100,000	28.847.484	100,000

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
REAL INVESTOR MASTER FIA - BDR NIVEL I				10.500.884/0001-05		
OUTROS						
0	0,000	5.937.540	100,000	5.937.540	100,000	
TOTAL						
0	0,000	5.937.540	100,000	5.937.540	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
TRIGONO FLAGSHIP SMALL CAPS MASTER FIA				29.088.425/0001-86	
OUTROS					
0	0,000	17.300.000	100,000	17.300.000	100,000
TOTAL					
0	0,000	17.300.000	100,000	17.300.000	100,000

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
TRIGONO ICATU 100 FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES PREVIDENCIA				35.610.398/0001-62		
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	4.000.000	100,000	4.000.000	100,000	
TOTAL						
0	0,000	4.000.000	100,000	4.000.000	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
TRIGONO VERBIER MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES				42.190.558/0001-27		
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	7.900.000	100,000	7.900.000	100,000	
TOTAL						
0	0,000	7.900.000	100,000	7.900.000	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	20/04/2022
Quantidade acionistas pessoa física	26.956
Quantidade acionistas pessoa jurídica	103
Quantidade investidores institucionais	117

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias	28.046.572	18,368%
Quantidade preferenciais	174.222.168	85,118%
Preferencial Classe U	174.222.168	85,118454%
Total	202.268.740	56,598%

15. Controle e grupo econômico / 15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

15.4 Organograma dos Acionistas com mais de 5% do Capital Social

Nossos acionistas com participação igual ou superior a 5% de ações ordinárias estão identificados nos itens "15.1" e "15.2" acima, razão pela qual não inserimos o organograma neste item.

15. Controle e grupo econômico / 15.5 - Acordo de Acionistas

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

15.5 Acordos de Acionistas

A Companhia não possui qualquer acordo de acionistas arquivado em sua sede.

15. Controle e grupo econômico / 15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

15.6. Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Conforme Comunicado ao Mercado em 08/03/2016, houve alterações nas participações de membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária em função da transferência de ações provenientes do inventário da Sra. ERNA ANNA SCHULZ, para seus herdeiros: Waldir Carlos Schulz(Presidente do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente), Gert Heinz Schulz(Membro do Conselho de Administração) e Eliana Erna Schulz Manteufel(Acionista).

De acordo com Comunicado ao Mercado em 18/04/2017, houve alterações nas participações acionárias de membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, em função de doações de Ações Ordinárias de Waldir Carlos Schulz(Presidente do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente) e Gert Heinz Schulz(Membro do Conselho de Administração), em favor de Eliana Erna Schulz Manteufel(Acionista).

Nos últimos 03 anos não houveram alterações relevantes nas participações dos membros de controle e administradores da Companhia.

15. Controle e grupo econômico / 15.7 - Principais operações societárias

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

15.7 Descrever as operações societárias ocorridas que tenham efeito relevante para o emissor, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, ocorridas no grupo

Em 04/2021 houve a aquisição da empresa Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda., cujo foco de estratégia, é atuar no mercado de acoplamentos para implementos rodoviários e do agronegócio, tanto para as montadoras como ao mercado de reposição.

15. Controle e grupo econômico / 15.8 - Outras informações relevantes - Controle e grupo econômico

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

15.8. Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes referente a este item já foram apresentadas nos itens anteriores.

16. Transações partes relacionadas / 16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

16.1. Regras, políticas e práticas da Companhia quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto

A Companhia não possui regra ou política formal sobre partes relacionadas, seguindo, entretanto, as normas e legislação aplicáveis sobre o assunto. As operações realizadas pela Companhia com partes relacionadas são sempre realizadas observando preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou quaisquer outras partes.

Em regra, a Companhia realiza apenas operações de compra e venda com as subsidiárias integrais no exterior.

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
SCHULZ COMPRESSORES LTDA.	31/12/2020	21.232.627,21	R\$ 5.136.190,72	Não aplicável	Não aplicável	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Vendas de Mercadorias e Serviços						
Garantia e seguros	Não aplicável						
Rescisão ou extinção	Não aplicável						
Natureza e razão para a operação	As vendas se deram em função da reorganização societária a partir de 01/07/2017 e para atender a atividade da companhia.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
SCHULZ COMPRESSORES LTDA.	31/12/2020	1.615.809,56	R\$ 223.217,59	Não aplicável	Não aplicável	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Compras de Mercadorias						
Garantia e seguros	Não aplicável						
Rescisão ou extinção	Não aplicável						
Natureza e razão para a operação	As compras de deram em função da reorganização societária a partir de 01/07/2017 para atender a atividade da companhia.						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
SCHULZ COMPRESSORES LTDA.	31/12/2021	2.104.304,42	R\$ 82.850,41	Não Aplicável	Não Aplicável	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Compras de Mercadorias						
Garantia e seguros	Não Aplicável						
Rescisão ou extinção	Não Aplicável						

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação							
As compras de deram em função da reorganização societária a partir de 01/07/2017 para atender a atividade da companhia.							
Posição contratual do emissor							
Devedor							
Especificar							
SCHULZ COMPRESSORES LTDA.	31/12/2021	27.509.977,76	R\$ 2.371.121,24	Não Aplicável	Não Aplicável	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Controlada							
Objeto contrato							
Vendas de Mercadorias e Serviços							
Garantia e seguros							
Não Aplicável							
Rescisão ou extinção							
Não Aplicável							
Natureza e razão para a operação							
As vendas se deram em função da reorganização societária a partir de 01/07/2017 e para atender a atividade da companhia.							
Posição contratual do emissor							
Credor							
Especificar							
SCHULZ COMPRESSORES LTDA.	31/12/2019	18.092.560,09	R\$ 2.135.120,05	Não aplicável	Não aplicável	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Controlada							
Objeto contrato							
Venda de Mercadorias							
Garantia e seguros							
Não aplicável							
Rescisão ou extinção							
Não aplicável							
Natureza e razão para a operação							
As vendas se deram em função da reorganização societária a partir de 01/07/2017 e para atender a atividade da companhia.							
Posição contratual do emissor							
Credor							
Especificar							
SCHULZ COMPRESSORES LTDA.	31/12/2019	2.993.465,92	R\$ 189.453,03	Não Aplicável	Não Aplicável	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Controlada							

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Compra de Mercadorias						
Garantia e seguros	Não Aplicável						
Rescisão ou extinção	Não Aplicável						
Natureza e razão para a operação	As compras de deram em função da reorganização societária a partir de 01/07/2017 para atender a atividade da companhia.						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

16. Transações partes relacionadas / 16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

16.3 Medidas para Tratar de Conflito de Interesses

A Companhia não adota um mecanismo específico para identificar conflitos de interesse, aplicando-se à hipótese as regras constantes na legislação brasileira.

16. Transações partes relacionadas / 16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

16.4 Outras Informações Relevantes

Não há outras informações relevantes com relação a este item 16.

17. Capital social / 17.1 - Informações - Capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
Tipo de capital	Capital Integralizado				
13/04/2022	525.645.620,00		152.692.764	204.682.016	357.374.780
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe U	204.682.016				
Tipo de capital	Capital Integralizado				
15/04/2021	364.868.120,00		76.346.382	102.341.008	178.687.390
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe U	102.341.008				
Tipo de capital	Capital Integralizado				
04/12/2018	342.000.000,00		38.173.191	51.170.504	89.343.695
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe U	51.170.504				
Tipo de capital	Capital Integralizado				
23/04/2015	252.000.000,00		27.266.565	36.550.360	63.816.925
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe U	36.550.360				

Tipo de capital	Capital Integralizado				
10/04/2012	201.852.798,04		27.266.565	36.550.360	63.816.925
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe U	36.550.360				
Tipo de capital	Capital Integralizado				
11/04/2008	101.852.798,04		27.266.565	36.550.360	63.816.925
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe U	36.550.360				

17. Capital social / 17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão	Tipo de aumento	Ordinárias	Preferenciais	Total ações	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
04/12/2018	AGO/AGE	04/12/2018	90,000,000.00	Subscrição particular	10,906,626	14,620,144	25,526,770	35.71428571	3.53	R\$ por Unidade

Capital social por classe ações

Classe ação preferencial	Quantidade ação por classe
	14.620.144

Critério para determinação do preço de emissão O custo unitário a ser atribuído às ações bonificadas, em conformidade com o disposto no art. 58, § 1º, da Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 1585/2015.

Forma de integralização Ações Bonificadas

15/04/2021	AGO/AGE	15/04/2021	22,868,120.00	Subscrição particular	38,173,191	51,170,504	89,343,695	6.68658480	0.26	R\$ por Unidade
------------	---------	------------	---------------	-----------------------	------------	------------	------------	------------	------	-----------------

Capital social por classe ações

Classe ação preferencial	Quantidade ação por classe
	51.170.504

Critério para determinação do preço de emissão O custo unitário a ser atribuído às ações bonificadas, em conformidade com o disposto no art. 58, § 1º, da Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 1585/2015.

Forma de integralização Ações Bonificadas

13/04/2022	AGO/AGE	13/04/2022	160,777,500.00	Subscrição particular	76,346,382	102,341,008	178,687,390	44.06455132	0.90	R\$ por Unidade
------------	---------	------------	----------------	-----------------------	------------	-------------	-------------	-------------	------	-----------------

Capital social por classe ações

Classe ação preferencial	Quantidade ação por classe
	102.341.008

Critério para determinação do preço de emissão O custo unitário a ser atribuído às ações bonificadas, em conformidade com o disposto no art. 58, § 1º, da Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 1585/2015.

Forma de integralização Ações Bonificadas

17. Capital social / 17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação			Quantidade de ações depois da aprovação		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
Bonificação						
15/04/2021	38,173,191	51,170,504	89,343,695	76,346,382	102,341,008	178,687,390
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial		Quantidade ações preferenciais	Classe ação preferencial		Quantidade ações preferenciais
			51.170.504			102.341.008
Bonificação						
13/04/2022	76,346,382	102,341,008	178,687,390	152,692,764	204,682,016	357,374,780
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial		Quantidade ações preferenciais	Classe ação preferencial		Quantidade ações preferenciais
			102.341.008			204.682.016

17. Capital social / 17.4 - Redução do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve redução de Capital Social nos 03(Três) últimos exercícios sociais.

17. Capital social / 17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

17.5 Outras informações que a Companhia julga relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre o item "17".

18. Valores mobiliários / 18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Ações Ordinárias dão direito aos dividendos.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Aplicável
Outras características relevantes	Não Aplicável
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe U
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Ações Preferenciais dão direito a recebimento de dividendos, 10% maior que o atribuído as Ações Ordinárias.
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	Prioridade no reembolso de capital sem prêmio, em caso de liquidação da sociedade.
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não aplicável
Outras características relevantes	Não aplicável

18. Valores mobiliários / 18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

18.2. Regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública:

Não há regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública. Os casos omissos no Estatuto serão regulados pelas disposições da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, e demais disposições legais aplicáveis às sociedades por ações.

18. Valores mobiliários / 18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

18.3. Exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto:

O Estatuto Social da Companhia não estabelece exceções ou cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos. Os casos omissos no Estatuto serão regulados pelas disposições da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, e demais disposições legais aplicáveis às sociedades por ações.

18. Valores mobiliários / 18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários**Exercício social 31/12/2021**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/12/2021	Ações	Preferencial	PNU	Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.116.023.943	19,00	8,15	R\$ por Unidade	10,84

Exercício social 31/12/2020

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/12/2020	Ações	Preferencial	PNU	Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	850.397.673	16,58	5,73	R\$ por Unidade	11,50

Exercício social 31/12/2019

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/12/2019	Ações	Preferencial	PNU	Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	239.702.151	10,40	6,81	R\$ por Unidade	8,12

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui outros Valores Mobiliários.

18. Valores mobiliários / 18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui outros Valores Mobiliários.

18. Valores mobiliários / 18.6 - Mercados de negociação no Brasil

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

18.6 Indicação dos mercados brasileiros nos quais valores mobiliários da Companhia são admitidos à negociação

As ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, sob os códigos "SHUL3" e "SHUL4".

18. Valores mobiliários / 18.7 - Negociação em mercados estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

18. Valores mobiliários / 18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui títulos emitidos no exterior.

18. Valores mobiliários / 18.9 - Ofertas públicas de distribuição

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

18.9 Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiro

Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia não realizou ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiro.

18. Valores mobiliários / 18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

18.10 Destinação dos recursos de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários

Item não aplicável, pois a companhia não realizou ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários.

18. Valores mobiliários / 18.11 - Ofertas públicas de aquisição

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

18.11 Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

Item não aplicável, dado que a Companhia não realizou ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiros.

18. Valores mobiliários / 18.12 - Outras inf. Relev. - Val. Mobiliários

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

18.12 Outras informações que a Companhia julga relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre este item "18".

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.1 - Descrição - planos de recompra

Data delib.	Período recomp.	Reservas e lucros disp.	Espécie	Classe	Qtde. prevista	% rel. circ.	Qtde. adquirida aprovadas	PMP	Fator de cotação	% adquirido
Outras caracter.										
31/08/2021	01/09/2021 à 28/02/2023	130.492.000.000,00	Preferencial	Preferencial Classe U	1.100.000	0,061560	33.000		8,41	R\$ por Unidade 3,000000
<p>Aquisição de ações preferenciais (B3: SHUL4), para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação.</p> <p>O objetivo central do Plano é maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da sua estrutura de capital, constituindo-se em uma nova opção de liquidez.</p> <p>A Companhia possui 102.341.086 ações preferenciais em circulação, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações em Circulação") e atualmente 161.822 ações preferenciais de emissão da Companhia mantidas em tesouraria ("Ações em Tesouraria").</p> <p>1.100.000 de ações preferenciais (B3: SHUL4 – representativas de aproximadamente 1,07483714% da quantidade de ações desta espécie e até 0,06156% das Ações em Circulação.</p> <p>As recompras de ações serão realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão ("B3"), a preços de mercado, cabendo à administração da Companhia decidir a adequação do momento e quantidade de ações a serem adquiridas, podendo ser em uma única ou uma série de operações, sempre respeitando as restrições impostas na lei e regulamentação aplicável.</p> <p>Prazo do Plano: Até 18 (dezoito) meses.</p> <p>Corretoras que serão utilizadas: (i) XP Investimentos CCTVM S.A. CNPJ: 02.332.886/0001-04; (ii) Nova Futura Investimentos – CNPJ: 04.257.795-0001-79;</p> <p>A aquisição das ações será realizada mediante recursos próprios disponíveis nas contas de Reservas de Lucros da Companhia, com exceção daquelas especificadas no art. 7º, § 1º, da ICVM 567/15. O Saldo da conta de Reserva de Lucros, conforme demonstrações financeiras da Companhia com data-base de 30/06/2021 é de R\$ 130.492 (em milhares).</p> <p>A manutenção dos recursos disponíveis para garantir a recompra das ações deverá ser verificada com base nas demonstrações financeiras anuais, intermediárias ou trimestrais mais recentes disponibilizadas pela Companhia, anteriormente à efetiva transferência das ações de sua emissão</p> <p>A Companhia não utilizará a projeção de valores para o exercício social em curso para lastrear as aquisições de recompra de suas ações.</p> <p>A diretoria da Companhia estará autorizada a realizar as recompras das ações no âmbito do Plano se tiver assegurado que todas as diligências necessárias foram adotadas de modo a garantir que: (a) a liquidação de cada operação em seu vencimento seja compatível com a situação financeira da Companhia, não afetando o cumprimento de suas obrigações assumidas com credores e tampouco o pagamento do dividendo mínimo obrigatório; e (b) quando certificada a existência de recursos disponíveis com base em demonstrações financeiras intermediárias ou trimestrais do exercício social em curso, não houver projeção de fatos previsíveis capazes de ensejar alterações significativas no montante de tais recursos em relação ao restante do exercício social.</p> <p>Nos termos da legislação e da regulamentação da CVM, as ações em tesouraria não terão direitos patrimoniais ou políticos. Conforme preconiza o §2º, do art. 10, da ICVM 567/15, as ações mantidas em tesouraria serão desconsideradas no cálculo dos quóruns de instalação e deliberação previstos na Lei 6.404/76 e na regulamentação do mercado de valores mobiliários.</p> <p>Em conformidade com a orientação contida no item 7.20, do Ofício Circular/CVM/SEP nº 01/21, o Anexo 30-XXXVI, da Instrução CVM nº 480, de 07 dezembro de 2009, especificando as condições do Plano, se encontra disponível na forma do anexo à ata da reunião do Conselho de Administração realizada em 31/08/2021. A Diretoria da Companhia estabelecerá a conveniência, oportunidade e a quantidade de ações a serem adquiridas em observância aos limites e ao prazo de vigência estabelecidos no Plano e na regulamentação aplicável.</p> <p>Informações completas encontram-se na publicação de 31/08/2021 do Fato Relevante e Ata de Reunião do Conselho de Administração no site da CVM e B3.</p>										

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria**Exercício social 31/12/2021**

Espécie de ação	Classe ação preferencial	Descrição dos valores mobiliários	Fator cotação
Preferencial	Preferencial Classe U		R\$ por Unidade

Movimentação	Quantidade	Preço médio ponderado de aquisição/alienação
Quantidade Inicial	161.822	
Quantidade adquirida	33.000	8,41
Quantidade alienada	0	0,00
Quantidade cancelada	0	
Quantidade final	194.822	
Relação valores mobiliários em circulação	0,190366%	

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

19.3. Outras informações que a Companhia julga relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre o item "19".

20. Política de negociação / 20.1 - Descrição - Pol. Negociação

Data aprovação	15/07/2002
Órgão responsável pela aprovação	Conselho de Administração
Cargo e/ou função	Diretor de Relações com Investidores

Principais características

A companhia estabeleceu uma Política de Divulgação de Informações estabelecendo que os Administradores, Acionistas Controladores, e demais funcionários qualificados da Companhia devem manter elevado padrão de conduta e de fidelidade aos interesses sociais, exercendo suas tarefas e atribuições com o fim de fazer a Companhia realizar seu objeto e cumprir sua função social, servindo sempre a Companhia com lealdade e mantendo reserva sobre seus negócios, e atuando sempre com respeito e atendimento aos demais acionistas da Companhia, aos que nela trabalham e para com a comunidade em que atua.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização Estão vedadas de negociar valores mobiliários de qualquer espécie de emissão da companhia , ou a eles referenciados:

- até 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios da companhia;
- no período de 15 (quinze) dias antes da divulgação das Demonstrações Financeiras, das Informações Trimestrais, das Informações Anuais;
- sempre que estiver em curso a aquisição ou alienação de ações de emissão da companhia pela própria companhia (ações em tesouraria), suas controladas (diretas ou indiretas), coligadas ou sob controle comum, ou se houver sido outorgada opção ou mandato para o mesmo fim, bem como se existir a intenção de promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária, até que a intenção seja tornada pública.
As vedações previstas acima permanecem pelo período de 6 (seis) meses após o desligamento de qualquer administrador da companhia (membro do Conselho de Administração, membro do Conselho Fiscal, Diretor, membro de qualquer órgão com funções técnicas e/ou consultivas criadas por disposição estatutária), relativamente a negócio ou fato iniciado durante seu período de gestão.

Data aprovação	15/07/2002
Cargo e/ou função	Diretor de relação com Investidores

Principais características

A companhia estabeleceu uma Política de Divulgação de Informações estabelecendo que os Administradores, Acionistas Controladores, e demais funcionários qualificados da Companhia devem manter elevado padrão de conduta e de fidelidade aos interesses sociais, exercendo suas tarefas e atribuições com o fim de fazer a Companhia realizar seu objeto e cumprir sua função social, servindo sempre a Companhia com lealdade e mantendo reserva sobre seus negócios, e atuando sempre com respeito e atendimento aos demais acionistas da Companhia, aos que nela trabalham e para com a comunidade em que atua.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização Estão vedadas de negociar valores mobiliários de qualquer espécie de emissão da companhia , ou a eles referenciados:

- até 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios da companhia;
- no período de 15 (quinze) dias antes da divulgação das Demonstrações Financeiras, das Informações Trimestrais, das Informações Anuais;
- sempre que estiver em curso a aquisição ou alienação de ações de emissão da companhia pela própria companhia (ações em tesouraria), suas controladas (diretas ou indiretas), coligadas ou sob controle comum, ou se houver sido outorgada opção ou mandato para o mesmo fim, bem como se existir a intenção de promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária, até que a intenção seja tornada pública.
As vedações previstas acima permanecem pelo período de 6 (seis) meses após o desligamento de qualquer administrador da companhia (membro do Conselho de Administração, membro do Conselho Fiscal, Diretor, membro de qualquer órgão com funções técnicas e/ou consultivas criadas por disposição estatutária), relativamente a negócio ou fato iniciado durante seu período de gestão.

20. Política de negociação / 20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

20.2 Outras Informações Relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

21. Política de divulgação / 21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

21.1 Normas, Regimentos ou Procedimentos para Divulgação de Informações

Os Administradores, Acionistas Controladores, e demais funcionários qualificados da Companhia devem guardar sigilo de toda e qualquer informação relativa a ato ou fato relevante à qual tenha tido acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupe até a sua divulgação ao mercado.

Devem ainda, zelar para que seus subordinados e/ou terceiros de sua confiança, familiares, ascendentes e/ou descendentes, de até segundo grau mantenham idêntico procedimento.

Devem comunicar imediatamente, por meio de correspondência devidamente protocolada, ao Diretor de Relações com Investidores da Companhia, qualquer ato ou fato relevante de que tenha conhecimento.

Essas mesmas pessoas devem comunicar imediatamente, por meio de correspondência devidamente protocolada, à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o ato ou fato relevante de que tenham conhecimento, devidamente transmitido ao Diretor de Relações com Investidores, e que não tenha sido divulgado e comunicado apropriadamente por esse Diretor, nos termos das disposições contidas na Instrução CVM nº 358/2002.

21. Política de divulgação / 21.2 - Descrição - Pol. Divulgação

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

21.2 Descrição das Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante.

Nos termos das disposições contidas Instrução CVM nº 358/2002 entende-se como relevante, para fins do presente documento, (i) qualquer decisão do acionista controlador, (ii) deliberação da assembleia geral ou dos órgãos de administração da companhia, ou (iii) qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos seus negócios que possa influir de modo ponderável:

I - na cotação dos valores mobiliários de emissão da companhia ou a eles referenciados;

II - na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter aqueles valores mobiliários;

III - na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titular de valores mobiliários emitidos pela companhia ou a eles referenciados.

21. Política de divulgação / 21.3 - Responsáveis pela política**SCHULZ S.A.****Formulário de Referência**

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

21.3 Responsáveis pela Política de Divulgação de Informações

As pessoas abrangidas pelo presente documento são:

- a. Acionistas controladores, diretos ou indiretos;
- b. Membros titulares do Conselho de Administração;
- c. Membros suplentes e em exercício do Conselho de Administração;
- d. Membros titulares do Conselho Fiscal;
- e. Membros suplentes e em exercício do Conselho Fiscal;
- f. Diretores;
- g. Membros de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criadas por disposição estatutária;
- h. Quaisquer pessoas que, em virtude de seus cargos, função ou posição na Companhia, em sua Controladora, ou em suas Controladas e/ou Coligadas, tenha conhecimento de informação relativa a ato ou fato relevante.

As pessoas acima listadas deverão, concomitantemente à posse no cargo, aderir expressamente à presente POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES, através da assinatura do documento denominado TERMO DE ADESÃO, que deverá ficar arquivado na sede da Companhia enquanto a pessoa com ela mantiver vínculo e, por 5 (cinco) anos após o seu desligamento.

Fica indicado o Diretor de Relações com Investidores, como responsável pela execução e acompanhamento das disposições contidas no presente documento de POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES.

21. Política de divulgação / 21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação

SCHULZ S.A.

Formulário de Referência

Conforme Anexo C da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")
nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80")

Data base: 31 de dezembro de 2021

21.4 Outras Informações Relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.